



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro
Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão — CEFAB

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2024



BRASÍLIA, 2024

SUMÁRIO

1	Identificação	04
2	Apresentação	07
3	Histórico da unidade escolar	10
4	Diagnóstico da realidade da unidade escolar	16
5	Função social da escola	34
6	Missão da unidade escolar	36
7	Princípios orientadores da prática educativa	37
8	Metas da unidade escolar	40
9	Objetivos	49
	• Objetivo geral	49
	• Objetivos específicos	49
10	Fundamentos teórico-metodológicos que fundamentam a prática educativa	52
11	Organização curricular da unidade escolar	60
12	Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar	63
	• Organização dos tempos e espaços	63
	• Relação escola-comunidade	64
	• Relação teoria e prática	64
	• Metodologias de ensino	65
	• Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	66
13	Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar	67
14	Apresentação dos projetos específicos da unidade escolar	69
	• Articulação com os objetivos e as metas do PPP	
	• Articulação com o Currículo em Movimento	
	• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	
15	Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização da sociedade civil	72
	• Articulação com os objetivos e as metas do PPP	
	• Articulação com o Currículo em Movimento	
	• Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	
16	Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar	75
	• Avaliação para as aprendizagens	75
	• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as	76

aprendizagens	
● Avaliação em larga escala	78
● Avaliação institucional	79
● Conselho de classe	79
17 Papéis e atuação	80
● Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	80
● Serviço de Orientação Educacional (OE)	80
● Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	83
● Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	86
● Biblioteca escolar	86
● Conselho Escolar	87
● Profissionais readaptados	87
● Coordenação pedagógica	88
● Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	89
● Desenvolvimento da coordenação pedagógica	89
● Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	90
● Inclusão	91
18 Estratégias específicas	93
● Redução do abandono, evasão e reprovação	93
● Recomposição das aprendizagens	93
● Desenvolvimento da cultura de paz	94
● Qualificação da transição escolar	97
19 Processo de implementação do PPP	99
● Gestão pedagógica	99
● Gestão de resultados educacionais	100
● Gestão participativa	102
● Gestão de pessoas	103
● Gestão financeira	104
● Gestão administrativa	105
20 Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	106
● Avaliação coletiva	106

•	Periodicidade	107
•	Procedimentos/instrumentos	107
•	Registros	108
21	Referências	109
22	Apêndices	111
23	Anexos	217

1 IDENTIFICAÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão — CEFAB é uma instituição pública de ensino vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal — SEEDF. Em sua organização escolar, a unidade oferece o 3º ciclo para as aprendizagens, referente aos anos finais do ensino fundamental, além do atendimento especializado nas classes especiais. Localizado no Cruzeiro Novo, o CEFAB atende um corpo discente bastante diversificado, com 296 estudantes no turno matutino e 255 no turno vespertino, totalizando **551 alunos(as)** com idades entre 10 e 17 anos, oriundos de vários locais do Distrito Federal e também do entorno do DF. É importante ressaltar que a comunidade escolar elegeu, em 2023, membros de cada segmento para compor o Conselho Escolar, que tem participado ativamente das decisões acerca da destinação dos recursos oriundos do PDAF, bem como de outras deliberações que visam à melhoria da escola.

Quadro 1. Dados de identificação da unidade escolar.

DADOS INFORMATIVOS DA UNIDADE ESCOLAR	
Nome da escola: Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão – CEFAB	
CNPJ: 02.581.984/0001-77	
Endereço: SHCES 309 Área Especial Lote 1 – CEP 70.650-390 (Google Street View)	
E-mail: cefathosbulcao.ppc@edu.se.df.gov.br	
Telefone: (61) 3318-2666	
Instagram: @cefab_oficial	Site: https://sites.google.com/view/colégiocefab
Diretora: Janaina Valéria Escane Gusmão	
Vice-Diretor: Dyago Paulo Muniz de Lima	
Supervisora Pedagógica: Milena Fernandes da Rocha	
Supervisor Administrativo: Audineir Emídio Gomes	
Supervisora Administrativa: Ivone Venâncio Fernandes	
Chefe de Secretaria: Luciana Batista da Silva Carvalho	
Auxiliar de Secretaria: Luan Kevin Pereira Lopes (Jovem Candango)	
Serviço de Orientação Educacional: Márcia Cristina Mastrângelo Aguiar	
Coordenadores pedagógicos: Rivane Neumann Simão e Luciano de Lima Coelho	
Sala de Recursos Generalista: Elginar Cavalcante de Souza e Wanessa Lima dos Santos	
Monitor: Rafael de Matos Souza	

CONSELHO ESCOLAR

- Janaína Valéria Escane Gusmão – Diretora da unidade escolar (membro nato)
- Paulo Henrique Marques Costa – Carreira Magistério (CMPDF)
- Rosanny Martins Cardoso – Carreira Magistério (CMPDF)
- Rosemary Souza da Silva de Santana Freitas – Carreira Assistência (CAE)
- Sophia Batista Diniz – Estudante
- Felipe Rosa Ferreira Reis – Estudante
- Jaqueline de Oliveira Silva – Mãe / responsável

PROFESSORES(AS) REGENTES

Língua Portuguesa	Matemática
Leandro Silva Ludmila Vieira Requette Amanda Pereira Barreto Gabriel Henrique Soares de Mendonça Eliane Alves Bezerra	Fernando Damiano Vinicius Alexandre Mota Ribeiro Arthur Alvino Pontes Fernanda Percevalli Pires Freitas
Ciências da Natureza	História
Juliete Araújo dos Santos Giulia da Silva Lopes Débora Costa da Cunha Mariana Mendes Sbervelheri	Adriana Carneiro Portela Pinheiro Rosanny Martins Cardoso Bruna Brandi Sobreiro
Geografia	Língua Inglesa (LEM)
Amanda Matos Esteves Ferreira Júlio César Barreto Rocha Luana Sousa Damasceno	Sibele Bertoldo Guerreiro Priscilla Mayna da Silva Lima
Arte	Educação Física
Caroline Cavalcante Cajango Maria Wanuza Marques da Silva	Leandro Luiz Vieira Jacira Neres Damasceno Barros Carlos Augusto Amaral Valim André Sousa Oliveira Filho
Classes Especiais	CID Judô
Ellen Gabrielle dos Santos Conceição Marilene Isidoro da Silva Motta	Francisco do Carmo Vieira de Freitas

SERVIDORAS READAPTADAS

- Bianca Maria Orichio Rodrigues – Sala de Leitura
- Célia da Rocha Cavalcante – Apoio Administrativo
- Gerciane Gomes de Oliveira – Sala de Leitura
- Nerinete Colonna dos Santos Sá – Apoio à Direção
- Rosimary Souza da Silva de Santana Freitas – Sala de Leitura
- Telma Ferreira Romero – Apoio à Direção

EDUCADORES(AS) SOCIAIS VOLUNTÁRIOS(AS)

Matutino	Vespertino
Juliana de Oliveira Portuguez da Cunha Nívia Martins da Silva Pabline de Oliveira Sousa	Maria Regina Souza da Conceição Nívia Martins da Silva Pabline de Oliveira Sousa Edy Gomes de Assunção Josué Calebe Sales

FUNCIONÁRIOS(AS) TERCEIRIZADOS(AS)

Vigilantes (GLOBAL)	Merendeiras (G&E)
Isaac dos Santos Josafá Lemos Marinho Luciano Jesus Gomes de Godoi Niraldo de Oliveira Junior	Angela Bezerra da Silva Gilvânia Silva Vieira Vaz Severina Cely Alves
Serviços gerais (JUIZ DE FORA)	
Adão Alves de Aguiar Altair Saturnino Alves Francinildo Rodrigues da Silva Huanderson Martins de Oliveira José Pereira da Silva Neto José Ribeiro Leite Jovelino Modesto da Silva	Karolyny Stefany L. de S. Fernandes Larissa de Souza Gonçalves Maria das Graças Pereira de Carvalho Maria do Carmo de Souza Silva Maria Evangelista dos Santos Marineide Soares da Silva Vanda Ribeiro da Silva

Desde a manutenção da estrutura física até as práticas pedagógicas em sala de aula, o Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão depende de cada um dos atores descritos acima, dos diferentes segmentos da comunidade escolar, para existir em sua essência. São imprescindíveis, portanto, o reconhecimento e o agradecimento a cada função e a seu responsável para que a engrenagem da escola não pare.

2 APRESENTAÇÃO

À luz das diretrizes da educação do Distrito Federal e ancorado na gestão democrática, o CEFAB apresenta seu Projeto Político-Pedagógico como uma ferramenta de planejamento e avaliação fundamental para definir a identidade da escola e os caminhos a serem percorridos rumo à oferta contínua e permanente de possibilidades para uma educação acolhedora e de qualidade.

Este Projeto Político-Pedagógico, que pretende ser um instrumento norteador das práticas administrativas e pedagógicas da unidade escolar, foi construído com a participação de todo o corpo docente e dos demais integrantes da comunidade escolar. O processo de elaboração teve início na semana pedagógica, quando foram revisitados projetos e ações a serem inseridos ou retirados da proposta para este ano letivo. Além disso, algumas coordenações pedagógicas foram reservadas à discussão e construção coletiva deste novo documento. Também foram atualizados e enviados os questionários de diagnóstico da realidade escolar para os diferentes segmentos que compõem a comunidade do CEFAB, com ênfase nos grupos de estudantes, familiares e professores(as).

Para a composição deste Projeto Político-Pedagógico, foi necessário um levantamento de vários aspectos da comunidade escolar, bem como de toda a organização do trabalho administrativo e pedagógico, com o objetivo de diagnosticar os principais objetos a serem considerados neste ano letivo de 2024. Após feito o diagnóstico inicial, os objetivos foram desenhados, juntamente com a função social da escola. Os fundamentos teórico-metodológicos e os princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas direcionam este Projeto Político-Pedagógico, materializando-se na Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) e na avaliação formativa. Ao longo desse processo, no espaço-tempo da coordenação pedagógica, em sala de aula e com base nos relatos coletados de estudantes, familiares e professores(as), foi possível constatar, muito claramente, que os desafios a serem superados são numerosos e diversos. Nesse cenário, o olhar e as ações desta equipe devem ir muito além do pedagógico, sendo urgente compreender as demandas que surgiram no período pós-pandemia e aquelas decorrentes de tantas outras circunstâncias que modificam, continuamente, o cotidiano escolar.

Um dos propósitos deste Projeto Político-Pedagógico é subsidiar a OTP, configurando-se uma ferramenta de planejamento e avaliação contínua e sugerindo teoricamente as práticas docentes e de outros serviços ofertados por esta escola. É a própria materialização do

Currículo em Movimento com objetivos de ensino e de aprendizagem bem definidos. É, enfim, o desenho de todas as ações que o CEFAB almeja desenvolver no ano de 2024, um documento do qual toda a comunidade escolar deve se apropriar para avaliar continuamente.

O foco é a aprendizagem e o acolhimento do estudante em todas as suas formas de interação com o mundo moderno e plural. Por meio dos eixos transversais, a intenção é formar integralmente um cidadão, capaz de modificar a sociedade por meio de ações conscientes e transformadoras. Para tanto, é imprescindível que este Projeto Político-Pedagógico seja acessível a toda a comunidade escolar e seja um instrumento democrático, flexível, participativo, dinâmico e intencional.

A todos os membros da comunidade escolar do CEFAB foi oportunizada a participação na elaboração deste PPP, e, em conformidade com a Portaria n. 139 da SEEDF, de 22 de fevereiro de 2024, a constituição da Comissão Organizadora priorizou representar diferentes interesses e experiências, convidando como integrantes sujeitos atuantes em diferentes espaços da unidade escolar. Visando ao protagonismo dos estudantes, o corpo discente, em sua totalidade, foi convidado e incentivado a participar da construção deste PPP, sobretudo por meio do formulário online de diagnóstico da realidade escolar, disponibilizado virtualmente em versões adequadas aos diferentes segmentos: estudantes, familiares e professores(as).

Quadro 2. Comissão Organizadora do Projeto Político-Pedagógico e *links* de acesso aos formulários de diagnóstico da realidade escolar.

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA
<ul style="list-style-type: none">● Milena Fernandes da Rocha – Supervisora Pedagógica (equipe gestora)● Rivane Neumann Simão – Coordenadora Pedagógica● Rosanny Martins Cardoso – Conselheira Escolar● Ludmila Vieira Requette – Professora de Língua Portuguesa● Luana Sousa Damasceno – Professora de Geografia● Márcia Cristina Mastrângelo Aguiar – Orientadora Educacional● Wanessa Lima dos Santos – Professora da Sala de Recursos Generalista (AEE/SRG)● Luciana Batista da S. Carvalho – Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional● Rosimary Souza da S. de S. Freitas – Servidora readaptada atuante na Biblioteca Escolar
LINKS DE ACESSO AOS FORMULÁRIOS DE DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR
<p>Diagnóstico da Realidade Escolar - Estudantes</p> <p>Diagnóstico da Realidade Escolar - Familiares</p> <p>Diagnóstico da Realidade Escolar - Docentes</p>

A seguir, trecho da música “Feliz, alegre e forte”, interpretada por Marisa Monte, escolhida pela equipe gestora para dar início ao ano letivo de 2024, começo de um novo capítulo na história do CEFAB.

*O que importa se o pneu furou?
O que importa se vai decolar?
O que importa se escorregou?
O que importa é se levantar
O que importa se a noite esfriou?
O que importa é saber amar*

*O estado contente da mente
Depende somente de acreditar
O estado contente da mente
Depende da gente, é só acreditar*

Fotografia 1. Confraternização da equipe CEFAB.



3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Entre 1958 e 1959, foram construídos pequenos blocos de casas geminadas em uma área dentro do Plano Piloto, em Brasília, situados próximo à estação ferroviária, ao sul do Eixo Monumental. Era o setor residencial autônomo projetado pela equipe de Lúcio Costa, que recebeu a denominação de Setor de Residências Econômicas Sul (SRE-S).

Com o objetivo de abrigar funcionários públicos que chegassem à nova capital, era destinado às camadas menos privilegiadas da sociedade. A maioria das pessoas que ocupavam as casas geminadas era originária do Rio de Janeiro ou de estados do Norte e do Nordeste, gente que precisava de escolas para a educação de seus filhos.

Na quadra 309 do Cruzeiro Novo, a unidade escolar, construída em 1973, teve como objetivo maior atender à demanda que havia se formado. Em 22 de outubro de 1974, iniciaram-se as atividades escolares neste estabelecimento de ensino. Inicialmente, a denominação da instituição educacional era Centro de Ensino Fundamental de 1º grau n. 02 do Cruzeiro; em 21 de outubro de 1976, essa denominação foi alterada para Centro de Ensino de 1º grau 02 do Cruzeiro. Naquela configuração, a instituição ofertava 1ª a 4ª série, 5ª série, 6ª série, supletivo – fases II e III, bem como o projeto Minerva.

Até o fim de 2014, a unidade chamava-se Centro de Ensino Fundamental 02 do Cruzeiro, mas era conhecida popularmente por nomes com valor pejorativo, que maculavam a imagem da escola. Em razão disso, a comunidade escolar, especialmente professores que desenvolviam projetos com o artista Athos Bulcão, promoveu uma mobilização em parceria com a Administração do Cruzeiro e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para a mudança do nome da unidade de ensino.

Assim, no final de 2014, a escola foi reinaugurada como **Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão**, homenageando o importante artista e professor Athos Bulcão, e passou a ser conhecida desde então como **CEFAB**, tornando-se cada vez mais um referencial de boa educação e distanciando-se a passos largos do apelido infame do passado, que nunca fez jus ao compromisso dos profissionais que aqui atuavam em nome de uma educação cidadã.

Ao longo da constituição do CEFAB, muitos atores estiveram envolvidos e merecem destaque. Entre eles, há diretoras e diretores que acreditaram em uma educação capaz de garantir ao estudante a oportunidade de ser o ator da própria aprendizagem.

Abaixo, o histórico daqueles que estiveram à frente da Direção desta unidade escolar.

- 1974 a 1979: Zaira Cardoso Soares
- 1980 a 1988: Maria Gisete Morais Calado Teixeira
- 1989 a 1991: Maria de Lurdes Cavalcanti dos Santos
- 1991: Elizabeth Moura Viana
- 1992: Rosemairy Nogueira Rangel
- 1992 a 1999: Amélia Neves Alves Ferreira
- 2000: Maria Juvanete Ferreira da Cunha
- 2001: Amélia Neves Alves Ferreira
- 2002: Aldenora Rocha dos Santos Campos
- 2003: Alessandro Rodrigues Costa
- 2004 a 2008: Maria Elizabete Martins
- 2009 a 2012: Alessandra Barbosa de Melo
- 2012 a 2014: Selma Marcelina Barbosa
- 2014 a 2016: Rita de Fátima N. R. Silvano
- 2016 a 2018: Rita de Fátima N. R. Silvano
- 2018 a 2019: Mirian da Silveira Silva
- 2020: Edneide Américo Vieira
- 2021 a 2023: Mirian da Silveira Silva
- 2023 (setembro a dezembro): Rivane Neumann Simão
- 2024: Janaina Valéria Escane Gusmão

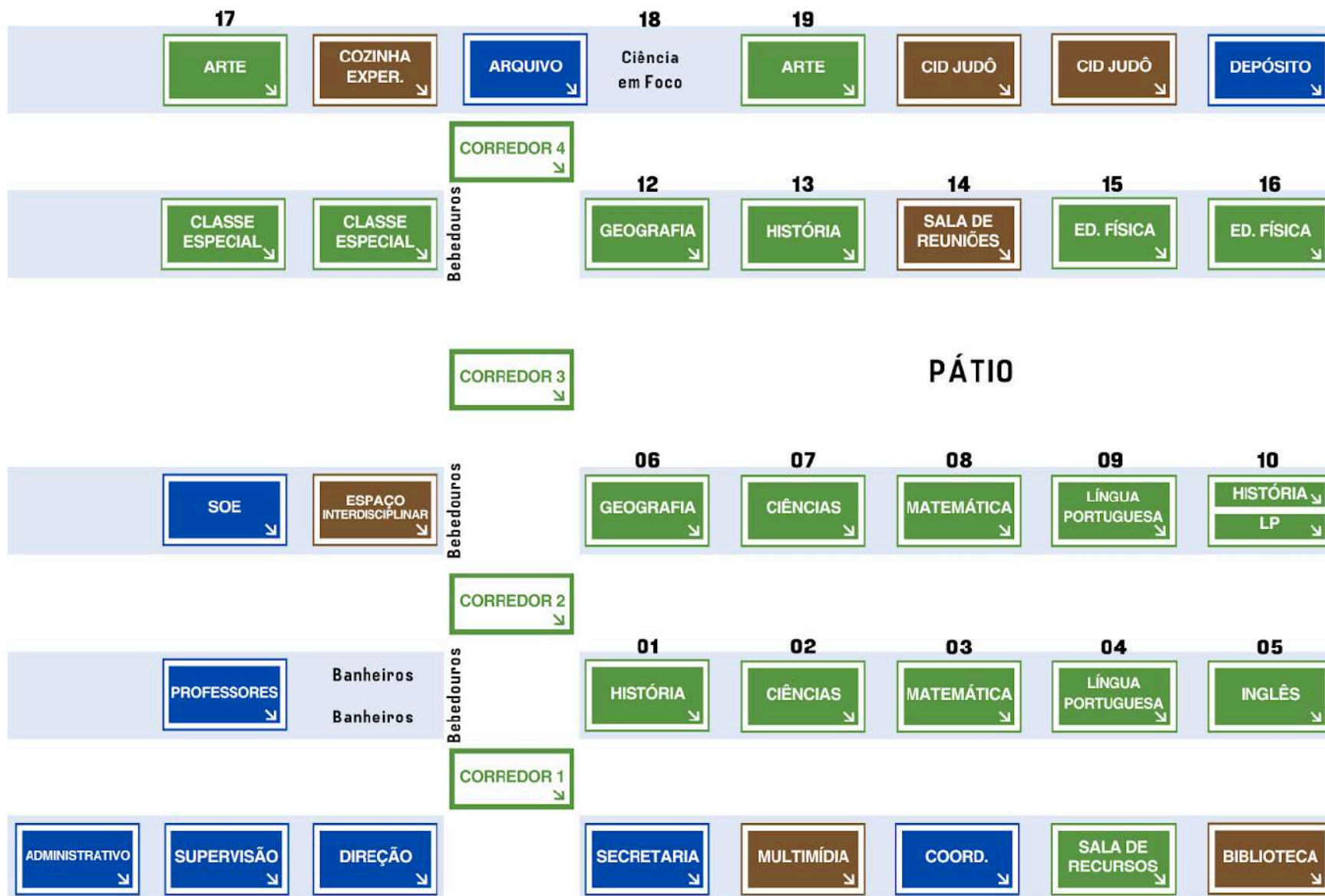
Atualmente, o CEFAB oferta, na educação básica, os anos finais do ensino fundamental (6º a 9º anos) e duas classes especiais para transtornos globais do desenvolvimento (TGD), nos turnos matutino e vespertino. As turmas de 6º e 7º ano concentram-se no turno vespertino, e as de 8º e 9º ano, no turno matutino, assim como as classes especiais.

A organização escolar que norteia o trabalho pedagógico é o 3º ciclo para as aprendizagens. Separados em dois blocos, os estudantes do ensino regular, em anos finais, reúnem-se em 12 turmas no turno matutino, com 296 alunos(as), e 12 turmas no turno vespertino, com 255 alunos. Já as 2 turmas de classes especiais integram dois estudantes ao bloco I do 2º ciclo.

Para atender tamanha diversidade do corpo discente, a estrutura física do CEFAB, atualmente, conta com salas de aula, sala de professores, sala de coordenação e outros espaços para o desenvolvimento de diferentes atividades, conforme detalhado a seguir.

- Estacionamento com portão eletrônico para uso de servidores(as)
- Guarita para vigilância desarmada
- Secretaria
- Sala da Direção e Vice-Direção
- Sala da Supervisão Administrativa
- Sala da Supervisão Pedagógica / Mecanografia
- Sala de Vídeo / Multimídia
- Sala de Coordenação Pedagógica
- Sala de Recursos Generalista (SRG)
- Biblioteca / Sala de Leitura
- Sala dos(as) professores(as)
- Banheiro para professores(as): um feminino e um masculino
- Sala do Serviço de Orientação Educacional (SOE)
- Espaço Interdisciplinar
- Cozinha Experimental
- Refeitório com capacidade para cerca de 50 pessoas
- Pátio coberto com um palco para apresentações
- Sala de Educação Física
- Duas quadras poliesportivas: uma coberta e uma descoberta
- Duas salas para o CID Judô do Cruzeiro
- Sete banheiros para estudantes: três femininos, três masculinos e um adaptado para pessoas com deficiência (PcD)
- 19 salas de aula (50m²), cada uma com capacidade para 32 alunos

Figura 1. Planta baixa simplificada da unidade escolar.



Apesar da sua trajetória de quase cinco décadas completas, o CEFAB não contava com reformas significativas, e sim reparos pontuais para problemas em sua estrutura física. Após reiteradas reivindicações de toda a comunidade escolar pela melhoria do piso de toda a escola, a gestão anterior conseguiu, junto ao deputado distrital Reginaldo Sardinha, verba de emenda parlamentar para substituir e revitalizar o piso das salas, dos corredores e do pátio, anteriormente revestido de Paviflex e cimento grosso. Com a reforma, iniciada em abril de 2020 e concluída em abril de 2021, foi refeito o concreto nos locais onde se encontravam maiores avarias e o piso foi substituído por granitina.

Como já foi descrito acima, a unidade dispõe de duas quadras poliesportivas, revitalizadas, no início deste ano letivo, em parceria com a Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro (CREPP), o que incluiu a correção de irregularidades, pequenos buracos e desníveis que havia no chão. No entanto, uma das quadras ainda não possui cobertura, o que prejudica de certa forma a garantia de um espaço seguro e confortável para a prática esportiva, a despeito do empenho e da cooperação da equipe de Educação Física. Por esse motivo, uma das benfeitorias prementes é cobrir a referida quadra para que todas as turmas e os(as) respectivos(as) professores(as) tenham as mesmas condições.

Fotografia 2. CEFAB visto de cima: complexo das salas de aula e demais espaços.



Fotografia 3. CEFAB visto de cima: espaço das quadras poliesportivas e área verde.



Em 2024, a gestão eleita em 2023 providenciou junto à CREPP a troca das calhas que estavam danificadas, com vazamento, além de pequenas melhorias nos banheiros e na cozinha. Ainda, realizou algumas modificações na distribuição dos espaços de convivência e aprendizagem da escola visando ao fortalecimento do fazer pedagógico e das aprendizagens significativas dos estudantes (veja-se [AQUI](#) vídeo de divulgação das mudanças). A sala de vídeo foi movimentada para um espaço maior, equipado com ar-condicionado, e o local onde estava instalada anteriormente passou a ser o Espaço Interdisciplinar, uma sala com materiais pedagógicos das diferentes áreas do conhecimento (mapas, modelos de anatomia humana e animal, livros didáticos e literários etc.).

O Espaço Interdisciplinar foi pensado para reunir estudantes que: chegam atrasados e precisam aguardar até entrarem em sala de aula; estão com alguma questão de saúde que dificulta sua permanência na sala de aula comum; comportam-se de forma inadequada em sala de aula; comparecem à escola no contraturno para a realização de trabalhos em grupo; entre outras situações. No local, há sempre uma educadora readaptada que acompanha e orienta os estudantes, supervisionando ou até sugerindo atividades complementares. Trata-se também de um espaço que os(as) professores(as) podem utilizar para aulas diferenciadas.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Nesta seção, serão detalhadas as particularidades da realidade do CEFAB, em todas as suas potencialidades e fragilidades, para que possam indicar os objetivos, as metas e as ações deste Projeto Político-Pedagógico. Retratar o diagnóstico da realidade escolar requer conhecer, por meio da coleta de dados, cada segmento da comunidade, considerando vários aspectos de ordem econômica, cultural, social, entre outras. A metodologia para o levantamento dos dados incluiu: coleta de dados do censo escolar; pesquisa da secretaria escolar; consulta a relatórios do sistema i-Educar; aplicação de questionários online para toda a comunidade escolar; avaliação diagnóstica; e registros das discussões realizadas em reuniões coletivas, inclusive na semana pedagógica de 2024. Visando a um mapeamento mais preciso, os dados serão apresentados separadamente para diferentes segmentos da comunidade, sendo que, até a presente data (12/04/2024), os formulários online registraram 105 respostas do corpo discente, 93 respostas de familiares/responsáveis e 14 respostas do corpo docente.

4.1 Corpo discente

Considerando a totalidade do corpo discente, o CEFAB atende 549 estudantes entre 10 e 17 anos de idade, distribuídos nos anos finais do ensino fundamental, como detalham os gráficos que compõem o Apêndice E. Há também duas **classes especiais** que atendem transtornos globais do desenvolvimento, cada uma com um estudante matriculado: um aluno com 16 anos e uma aluna com 17 anos. A análise evidencia um público potencialmente homogêneo em seus interesses e explicitamente diversificado em outros termos. A análise dos dados levantados revela que **mais de um terço dos estudantes está na faixa de idade estimada** para o ano escolar em curso. Quanto aos(às) estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano¹, em quase todas as séries/anos, com exceção do 7º ano, essa fração não chega a 10%: no 6º ano, há um quantitativo de 7 alunos (5,3%); no 8º ano, há 9 estudantes (7,2%); no 9º ano, há 9 alunos (5,4%); no 7º ano, há 18 alunos (14,6%). Há, portanto, 43 estudantes no total em defasagem idade/ano, os quais receberão atendimento personalizado no âmbito do **Programa SuperAção**, conforme será detalhado nas seções 11,

¹ Dois anos ou mais de defasagem em relação ao ano cursado, considerando-se a data de corte 31/03/2024.

13 e 18 deste PPP: “Organização curricular da Unidade Escolar”; “Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar”; “Estratégias específicas”. Em relação ao ano anterior, houve um aumento expressivo desse número, pois eram apenas 25 estudantes em defasagem. Esse cenário sugere alguma melhoria no que diz respeito à **distorção idade-série**, já que, conforme o Censo Escolar federal de 2023, foi de 23,1 a taxa de distorção média do CEFAB, sendo que a maior taxa foi para os estudantes do 6º ano (30,0), números expressivamente maiores do que a média calculada para escolas semelhantes da região (mesma dependência administrativa, mesma localização, mesma etapa da educação básica), que foi 10,5. Há, ainda, os estudantes com necessidades educacionais especiais (ANEE), que incluem deficiências e transtornos específicos, totalizando 68 estudantes, conforme descreve o Quadro 3: 37 alunos nas turmas de 6º e 7º ano; 29 alunos nas turmas de 8º e 9º ano; 2 alunos nas classes especiais. Deve-se observar que o quadro expõe o quantitativo de estudantes conforme o diagnóstico e, em alguns casos, um mesmo estudante apresenta múltiplas condições de atendimento especializado.

Quadro 3. Estudantes com necessidades educacionais especiais (NEE), atualizado em 12/04/2024.

DIAGNÓSTICO	SIGLA	TOTAL
Deficiência física com baixa necessidade educacional especial	DF / BNE	01
Deficiência visual / visão monocular	DV / VM	01
Deficiência auditiva moderada	DA	01
Deficiência intelectual	DI	10
Deficiências múltiplas	DMU	01
¹ TFE / transtorno (ou distúrbio) do processamento auditivo central	TFE / TPAC / DPAC	04
¹ TFE / transtorno do déficit de atenção com hiperatividade	TFE / TDAH	43
¹ TFE / transtorno opositor desafiador	TFE / TOD	03
¹ TFE / dislexia	TFE / DISLEXIA	04
¹ TFE/ discalculia	DISCALC.	02
² TGD / transtorno do espectro autista	TGD / TEA	02
² TGD / autismo	TGD / AUT	17
Hipótese diagnóstica de transtorno do espectro autista	HD / TEA	01
Altas habilidades / superdotação – avaliado	AH / SD-Aval	03
Outros	OUTROS	03

¹ TFE: transtornos funcionais específicos.

² TGD: transtornos globais do desenvolvimento.

Neste ano, o corpo discente distribui-se entre os gêneros masculino e feminino de forma muito semelhante àquela observada em 2023: 55,4% dos respondentes declararam-se do gênero masculino, e 44,6% declararam-se do gênero feminino. Apesar de não haver uma discrepância expressiva nessa distribuição, faz parte da realidade da escola o combate à violência de gênero, que se manifesta sobretudo em comportamentos sistemáticos dos estudantes, meninos e meninas, entre si e para com os(as) professores(as). É notável que, de modo geral, professoras mulheres enfrentam desafios aumentados em relação à indisciplina em sala de aula, assim como os conflitos entre estudantes afetam reiteradamente de forma mais substancial as meninas.

Sob a perspectiva étnico-racial, cerca de dois terços do corpo discente do CEFAB (67,6%), em 2024, autodeclararam-se não brancos, incluindo as identificações como pardo, preto, indígena ou amarelo. Os questionários também relevam a diversidade de crenças que orientam a base de princípios e valores dos nossos estudantes: 38,1% apresentaram-se como católicos; 32,4% como evangélicos; 18,1% alegaram não ter nenhuma religião específica, enquanto a parcela restante distribuiu-se entre indivíduos espíritas, ateus, budistas, testemunhas de Jeová, entre outros. Esse cenário explicita a relevância da oferta do ensino da história e das culturas africanas e afro-brasileiras, tornada obrigatória pela Lei 10.639/2003, bem como da transversalidade dos eixos previstos no Currículo em Movimento da SEEDF: (a) educação para a diversidade; (b) cidadania e educação em/e para os direitos humanos; (c) e educação para a sustentabilidade.

Quanto ao principal local de residência dos estudantes, apesar de o CEFAB atender crianças e adolescentes de diferentes regiões do DF e entorno, **a maioria do corpo discente (73,3%) reside no Cruzeiro e na Estrutural**, com base nas respostas ao formulário. Em sua maioria, os estudantes se deslocam até a escola a pé (39%) ou com automóvel particular da família (23,8%), e pouco menos de um quarto do segmento depende de transporte público coletivo (22,9%), conforme demonstram os gráficos presentes no Apêndice E. Apesar da notável concentração de residentes do Cruzeiro e da Estrutural, a variedade de locais de moradia do corpo discente oportuniza aos estudantes a convivência com diversas realidades sociais, econômicas e culturais, em um mesmo espaço-tempo, o que potencializa a construção de diversos e novos saberes.

No que diz respeito às características socioeconômicas, varia entre 78% e 94% o índice de estudantes que têm, em sua residência principal, itens básicos como geladeira, freezer,

máquina de lavar roupa, forno de micro-ondas, TV por internet (Netflix, GloboPlay etc.) e rede Wi-Fi. Especificamente em relação ao ambiente de estudo do respondente e a equipamentos tecnológicos que tem à disposição, variou entre 67% e 79% o índice de estudantes que “sempre” podem contar com: iluminação adequada, mesa para estudar, celular, televisão e internet. Outra fração tem acesso a esses recursos apenas “às vezes”, e oscila 3,8% e 13,3% o índice daqueles que “nunca” podem desfrutar de tais ferramentas. À primeira vista, esses dados revelam um cenário economicamente favorável para a jornada educacional dos estudantes do CEFAB, porém, se considerado o índice de 40% dos respondentes que “nunca” têm à disposição um computador ou um *notebook* para estudos, revelam-se alguns obstáculos ao desenvolvimento pleno de habilidades e competências essenciais ao jovem do século XXI. Esses dados, oriundos do levantamento via formulário, corroboram os achados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2021, segundo o qual o indicador de nível socioeconômico (Inse) do CEFAB é o nível V: a maioria dos estudantes respondeu ter em sua casa uma geladeira, um carro, wi-fi, garagem, forno de micro-ondas, máquina de lavar roupa e freezer; algumas respostas não obtiveram maioria, mas indicam que parte dos estudantes afirmou possuir um ou dois banheiros, uma ou duas televisões, dois ou mais quartos para dormir, um computador, mesa para estudar, aspirador de pó e a escolaridade da mãe/responsável variando entre ensino médio e ensino superior completo e do pai/responsável variando entre ensino fundamental completo e ensino superior completo.

Em relação à convivência familiar: 42,9% dos discentes moram com, no máximo, outras três pessoas; 55,2% moram com, pelo menos, outras quatro pessoas; e não chega a 2% a fração de estudantes que moram com mais de seis pessoas. Ainda, 91,4% dos estudantes moram com a mãe, 61% moram (também) com o pai e 61% têm convivência com irmãos(as) na residência principal, enquanto uma parcela de 10% moram (também) com avô e/ou avó. Menos de 3% dos respondentes afirmaram que nenhuma das pessoas que moram com ele tem emprego, ou seja, quase a totalidade dos estudantes, segundo o levantamento, convive cotidianamente com pessoa(s) que acumula(m) atribuições e compromissos da vida domiciliar e da vida profissional. Esse dado, possivelmente, está relacionado à forma como os principais cuidadores dos estudantes encontram para acompanhar a sua jornada educacional, como será descrito à frente.

Mais de 90% dos respondentes apontaram que seus pais ou responsáveis “às vezes” ou “sempre”: incentivam-nos a comparecerem às aulas regularmente; conversam com eles sobre

o que acontece na escola; comparecem às reuniões bimestrais. Isso significa que apenas cerca de 5% relataram “nunca” haver esse incentivo, essa interação ou essa participação por parte de seus familiares. Em uma proporção um pouco menor, 85% dos respondentes relataram que seus familiares “às vezes” ou “sempre” acompanham suas tarefas de casa e/ou conseguem ajudar em suas tarefas de casa, o que revela um índice de aproximadamente 15% para as famílias que “nunca” conseguem dar esse suporte aos estudantes. Esses dados explicitam que a maioria das famílias da comunidade escolar do CEFAB consegue oferecer às crianças e aos adolescentes um ambiente de incentivo aos estudos, com acompanhamento e orientação.

Em relação à rotina diária fora da escola: 54,2% dos respondentes dedicam no mínimo uma hora aos estudos (deveres de casa, trabalhos escolares etc.); 48,5% dedicam no mínimo uma hora aos afazeres domésticos (lavar a louça, limpar o quintal, cuidar dos irmãos etc.); 82,8% dedicam pelo menos uma hora às atividades de lazer (TV, esportes, internet, música, brincadeiras etc.). Parte expressiva do corpo discente, segundo o levantamento, dedica pelo menos uma hora por dia a treinamentos esportivos (62,8%), enquanto não chega a 30% a porção de estudantes que fazem cursos extracurriculares e não chega a 10% o índice de estudantes que trabalham fora de casa. A realidade descrita indica que os estudantes do CEFAB, em sua maioria, têm a oportunidade de viver a infância e a adolescência de forma saudável.

No que tange às vivências e experiências culturais e de lazer fora do domicílio, somente o cinema a maioria absoluta (90%) dos respondentes disse frequentar “pelo menos uma vez ao ano”, enquanto museus ou teatros cerca de 70% dos respondentes não frequentam “nenhuma vez ao ano”. Outro contraste fica evidente quando os estudantes são convidados a observar se seus familiares têm hábito de leitura em casa: quase um terço (30%) dos respondentes afirmou que os pais ou responsáveis “nunca” leem em casa, e menos de 20% informou que os familiares “sempre” têm esse hábito.

Em relação à vida escolar, a maior parte do corpo discente do CEFAB entrou na escola até os 5 anos de idade e estudou somente em escolas da rede pública desde o 1º ano do ensino fundamental (80%), enquanto pouco mais de 5% está estudando pela primeira vez em uma escola pública, tendo estudado apenas em escolas particulares. Como nos anos anteriores, a maior parte dos discentes já estudava no CEFAB pelo menos desde o ano passado, uma vez que apenas 32,4% alegaram estudar na unidade há menos de um ano.

Segundo o levantamento, durante a pandemia de covid-19, cerca de 60% dos respondentes contaram “sempre” com equipamentos adequados e conexão de internet adequada para acompanhar o ensino remoto. Se incluídos aqueles que contavam “várias vezes” com esses recursos, o índice se aproxima de 80%. Em relação ao ambiente familiar durante o ensino remoto ou híbrido, 84% receberam “várias vezes” ou “sempre” apoio dos familiares para estudarem e 75% contavam “várias vezes” ou “sempre” com um lugar tranquilo em casa para assistirem às aulas e realizarem as atividades. O que parece um cenário favorável, no entanto, não se converteu efetivamente em uma aprendizagem de qualidade, segundo os respondentes: 37% declararam que “nunca” ou apenas “de vez em quando” tiveram facilidade para usar os programas de comunicação durante as aulas remotas; 45% disseram que “nunca” ou apenas “de vez em quando” os professores auxiliaram no entendimento do conteúdo; 53% apontaram que “nunca” ou apenas “de vez em quando” compreendiam o conteúdo das aulas remotas. Durante a pandemia, os estudantes que hoje estão matriculados no CEFAB entre o 6º e o 9º ano cursavam, em sua maioria, os anos iniciais do ensino fundamental, ou seja, ainda há reflexos do grande prejuízo no que diz respeito aos Eixos Integradores previstos pelo Currículo em Movimento: alfabetização, letramentos e ludicidade.

A percepção do corpo discente sobre a unidade escolar foi avaliada por meio de questões com uma escala Likert composta de três possíveis respostas diante de afirmativas acerca da escola: não concordo; concordo um pouco; concordo. Como se pode observar com os gráficos presentes no Apêndice E, a análise revelou uma avaliação predominantemente positiva por parte dos respondentes, uma vez que, para declarações positivas sobre o CEFAB, a resposta “não concordo” não superou, em nenhum dos questionamentos, as respostas “concordo um pouco” ou “concordo”. Isso significa que os respondentes, de modo geral, gostam de estudar no CEFAB (92%), consideram aquilo que aprendem na escola útil para a própria vida (93%), sentem que podem tirar dúvidas com os professores várias vezes (96%) e percebem que os estudantes com deficiência têm o apoio de que precisam (97%).

Visando a levantar o que motiva os estudantes a permanecerem no CEFAB, foram apresentados aos respondentes os seguintes itens: relacionamento com os colegas; relacionamento com os professores; vontade de aprender; importância para o futuro; proximidade da residência; ambiente acolhedor; projetos da escola; e merenda escolar. Os respondentes deveriam sinalizar se cada item influenciava “nem um pouco”, “um pouco” ou

“bastante” a sua permanência na unidade escolar. Segundo a pesquisa, todos os itens influenciam pelo menos um pouco a avaliação dos estudantes, mas o que mais se destacou foi a “importância para o meu futuro”, seguido do “relacionamento com os colegas” e da “vontade de aprender”.

Para avaliar, especificamente, o estado das instalações da escola e a qualidade dos serviços prestados, os respondentes poderiam indicar como resposta: “não tem”; “precisa melhorar”; “suficiente”; “excelente”; ou “não sei responder”. Sobre o estado das instalações da escola, as respostas “precisa melhorar” (65%) superaram o somatório de respostas “suficiente” e “excelente” (32%) apenas para **o banheiro dos(as) estudantes** e, para as salas de aula, o índice de insatisfação (46%) ficou próximo ao de satisfação (53%). Para os demais itens, a satisfação foi expressivamente superior à insatisfação. Sobre os serviços prestados na escola, a satisfação (respostas “suficiente” ou “excelente”) também superou sobremaneira a insatisfação (respostas “precisa melhorar”) para quase todos os itens avaliados. O único caso em que a insatisfação se aproximou mais da satisfação foi em relação à merenda escolar: cerca de 41% avaliaram que “precisa melhorar”, enquanto cerca de 50% avaliaram como “suficiente” ou “excelente”.

Perguntados sobre a qualidade das aulas, as tarefas de casa, os projetos da escola, as orientações sobre disciplina e respeito, as orientações sobre rotina de estudos, a participação em concursos e olimpíadas e os eventos abertos à comunidade, a maioria dos respondentes avaliou como “suficiente” as atividades desenvolvidas com os(as) estudantes. No entanto, em relação especificamente aos eventos abertos à comunidade, a resposta “precisa melhorar” (28%) se aproximou um pouco mais do somatório de respostas “suficiente” e “excelente” (48%), embora a diferença ainda tenha sido expressiva.

Os respondentes foram convidados a refletir sobre as oportunidades de participação que o CEFAB oferece ao corpo discente e, apenas para 29%, “muitas vezes” ou “sempre” os estudantes participam da elaboração e das mudanças de regras da escola. Sobre medidas que podem melhorar essa participação, 52,4% apontaram a organização dos representantes e vice-representantes de turma e 47,6% apontaram o Grêmio Estudantil.

A respeito da esfera interpessoal, a grande maioria dos respondentes apontou como “suficiente” as relações entre os(as) estudantes e os diferentes espaços, serviços e funcionários(as) da escola, corroborando a tendência observada de se evitarem os extremos (“precisa melhorar” e “excelente”). No entanto, vale observar que, se forem desconsideradas

as respostas intermediárias (“suficiente”), a quantidade de “precisa melhorar” superou a quantidade de “excelente” para quase todos os itens avaliados, exceto para a relação dos(as) estudantes com vigilantes e com servidores da cantina/limpeza — vale dizer, aqueles com quem os(as) alunos(as) menos têm contato direto no dia a dia escolar. Isto é, parte significativa do corpo discente acredita que precisa melhorar a relação dos(as) estudantes com professores, com a Coordenação Pedagógica, a Direção/Vice-Direção, a Supervisão e o Serviço de Orientação Educacional. Especificamente a respeito da relação entre estudantes, foi ainda maior a distância entre a avaliação “precisa melhorar” (35%) e “excelente” (24%). Perguntados sobre os conflitos e as medidas disciplinares observadas no cotidiano escolar, 56% dos respondentes alegou que “muitas vezes” ou “sempre” as regras são justas e valem para todos e todas e 53% disseram que “muitas vezes” ou “sempre” os conflitos são resolvidos de forma justa para todos os envolvidos.

Ainda sobre as relações humanas na escola, o formulário de diagnóstico incluiu uma pergunta sobre os diferentes tipos de violência que estudantes do CEFAB podem ter vivenciado dentro da unidade escolar. Novamente, uma análise superficial aponta para um resultado positivo, uma vez que oscila entre 60% e 94% o índice de estudantes que dizem “nunca” terem sofrido nenhum episódio de *bullying*, racismo, preconceito religioso, preconceito contra a mulher, homofobia e/ou transfobia ou, ainda, agressões, intimidações, ameaças, exclusões ou humilhações. Porém, não pode ser negligenciada a informação de que cerca de um terço dos respondentes relatou já ter sido vítima de *bullying* ou agressões, intimidações, ameaças, exclusões ou humilhações “algumas vezes”, “muitas vezes” ou “sempre”, um dado que não deixa de ser preocupante para diagnóstico da realidade do estudante na escola.

A análise expõe que, apesar de o balanço geral ser positivo, a dinâmica de relacionamento no interior da unidade escolar e os diferentes espaços de escuta e acolhimento das demandas dos(as) alunos(as) precisam estar sempre ao alcance do olhar da equipe gestora e da comunidade escolar, à luz da gestão democrática.

4.2 Familiares: pais, mães e/ou responsáveis

Para a pesquisa com os pais, mães e/ou responsáveis pelos estudantes, aplicou-se um questionário, de forma remota, no intuito de mapear alguns aspectos relevantes para a organização do trabalho pedagógico e administrativo. Compreender a constituição das famílias é fator primordial para o entendimento do aluno na escola. Segundo Vygotsky, o

sujeito é fruto do meio em que vive e das interações das quais participa socialmente. Em síntese, as informações serão detalhadas à frente.

De 93 respondentes, 25,8% eram do 6º ano, 20,4% do 7º ano, 24,7% do 8º ano e 29% do 9º ano, o que significa que a representação pode ser considerada equilibrada. Em relação à consulta realizada no ano passado, não houve variação significativa no número de responsáveis que responderam ao questionário (98).

As famílias, no que se refere a aspectos econômicos, não compõem classes sociais muito abastadas. Em relação à renda familiar mensal, 46,2% têm renda mensal de até dois salários mínimos, e apenas 25,8% ganham mais de R\$ 5.648 ao mês. Comparando novamente com o observado no ano passado, apesar da queda no percentual de famílias que ganham até quatro salários mínimos, houve um aumento no percentual de famílias que recebem mais de quatro salários mínimos. Observou-se também uma diminuição das famílias que recebem até um salário mínimo, um provável reflexo do término da pandemia.

Quanto à escolaridade dos responsáveis respondentes, a análise dos dados 2024 revelou uma realidade muito semelhante à percebida em 2023. A maior parte dos respondentes encerrou os estudos após concluir o ensino médio (40,9%), e um percentual expressivo concluiu ensino superior (32,3%) e pós-graduação (10,8%). Isso significa que apenas 16% dos respondentes não concluiu o ensino médio.

No que diz respeito ao acompanhamento das rotinas escolares, 78,1% dos respondentes apontou que é a mãe o responsável pelo estudante diante da escola, realidade semelhante àquela identificada nos anos anteriores, em que as mães estão mais presentes e conseguem ser mais participativas, também no suporte aos estudantes, principalmente na supervisão de rendimento e nas reuniões escolares.

No tocante à Gestão Democrática, os responsáveis foram indagados sobre o Conselho Escolar, instância importantíssima, de caráter consultivo e deliberativo da comunidade escolar, sobre conhecimento e atuação. Em relação ao ano passado, houve uma queda no percentual de pessoas que não sabem o que é o Conselho Escolar, de 19,4% para 8,6%, talvez em razão de as eleições terem acontecido em 2023. Ainda assim, temos também o reflexo daqueles que conhecem esta instância, reconhecendo o trabalho atuante do Conselho Escolar do CEFAB. Percebemos, neste ponto, que é importante mobilizar ações de divulgação, promoção e conhecimento do papel e da atuação do Conselho Escolar, como é composto e quais são suas atribuições, especialmente quando observamos que 10% dos

respondentes manifestaram desejo em participar do referido Conselho.

Com base nos dados e na vivência escolar, mostra-se fundamental buscar novas estratégias para incentivar ainda mais a parceria entre a escola e a família quanto ao acompanhamento, à orientação e ao auxílio que os responsáveis podem oferecer aos estudantes na rotina de estudos, na execução das atividades propostas, no compromisso com a vida estudantil, entre outras medidas.

4.3 Corpo docente

Assim como foi feito com os segmentos anteriores, a equipe pedagógica foi consultada via formulários online sobre questões que concernem à escola, e a análise dos resultados será brevemente apresentada nesta seção.

Em relação à composição do grupo no tocante ao gênero, o levantamento institucional indicou, novamente, uma predominância de professoras (85,7%), o que corrobora uma tendência já identificada de que mulheres ocupem postos de trabalhos, de certo modo, relacionados ao cuidado e à educação de crianças e adolescentes. As idades são variadas: se, em 2023, a unidade contava com 70% do corpo docente entre 46 e 50 anos, neste ano 42,8% têm até 40 anos e 42,9% têm entre 41 e 50 anos, um reflexo das aposentadorias concedidas aos(as) servidores(as) do CEFAB. Do ponto de vista étnico-racial, há um contraste entre o corpo docente e os segmentos de estudantes e familiares: pouco mais de um terço da equipe pedagógica (35,7%) se autodeclarou não branco (pardos ou pretos). Essa discrepância torna ainda mais imprescindível que a equipe busque oportunidades de formação contínua para se qualificar no tratamento da temática racial, tendo em vista que a vivência particular do indivíduo costuma impor vieses à sua leitura de mundo.

Quanto à formação acadêmica, todo o corpo docente concluiu o ensino superior, e 78,5% possuem diploma de especialização e/ou mestrado. O levantamento institucional ratificou os achados do Censo Escolar federal de 2023 — publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) —, segundo os quais, no que diz respeito à **adequação da formação docente**, o CEFAB está acima da média entre as escolas semelhantes da região (mesma dependência administrativa, mesma localização, mesma etapa da educação básica): 93,8% dos docentes do CEFAB têm formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona. Perguntados se participaram de curso de especialização (mínimo de 360 horas)

ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino-aprendizagem na própria área de atuação durante os últimos três anos, 71,4% dos respondentes do formulário online responderam positivamente, o que explicita a preocupação da equipe pedagógica com a formação continuada, incluindo a atualização do ponto de vista teórico e metodológico.

Quanto à atuação profissional, o formulário de diagnóstico apontou que os(as) docentes do CEFAB já estão no mercado de trabalho como professores(as) há, pelo menos, seis anos, sendo que 57,1% da equipe já acumulam no mínimo 16 anos de prática docente. É relevante observar a permanência dos professores na escola nos últimos cinco anos (2019 a 2023), com base no **indicador de regularidade do docente** (IRD), mensurado pelo Censo Escolar federal. O indicador de regularidade da escola é obtido a partir da média do indicador de regularidade de seus docentes, sendo que para cada docente é atribuída uma pontuação de forma a valorizar o total de anos em que o docente atuou na escola nos últimos 5 anos, a atuação do docente na escola em anos mais recentes e a atuação em anos consecutivos. O IRD varia de 0 a 5, em que, quanto mais próximo de 0, mais irregular é o vínculo do docente com a escola e, quanto mais próximo de 5, mais regular. Em 2023, o CEFAB apresentou IRD valor 2,0. Diferentemente do que se observou em anos anteriores, a unidade escolar ficou sensivelmente abaixo da média, quando comparada às escolas semelhantes da região (mesma dependência administrativa, mesma localização, mesma etapa da educação básica), o que indica uma rotatividade maior na equipe pedagógica. Esse dado foi, de certo modo, corroborado com o formulário online de diagnóstico: apenas 7,1% dos respondentes disse atuar no CEFAB há seis anos ou mais, isto é, 92,9% estão lotados na escola há no máximo cinco anos, sendo que 57,1% tem lotação na unidade há menos de um ano. Não obstante, há no CEFAB uma realidade que contrasta com a de muitas unidades escolares da rede pública de ensino do DF: quase três quartos do corpo docente (71,4%) é estatutário, ou seja, professor(a) efetivo(a) vinculado(a) à SEEDF. Quando ao **indicador de esforço docente** (IED), calculado e publicado pelo Censo Escolar federal de 2023, quase a totalidade da equipe docente do CEFAB se distribui entre os níveis 2 (46,2%) e 3 (50%), ou seja, em geral, tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos, em uma única escola e etapa.

No que diz respeito à percepção que a equipe docente tem da infraestrutura da escola, o índice de insatisfação oscilou entre: 14 e 42% em relação às instalações na área externa da escola, com maior insatisfação notificada em relação à fachada da unidade escolar; 7 e 50% em relação às instalações da área interna, tendo sido o maior índice de insatisfação em

relação aos banheiros; 21 e 64% em relação à limpeza da escola, sendo que a limpeza da área externa foi apontada como insuficiente para 64% dos respondentes.

Já no que diz respeito à percepção que os docentes têm dos serviços prestados pela unidade escolar, em termos gerais, o índice de insatisfação não ultrapassou 35% para nenhum dos itens avaliados, e foram apontados como mais insuficientes os seguintes itens: segurança nas proximidades da escola; proposição de projetos ou trabalhos de ajuda à comunidade; orientações aos(as) estudantes sobre rotina de estudos.

Na esfera interpessoal, o maior índice de insatisfação apontado pelos respondentes foi para o relacionamento entre professores(as) e familiares/responsáveis pelos(as) estudantes (35%). Por um lado, esse dado é bastante importante pois denota que é saudável o relacionamento dos(as) docentes com seus pares e demais segmentos da comunidade escolar, o que favorece o trabalho pedagógico. Por outro lado, a avaliação dos respondentes sobre o desgaste na relação com as famílias dos alunos pode ser reflexo da leitura que os docentes fazem da participação das famílias na jornada educacional das crianças e dos adolescentes matriculados no CEFAB. Segundo a maior parte dos respondentes, o único suporte que pelo menos metade das famílias consegue oferecer é o básico: garantir assiduidade e pontualidade do estudante; providenciar diariamente uniforme e materiais escolares; e acompanhar ativamente os canais de comunicação da escola. Sob a perspectiva dos(as) professores(as), famílias que verdadeiramente acompanham cotidianamente os compromissos escolares dos estudantes não é a realidade de sequer metade da comunidade escolar. Para os respondentes, a maior parte do grupo de pais, mães ou responsáveis desconhece a proposta pedagógica da escola, e são poucas as famílias que conseguem participar das decisões tomadas pela escola, participar das atividades e eventos promovidos pela escola, participar das reuniões pedagógicas, acompanhar as tarefas de casa e de sala do(a) estudante e determinar momentos de estudo em casa.

4.4 Índices de desempenho escolar

O desempenho dos estudantes do CEFAB também é avaliado em **larga escala** e está na média esperada e com problemas pontuais de aprendizagem. A leitura, a interpretação e a produção textual ainda são precárias para alguns, considerando a idade e o ano cursado. É uma deficiência observada em parte dos estudantes em todas as turmas da escola ao longo

dos anos. Quanto ao raciocínio lógico-matemático, resolução de problemas, também há de se ter uma atenção especial.

Os índices de avaliação externa apontam essas fragilidades, como o **IDEB** (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), por exemplo, que indica que, desde 2013, o CEFAB não alcança a meta projetada. Além disso, entre 2013 e 2019, os índices da escola vinham aumentando, porém, em 2021, pela primeira vez houve uma queda, ainda que pequena.

Tabela 1. Histórico do IDEB da unidade escolar entre 2005 e 2021.

ANO	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	-	3.4	3.5	3.8	4.2	4.6	4.8	5.1	5.4
IDEB observado	3.3	4.0	3.6	4.2	3.7	3.9	4.7	4.9	4.8

Em relação ao desempenho do CEFAB no exame de língua portuguesa do Saeb 2021, observa-se que quase metade (48,79%) está nos níveis 2, 3 e 4, e a outra metade distribui-se de forma não tão discrepante entre os níveis anteriores e os posteriores: 29,35% nos níveis 0 ou 1 e 21,87% nos níveis 5, 6, 7 ou 8. Merece destaque o fato de que 16,86% dos estudantes permaneceu no nível 0, enquanto nenhum estudante da unidade atingiu o nível máximo de proficiência. Nesse cenário, os estudantes que concluem o ensino fundamental no CEFAB, em sua maioria, levam consigo grande dificuldade para: localizar ideia principal em manuais, reportagens, artigos e teses; identificar os elementos da narrativa em contos e crônicas; diferenciar fatos de opiniões e opiniões diferentes em artigos e notícias; inferir o sentido de palavras em poemas.

No que diz respeito ao exame de matemática do Saeb 2021, a heterogeneidade foi sensivelmente menor, visto que os níveis 2, 3 e 4 concentram quase dois terços dos discentes (61,68%) e a parcela restante se distribui majoritariamente nos níveis 0 e 1 (25,48%), sendo pouco expressiva a quantidade de estudantes que atingiram os níveis superiores (12,84%). Apesar de ser menor o índice de estudantes no nível 0, em comparação com o desempenho em língua portuguesa, não houve registros de alunos que atingiram os níveis 7 ou 8. Isso significa que, de modo geral, os estudantes do CEFAB avançam para o ensino médio **sem terem a segurança** de: resolver problemas utilizando

as propriedades das cevianas (altura, mediana e bissetriz) de um triângulo isósceles; converter unidades de medida de capacidade, de mililitro para litro, em situações-problema; reconhecer que a área de um retângulo quadruplica quando seus lados dobram; determinar a área de figuras simples (triângulo, paralelogramo, trapézio), inclusive utilizando composição/decomposição; determinar o valor numérico de uma expressão algébrica do 1º grau, com coeficientes racionais, representados na forma decimal; determinar o valor de uma expressão numérica envolvendo adição, subtração e potenciação entre números racionais, representados na forma decimal; resolver problemas envolvendo grandezas inversamente proporcionais; resolver problemas utilizando a soma das medidas dos ângulos internos de um polígono; reconhecer a expressão algébrica que expressa uma regularidade existente em uma sequência de números ou de figuras geométricas.

A seguir, vejam-se os gráficos de distribuição dos níveis alcançados pelos discentes, acompanhados dos gráficos os quais indicam que se manteve de certo modo estável o desempenho do CEFAB nos exames do Saeb de língua portuguesa e matemática na última década em análise.

Gráfico 1. Desempenho do CEFAB no exame de língua portuguesa (Saeb, 2021).

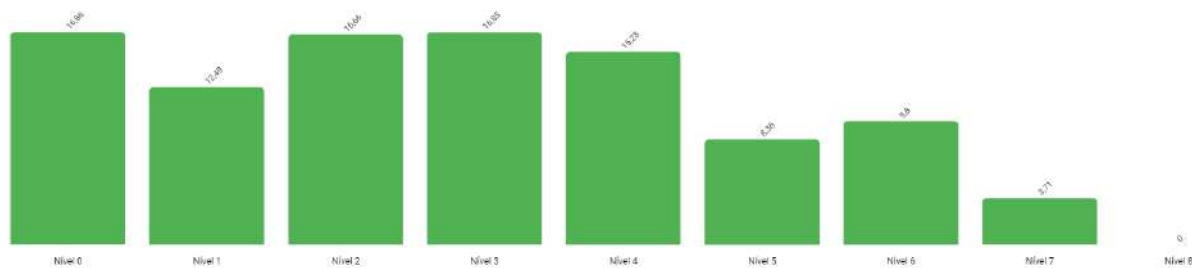


Gráfico 2. Desempenho do CEFAB no exame de matemática (Saeb, 2021).

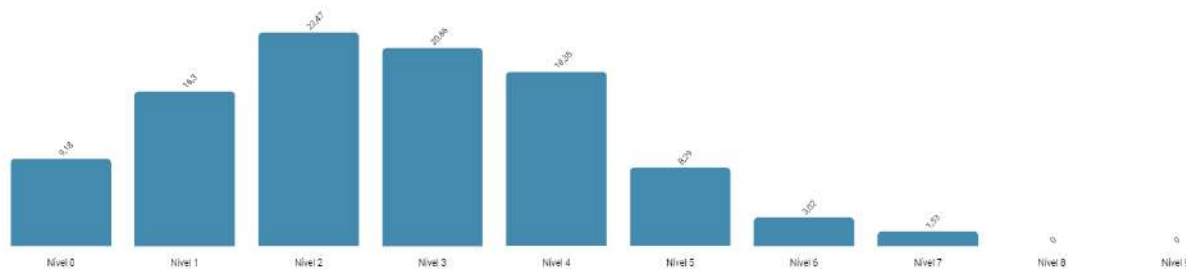


Gráfico 3. Desempenho do CEFAB nas edições anteriores do Saeb – língua portuguesa.

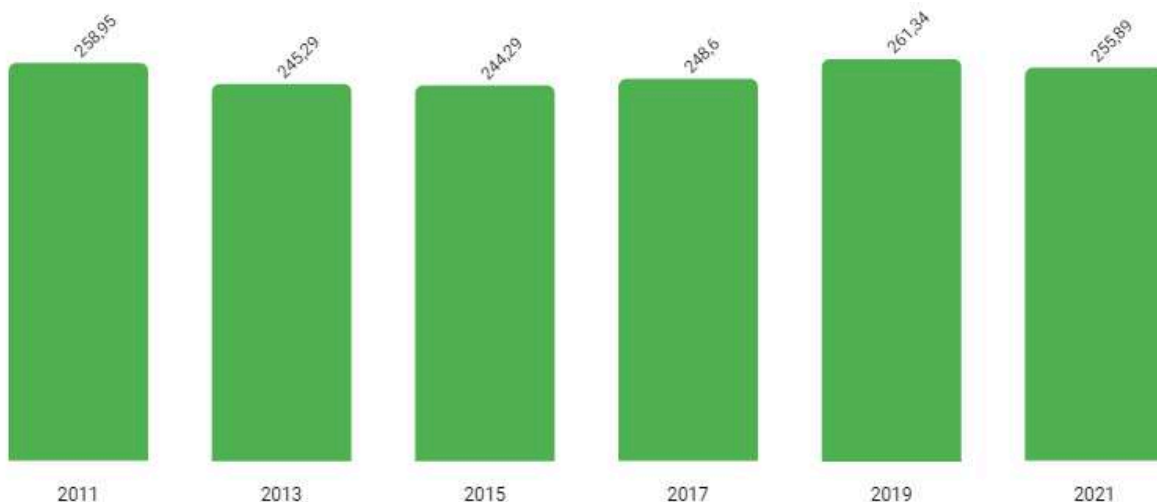
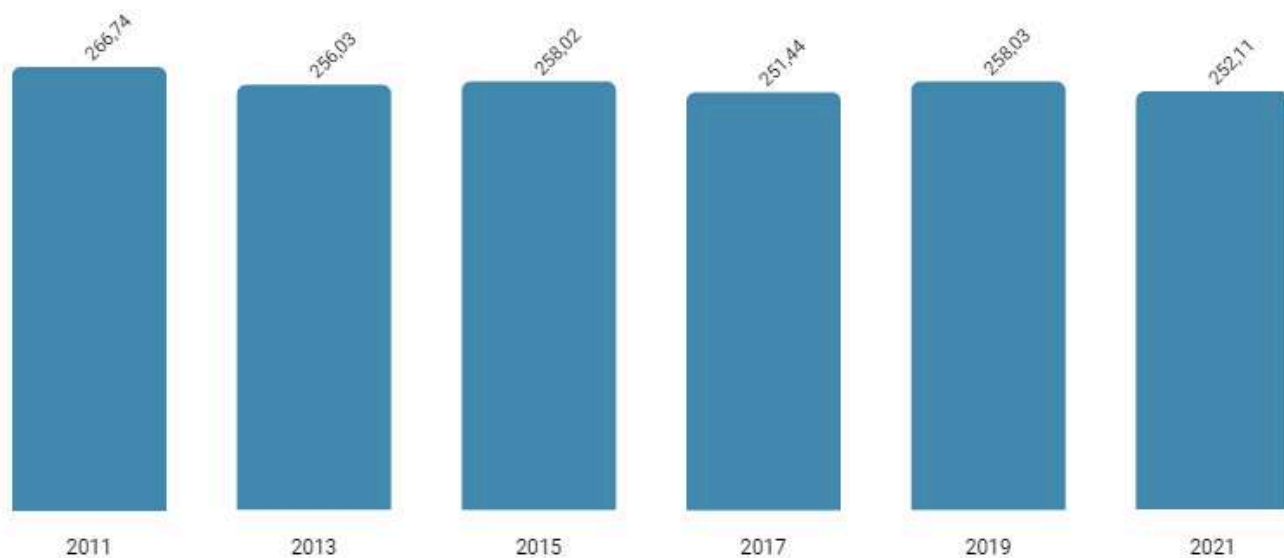


Gráfico 4. Desempenho do CEFAB nas edições anteriores do Saeb – matemática.



Nas **avaliações diagnósticas** realizadas no CEFAB, enxerga-se a mesma situação: estudantes com dificuldades de aprendizagem com a necessidade de retomar e fortalecer a leitura e interpretação de textos sobressaíram em todos os componentes curriculares, na medida que é imprescindível e conhecimentos matemáticos básicos.

Se consultados os relatórios do **Diagnóstico Inicial de 2023**, disponibilizados na plataforma Avaliação em Destaque, os achados apontam para uma direção semelhante: um percentual substancialmente elevado de estudantes que não mostram o desenvolvimento satisfatório da maior parte das habilidades em língua portuguesa e matemática esperadas

para o ano em curso. As avaliações compõem-se de questões objetivas elaboradas com base em 18 diferentes habilidades previstas no Currículo em Movimento para o ano anterior ao da aplicação. Os relatórios evidenciam as habilidades em que mais da metade dos estudantes da unidade demonstrou desenvolvimento parcial ou insuficiente. Para o 6º, o desenvolvimento parcial ou insuficiente superou os 50% em cinco das 18 habilidades de língua portuguesa e em 10 das 18 habilidades de matemática; para o 7º, o desenvolvimento parcial ou insuficiente superou os 50% em cinco das 11 habilidades de língua portuguesa e em 10 das 18 habilidades de matemática; para o 8º, o desenvolvimento parcial ou insuficiente superou os 50% em oito das 11 habilidades de língua portuguesa e em 11 das 18 habilidades de matemática; para o 9º, o desenvolvimento parcial ou insuficiente superou os 50% em 10 das 11 habilidades de língua portuguesa e em 15 das 18 habilidades de matemática. É preciso reconhecer o desafio: a análise dos dados sugere que as fragilidades, em vez de serem superadas, estão se acumulando através dos anos na unidade escolar.

Essa percepção soma-se à devolutiva dos estudantes dos diferentes instrumentos de avaliação diagnóstica, aplicados todo começo de ano letivo, por cada um dos professores em seus respectivos componentes curriculares. Trata-se de uma etapa fundamental para embasar os trabalhos e dinâmicas construídas, pensadas e coletivamente discutidas.

Todo o processo avaliativo precisa, portanto, ser revisitado. A intenção é que os estudantes não sejam ainda mais punidos pelas enormes dificuldades, sobretudo porque a avaliação das aprendizagens deve ser construída no dia a dia, formativamente. Nesse sentido, as atividades e tarefas propostas devem ser voltadas para as necessidades de cada aluno.

Um dado para continuar a ser observado é o número de reprovação e de evasão nos 9º anos. A Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) já prevê um acompanhamento das aprendizagens desde o 1º bimestre, com intervenções pedagógicas contínuas. Além disso, está em andamento mais uma edição do Programa SuperAção, que contemplará estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Entre 2023 e 2024, houve no CEFAB quatro avanços pelo Programa SuperAção: dois do 7º ano para o 9º ano e dois do 8º ano para o ensino médio.

Enfim, este é o movimento no qual o passado, o presente e o futuro da escola estão colocados com o objetivo de resgate da memória, de sua identidade cultural, vendo-a como espaço de produção de conhecimentos, de experiências singulares que a diferenciam das

demais escolas. É um movimento de desvelamento da realidade que tem por objeto a própria escola.

Para melhoria de todo esse processo de resgate de aprendizagens, mais alguns dados são prioritários para a definição de metas e de objetivos. Tendo como referência o ano de 2022 e, considerando os 7º e 9º anos, visto que a retenção só é permitida nesses anos. Enquanto ainda estão sendo compilados, com o auxílio da Secretaria Escolar, os dados mais recentes, os quadros abaixo representam as taxas de rendimento (aprovação, aprovação com dependência, reprovação e abandono) mensuradas pelo Censo Escolar, na esfera distrital e na esfera federal, para 2022.

Tabela 2. Taxas de rendimento CEFAB 2022 – Censo Escolar DF.

SITUAÇÃO	7º ano		9º ano	
	QTD	%	QTD	%
Aprovados	112	80%	115	83,4%
Aprovados com dependência	13	9,3%	-	-
Reprovados	13	9,3%	18	13%
Afastados por abandono	2	1,4%	5	3,6%
TOTAL	140	100%	138	100%

Fonte: [Censo Escolar DF 2022](#).

Tabela 3. Taxas de rendimento CEFAB 2022 – Censo Escolar federal.

SITUAÇÃO	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Aprovação	99,0%	88,8%	97,3%	83,8%
Reprovação	0,0%	10,4%	2,7%	15,4%
Abandono	1,0%	0,8%	0,0%	0,8%

Fonte: [Censo Escolar federal 2022](#).

Desde o ano de 2022, após o longo período de isolamento social em razão da pandemia de covid-19, que trouxe como reflexo a perda da rotina escolar e traumas do período pandêmico, já foi possível perceber os muitos desafios que viriam, incluindo, por exemplo, a defasagem de conteúdos. Apesar de ainda não haver estudos suficientes capazes de mensurar os prejuízos educacionais da pandemia, a experiência, empírica em sua natureza, revela danos expressivos, sobretudo nas esferas social e emocional, tanto em alunos(as), quanto em professores(as), todos(as) suscetíveis a toda sorte de acontecimentos.

Em 2023, ainda se fizeram evidentes as consequências do período pandêmico que atravessamos, de modo que foram fundamentais iniciativas de reflexão e acolhimento dos sujeitos mais acometidos, em busca de melhorar esta situação, em parceria da Direção com o SOE.

5 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cabe ao Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão (CEFAB) promover a aprendizagem de todos, ser um espaço acessível em que todos possam se matricular, frequentar as aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar a população que tem direito à educação e à aprendizagem.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá à nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassam, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Fundamentados nos princípios da Educação Integral, do Currículo de Educação Básica do Distrito Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e, considerando a existência de uma complexa rede de atores, ambientes, situações e aprendizagens, a intenção é formar cidadãos aptos a participar ativa e autonomamente da sociedade.

A escola emerge como uma instituição fundamental para a constituição do indivíduo e

para ele próprio, da mesma forma como emerge para a evolução da sociedade e da própria humanidade. Sendo assim, o Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão passa a ter uma função social: criar oportunidades de aprendizagens para garantir uma educação de qualidade social, que possibilite a todos os estudantes a formação crítica e emancipadora necessária à transformação social.

6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades educacionais, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários– conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, acessível, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

Além disso, proporcionar uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade social voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Para que a função social do CEFAB e deste Projeto Político-Pedagógico se concretizem, é necessário que alguns princípios direcionem as práticas pedagógicas e administrativas. Dessa forma, a unidade escolar se compromete a agir em consonância com os princípios e fins da educação nacional, estabelecidos nos art. 2º e 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.294, de 20 de dezembro de 1996), transcritos abaixo.

TÍTULO II – Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II -
- III - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- IV - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- V - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- VI - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VII - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VIII - valorização do profissional da educação escolar;
- IX - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei n. 14.644, de 2023)
- X - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto n. 11.713, de 2023)
- XI - valorização da experiência extra-escolar;
- XII - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XIII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei n. 12.796, de 2013)
- XIV - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei n. 13.632, de 2018)

XV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei n. 14.191, de 2021).

Ainda, somam-se também os princípios norteadores estabelecidos nos Pressupostos Teóricos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), pautados pelas diretrizes emanadas da Constituição Federal, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo em Movimento, que orienta a educação básica no Distrito Federal. Dessa forma, os princípios pedagógicos do CEFAB encontram-se listados a seguir (Distrito Federal, 2014).

- **Gestão democrática:** é o princípio basilar que impulsiona as práticas pedagógicas e administrativas. Por ela, perpassam todas as decisões e, conseqüentemente, acontece a construção coletiva. Essa gestão contribui para a participação de todos e gera a responsabilidade mútua na realização das atividades.
- **Unicidade entre teoria e prática:** a ideia é entender que o conhecimento é integrado. É importante reconhecer que há uma necessidade de unir a teoria e a prática até torná-la uma unidade indissociável. Esse princípio norteia todas as esferas da educação do CEFAB.
- **Princípios da administração educacional eficiente:** planejamento escolar bem definido, gestão financeira apropriada, comunicação entre os membros da equipe, gestão descentralizada, informação e participação, comunicação eficaz com pais e mães de alunos, priorização das necessidades do aluno, valorização do profissional da educação, formação continuada dos professores.
- **Educação integral:** é uma visão diferente de educação fragmentada. O aluno é um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. A educação é uma grande arte de convivência, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania.

Os princípios da educação integral nas escolas públicas do Distrito Federal também devem ser observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações.

- **Integralidade:** deve ser entendida a partir da formação integral buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersetorialização:** parcerias com a comunidade e políticas públicas para melhoria da

qualidade da educação

- **Transversalidade:** pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora, vinculando as aprendizagens aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.
- **Diálogo escola e comunidade:** transformação da escola num espaço comunitário onde existam trocas culturais e de afirmação de diferentes identidades sociais, com abertura para incorporar saberes, resgatando tradições e culturas populares.
- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares.
- **Trabalho em rede:** realiza-se de duas formas, internamente (rede escolar) e da escola com outras instâncias, por exemplo, com a rede de proteção infanto-juvenil.

Além de todos os princípios, o CEFAB ainda destaca, em seu trabalho, os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da flexibilização para a operacionalização do Currículo Integrado e, conseqüentemente, do seu Projeto Político-Pedagógico.

A **interdisciplinaridade e a contextualização** caminham juntas e são imprescindíveis para dar um significado real à aquisição de novos conhecimentos. Pela interdisciplinaridade um mesmo tema é trabalhado em diversas dimensões e significados. Já a contextualização complementa essa construção de novas aprendizagens na medida em que relaciona o sentido social e político a conceitos próprios do conhecimento.

No que diz respeito à seleção e organização dos conteúdos, o princípio de **flexibilização** também é garantido no CEFAB. Na medida em que os docentes priorizam o trabalho com objetivos de aprendizagem e promovem a articulação entre os saberes científicos e os saberes construídos culturalmente pelos estudantes, abre-se espaços para experiências, saberes e novas práticas dos sujeitos.

A **educação inclusiva** também merece destaque no que concerne às práticas pedagógicas adotadas na escola. Prima-se pelo serviço de qualidade quando se trata da inclusão, respeitando os princípios da educação inclusiva: princípio do respeito à dignidade humana; princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar; princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais; princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se; princípio do direito a ser diferente.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR – CEF ATHOS BULCÃO

8.1 Aspectos pedagógicos

Melhoria da qualidade da educação na unidade escolar

- Garantir o atendimento às diretrizes do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, incorporando as competências previstas pela BNCC para o Ensino Fundamental.
- Garantir o cumprimento do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- Garantir a elaboração coletiva e a implementação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.
- Aplicar avaliação diagnóstica (institucional, regional ou nacional) a 100% dos estudantes.
- Acompanhar 100% das ações do processo educativo: planejamento, diagnóstico, avaliação e intervenção.
- Promover ações interventivas para 100% dos estudantes que apresentem fragilidades na aprendizagem.
- Ofertar atendimento educacional especializado a 100% dos estudantes com deficiência.
- Reduzir a menos de 1% a taxa de abandono escolar (3,31% no Censo Escolar 2019).
- Elevar a taxa de aprovação média a 95% (90,66% no Censo Escolar 2019 e 93,8% no IDEB 2021).
- Reduzir a menos de 10% defasagem idade/ano, sobretudo no 9º ano (16,93% no Censo Escolar 2019).
- Garantir taxa de participação acima de 90% nas avaliações e nos exames educacionais (84,91% no SAEB 2021).
- Atingir, no mínimo, nível 5 nas avaliações de língua portuguesa e matemática do SAEB (nível 3 de 8 em ambas no SAEB 2021) e nota 6,00 no IDEB (4,80 de 10,00 no IDEB 2021).
- Garantir participação expressiva da Unidade Escolar em todas as olimpíadas de conhecimento, concursos de redação (locais, regionais, nacionais) e similares.

Acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas

- Elaborar coletivamente, com a participação de toda a Comunidade Escolar, um Código de Convivência institucional que parametrize a conduta, os comportamentos e as atitudes de todos, sobretudo professores e estudantes.
- Parametrizar as sanções disciplinares aos estudantes de acordo com a gravidade e/ou a recorrência dos desvios de conduta.
- Institucionalizar a comunicação não violenta como ferramenta indispensável à mediação de todos os conflitos.
- Garantir que, na avaliação formativa, sempre seja considerado o componente socioemocional e interpessoal de 100% dos estudantes.
- Erradicar em 100% as práticas de violência e *bullying* no ambiente escolar, com intervenção oportuna e adequada em 100% dos casos relatados ou observados.
- Manter o Projeto de Prevenção à Automutilação e ao Suicídio.
- Garantir a formação, em serviço, de professores, com ênfase nas metodologias problematizadoras e ativas, bem como nos Eixos Transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF.
- Sistematizar 100% dos projetos da Unidade Escolar, visando à institucionalização daqueles que reflitam interesses comuns à Comunidade Escolar, a exemplo da Feira Medieval e das atividades de Empreendedorismo.
- Garantir que 100% dos docentes receberão orientações claras quanto aos parâmetros e às diretrizes para adequação curricular e/ou adaptação de instrumentos avaliativos para estudantes que dela(s) necessitem, bem como terão tempo dedicado, nas coordenações pedagógicas, para tais atividades.
- Manter os canais de comunicação ativos via WhatsApp e outras redes sociais para publicizar as práticas desenvolvidas na escola.
- Implementar recurso adicional de gestão de múltiplas agendas e, se possível, plataforma de compartilhamento de material pedagógico entre professores, estudantes e familiares.

8.2 Gestão administrativa

- Garantir participação efetiva do Conselho Escolar, composto de representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar, em suas diversas funções (consultiva, deliberativa, mobilizadora, fiscalizadora e representativa).
- Garantir participação de docentes, funcionários, famílias e estudantes na avaliação do trabalho escolar sob uma perspectiva dialógica e formativa, por meio de avaliação institucional, autoavaliação e rodas de conversa.
- Manter ativos os atuais canais de comunicação com a Comunidade Escolar, garantindo os ajustes necessários.
- Abrir um canal institucional próprio (Google Forms, por exemplo) análogo às ouvidorias para que elogios, críticas e sugestões possam contribuir para a gestão democrática e o aperfeiçoamento do trabalho na Unidade Escolar.
- Integrar os dois turnos e acolher os professores, garantindo coesão na atuação de 100% da equipe.
- Periodicamente, promover atividades temáticas diversificadas na Unidade Escolar que visem à integração da Comunidade Escolar.
- Incentivar a participação de toda a equipe gestora em todos os cursos de qualificação para o desempenho das funções administrativas.
- Cumprir o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- Cumprir o Calendário Escolar em sua totalidade, inclusive todas as adequações que se fizerem necessária ao longo do ano letivo, decorrentes de portarias e similares da SEEDF ou da CRE/PP, por exemplo.
- Disponibilizar as folhas de ponto, observar o preenchimento adequado e recolher para posterior arquivamento.
- Receber, registrar e arquivar atestados médicos e abonos.
- Verificar a folha de pagamentos em tempo hábil para detecção e correção de inadequações.
- Acompanhar o trabalho da secretaria escolar, favorecendo o cumprimento de todos os prazos e as normas de escrituração dos diários de classe.
- Cumprir os prazos em relação aos serviços prestados por terceirizadas.
- Garantir presença efetiva da equipe de cada turno nas coordenações coletivas

semanais.

- Padronizar protocolo de condução das coordenações pedagógicas, inclusive para que essa função possa ser descentralizada.
- Buscar parcerias com as universidades para receber estagiários e permitir que a experiência do estágio promova aprendizagens significativas não só para o estagiário, como também para o supervisor e os estudantes.
- Diminuir as demandas de manutenção do prédio escolar por meio da contratação de serviços e da conscientização com campanhas educativas que conscientizem equipe e estudantes para a importância da valorização e do cuidado com o patrimônio escolar.
- Providenciar orçamentos e encaminhar os reparos conforme as prioridades levantadas coletivamente pela Comunidade Escolar, representada também pelo Conselho Escolar.
- Receber itens de patrimônio da CREPP e possíveis doações.
- Priorizar a melhoria do aporte de dados e do alcance de sinal da internet na Unidade Escolar.

8.3 Gestão dos recursos financeiros

- Solicitar verba, cumprindo todos os trâmites legais, e preencher a ata de prioridades junto ao Conselho Escolar.
- Divulgar amplamente, em murais, bilhetes e reuniões direcionadas à Comunidade Escolar, as prioridades elencadas e as compras realizadas.
- Acompanhar o trabalho do Conselho Escolar na decisão acerca da distribuição de recursos e também na fiscalização dos gastos realizados pela equipe gestora.
- Implementar meios para garantir a participação da Comunidade Escolar nas decisões acerca da distribuição de verba na Unidade Escolar.
- Executar todas as verbas recebidas pela escola atendendo às prioridades elencadas e às demandas emergenciais identificadas no ano vigente.
- Buscar parcerias permanentes com parlamentares em 2024.
- Cumprir a periodicidade da prestação de contas de acordo com as orientações normativas e indicações da UNIAG/CRE/PP.
- Obter aprovação da execução financeira da instituição sistematizada nas prestações de contas intermediárias e final.

- Ampliar a arrecadação da unidade executora do CEF Athos Bulcão.
- Resgatar a participação da Comunidade Escolar no que tange à contribuição financeira voluntária por meio da Associação de Pais e Mestres (APM).
- Estabelecer parcerias e articulações com agentes externos para obtenção de recursos financeiros.
- Pesquisar e captar novos recursos públicos disponíveis para a escola (PDDE e outros).

8.2 Metas estratégicas por temáticas

Preservação do patrimônio público

- Manter estratégias de controle dos bens patrimoniais e, se necessário, implementar meios digitais para esse controle, visando à proteção dos dados e das informações, independentemente da equipe gestora.
- Manter a política de cuidado e higiene para com as instalações físicas e o patrimônio público, criando grupos de intervenção nas práticas de dano a esse patrimônio.
- Apresentar aos estudantes os colaboradores da merenda, da limpeza e da vigilância, visando à construção do senso de coletividade e cooperação, estimulando atitudes cidadãs e desenvolvendo postura de cuidado com as pessoas e o ambiente como um todo.
- Tornar a reciclagem e reutilização de materiais um tema transversal da Unidade Escolar, levando à Comunidade Escolar informações atualizadas sobre o descarte adequado de resíduos sólidos e contribuindo para a coleta seletiva no DF, com a disponibilização de lixeiras específicas para diferentes tipos de descartes.
- Criar espaço para registro periódico de reparos que precisam ser realizados e ata de prioridades (documento armazenado em nuvem, Google Forms, quadro fixado na sala da Direção ou da Coordenação, por exemplo), para garantir a conservação de 100% da estrutura física do CEFAB.
- Priorizar a aquisição dos recursos necessários à reativação do laboratório de informática, do laboratório de ciências e da cozinha experimental.
- Conduzir pesquisas de viabilidade para: (i) construção de um anfiteatro (verba parlamentar); (ii) criação de uma 2ª sala de vídeo; (iii) instalação de computadores conectados à rede e à televisão nas salas de aula, de forma gradual; (iv) aquisição de

quadros brancos móveis (com cavalete em alumínio, por exemplo).

- Publicizar à Comunidade Escolar os investimentos “invisíveis” realizados na Unidade Escolar: itens que passam despercebidos por não serem de usufruto imediato ou direto, porém garantem conforto e segurança, por exemplo (manutenção dos ventiladores, instalação de câmeras de segurança etc.).

Participação da comunidade no cotidiano escolar

- Testar e submeter à avaliação do corpo docente diferentes recursos que possam contribuir para o diálogo contínuo e permanente com os diferentes segmentos da Comunidade Escolar: Google Sala de Aula, Google Agenda, Trello etc.
- Abrir um canal institucional próprio (Google Forms, por exemplo) para que as famílias possam sugerir ou propor projetos a serem desenvolvidos na Unidade Escolar.
- Conhecer, testar e implementar projetos a serem desenvolvidos pelos familiares dos estudantes visando à melhoria da educação.
- Buscar parcerias que proponham atividades extracurriculares (oficinas, palestras etc.) voltadas aos diferentes segmentos da Comunidade Escolar, com foco no desenvolvimento sustentável e também no mundo profissional e empreendedorismo (CBMDF, Escoteiros do Brasil, SEBRAE, SESC, SENAC, SENAI, SEBRAI, SEMA, Instituto Ambiental, Embrapa etc.).
- Disponibilizar gratuitamente as quadras da Unidade Escolar para uso da Comunidade Escolar, mediante solicitação formal.
- Desenvolver a cultura de parceria com a vizinhança da Unidade Escolar, os moradores, as associações ou os comerciários, para que o CEFAB se solidifique vez mais como uma instituição querida e respeitada por todos.

Valorizar os recursos locais materiais e humanos da unidade escolar

- Compor um grupo gestor com os profissionais readaptados interessados, com o intuito de democratizar ainda mais as tomadas de decisões, com o auxílio de ferramentas tecnológicas e formações que auxiliem nessa organização.
- Oportunizar aos profissionais readaptados que participem ou conduzam, quando oportuno, das coordenações pedagógicas e dos conselhos de classe, do atendimento a

estudantes e familiares, bem como das atividades de apoio à Direção.

Institucionalizar a valorização da leitura, escrita e interpretação de textos, ao lado da oralidade, como proposta transversal a todos os componentes curriculares e atividades da unidade escolar

- Criar e/ou manter levantamento de dados estatísticos sobre empréstimos de livros na Biblioteca da Unidade Escolar.
- Manter e aperfeiçoar, se necessário, cadastramento e divulgação de todo o acervo da escola.
- Renovar e adquirir novos títulos, promovendo espaço para doações e trocas de livros.
- Disponibilizar endereços eletrônicos de diversas bibliotecas virtuais do Brasil e do mundo.
- Criar e/ou ampliar acervo digital de obras, com busca, armazenamento e divulgação de títulos em domínio público em formato PDF, por exemplo.
- Aumentar a capacidade de atendimento na Biblioteca, visando ao aumento do número de frequentadores.
- Facilitar e divulgar o trabalho de quem atua na Biblioteca, como forma de valorização, e convidar pessoas da Comunidade Escolar interessadas em contribuir para a organização e o funcionamento do espaço — convidar estudantes como monitores, por exemplo.
- Incentivar a participação da Comunidade Escolar nas Bienais e Feiras do Livro ao longo do ano letivo.
- Promover clubes de leitura que congreguem a Comunidade Escolar, incentivem a socialização, aperfeiçoem a oralidade e a oratória, desenvolvam o hábito de leitura, a criatividade e a capacidade crítica e reflexiva.
- Criar projeto de leitura e escrita que engaje os estudantes e contribua para o alcance de objetivos de aprendizagem e para a construção de aprendizagens significativas no que diz respeito à compreensão e interpretação de textos e à capacidade de expressão e organização do pensamento na modalidade escrita, valorizando-se gêneros textuais diversos e seus contextos de produção, distribuição e consumo.

Promover reagrupamentos intraclasse e interclasse, no turno contrário, visando à superação de fragilidades, ao aproveitamento das potencialidades e à construção de aprendizagens mais significativas

- Periodicamente, oportunizar aos professores que dediquem a coordenação individual para promover o reagrupamento e o projeto interventivo para o resgate e o aprofundamento das aprendizagens, conforme o alcance de cada objetivo de aprendizagem, para garantir aprendizagens significativas ao longo dos ciclos, sobretudo no 6º e no 8º ano, nos quais não há retenção.

Oportunizar aos estudantes a prática desportiva, ampliar seu repertório cultural, promover atividades diversificadas de lazer e garantir acesso a conhecimentos sobre cuidados com a saúde, visando ao seu desenvolvimento integral.

- Garantir a permanência, a divulgação e, na medida do possível, a ampliação da capacidade de atendimento do CID Judô.
- Garantir continuidade do Projeto Parque Educador.
- Revitalizar as mesas de concreto localizadas em frente à sala de Supervisão, para que sirvam de tabuleiro para jogos diversos (xadrez, damas etc.).
- Buscar parcerias com faculdades de artes, contadores de histórias, grupos teatrais e atletas que queiram evidenciar seus trabalhos e atrair os jovens para um mundo muitas vezes desconhecido.
- Pesquisar programas empresariais, sociais e de órgãos públicos voltados para as escolas públicas, tais como “Escola no Cinema”.
- Institucionalizar a ida dos estudantes ao cinema e buscar outras formas de lazer cultural.
- Promover visitas a exposições provisórias e permanentes da capital federal (CCBB e SESI Lab, por exemplo).
- Implementar Projeto Momento Zen, visando ao melhor aproveitamento da área verde da escola, como espaço de aprendizagem, contato com a natureza e relaxamento, com atividades de meditação, alongamento, piquenique e dinâmicas que promovam o afeto e o respeito.

- Firmar parceria com os Postos de Saúde do Cruzeiro (UBS 01 e 02 do Cruzeiro) para, junto aos estudantes, ampliar a cobertura vacinal, promover a saúde bucal e conduzir ou mediar palestras voltadas ao público infanto-juvenil, como prevenção ao uso de drogas e à gravidez na adolescência, por exemplo.

Ressignificar a estratégia de substituição de professores ausentes, por períodos breves ou longos, garantindo o cumprimento dos dias letivos e das horas diárias obrigatórias por turno — incluindo-se as reposições, sempre que houver.

- Criar, coletivamente, estratégias que oportunizem à Supervisão, à Coordenação Pedagógica e ao SOE explorarem os momentos de ausência de professor (LTS e abonos, por exemplo) para que sejam desenvolvidas atividades relacionadas aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento, com intencionalidade pedagógica, priorizando a disciplina do professor ausente.
 - A ausência de um ou mais professores na Unidade Escolar pode ser convertida em oportunidade para que a Supervisão, a Coordenação Pedagógica e o SOE atuem na mediação de conflitos (entre estudantes e/ou entre estudantes e professores, por exemplo) e, também, explorem com os estudantes temas que tenham se mostrado relevantes para o seu desenvolvimento socioemocional e interpessoal.
 - Para viabilizar essas estratégias, é possível dedicar algumas coordenações pedagógicas, no início do ano letivo, para a elaboração coletiva de um Banco de Intervenções Temáticas diversificadas que sistematize e parametrize tais intervenções, visando a uma atuação descentralizada.
 - No planejamento de tais intervenções, é fundamental que sejam explorados, com intenção pedagógica, os diferentes espaços da Unidade Escolar (quadras poliesportivas, área verde, pátio, mesas recreativas etc.), superando a visão estritamente lúdica de “aula livre”.

9 OBJETIVOS

9.1 Objetivo geral

Promover, com transparência e participação de todos nas gestões administrativa e financeira, uma educação integral e emancipatória, de qualidade social, que oportuniza ao estudante possibilidades de atuar na sociedade com protagonismo e capacidade de reflexão crítica.

9.2 Objetivos específicos

1. Garantir o **cumprimento das normas** que regem a Educação Básica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
2. Garantir a frequência e a permanência do estudante na Unidade Escolar, bem como a inclusão no ambiente escolar, com **acompanhamento contínuo e permanente** das estratégias de ensino e de aprendizagem.
3. Garantir a disciplina e a ordem na Unidade Escolar, para que seja também um ambiente emocional agradável, pautado pela cultura da paz, no qual se desenvolvam transversalmente **aspectos socioemocionais dos estudantes**.
4. **Diversificar as metodologias de ensino e avaliação**, priorizando as metodologias ativas e problematizadoras, incentivando as ações pedagógicas interdisciplinares e promovendo o protagonismo do estudante.
5. Oportunizar às famílias dos alunos meios efetivos para que possam **acompanhar o processo educativo** do estudante e contribuir para as ações pedagógicas, sob a ótica da corresponsabilidade.
6. Promover a **gestão democrática**, favorecendo o clima organizacional da escola e implementando ou mantendo canais de comunicação com todos os segmentos da Comunidade Escolar (incluindo todos os profissionais da escola), visando à **participação efetiva** de todos no processo educativo.
7. Favorecer o cumprimento das **legislações pertinentes** para todos os segmentos da Comunidade Escolar, bem como do **Calendário Escolar**.
8. Coordenar o processo pedagógico, garantindo um espaço de **coordenação pedagógica** que seja de formação e planejamento.
9. Garantir a **conservação da estrutura física** da Unidade Escolar, zelando pelos bens patrimoniais e pela manutenção predial com verbas públicas e/ou oriundas

de outras fontes lícitas previstas, como emendas parlamentares.

10. Descentralizar e aplicar, **de forma democrática**, as verbas oriundas do PDAF, garantindo **prestação de contas contínua e transparente** da arrecadação e dos gastos.
11. Buscar parcerias públicas e privadas que possam **ampliar os recursos** capazes de favorecer a melhoria da qualidade da educação.
12. Promover oportunidades para que os **profissionais readaptados** possam contribuir para o cotidiano escolar com suas habilidades.
13. Institucionalizar a valorização da **leitura, escrita e interpretação de textos, ao lado da oralidade**, como proposta transversal a todas as disciplinas e atividades da Unidade Escolar.
14. Promover **reagrupamentos intraclasse e interclasse**, no turno contrário, visando à superação de fragilidades, ao aproveitamento de potencialidades e à construção de aprendizagens mais significativas.
15. Oportunizar aos estudantes a **prática desportiva**, ampliar seu **repertório cultural**, promover **atividades diversificadas de lazer** e garantir acesso a conhecimentos sobre **cuidados com a saúde**, visando ao seu desenvolvimento integral.
16. Resignificar a estratégia de **substituição de professores ausentes**, por períodos breves ou longos, garantindo o cumprimento dos dias letivos e das horas diárias obrigatórias por turno — incluindo-se as reposições, sempre que houver.
17. Implementar o Projeto Político-Pedagógico do e no CEFAB, em toda a sua amplitude, em 2023.
18. Criar espaços e tempos para a formação continuada para os professores.
19. Resgatar as fragilidades pedagógicas dos estudantes decorridas desse período pandêmico.
20. Sensibilizar a Comunidade Escolar e informá-la acerca das pessoas com deficiência e a importância da inclusão social.
21. Promover a integração dos estudantes em uma convivência negociada, onde todos se sintam responsáveis pelas decisões.
22. Desenvolver valores como respeito, autoestima, empatia, compromisso, responsabilidade, dentre outros.
23. Combater todas as formas de violência, inclusive o *bullying* ou *cyberbullying*.

24. Resgatar o patriotismo conscientizando o aluno de sua importância como cidadão, bem como o respeito ao patrimônio.
25. Evitar a evasão escolar fortalecendo os vínculos com a comunidade escolar.
26. Oportunizar o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.
27. Implementar o Currículo de Educação Básica, atendendo às dimensões cognitivas, afetivas, sociais e sanitárias, atendendo aos objetivos de aprendizagem.
28. Desenvolver a avaliação formativa pautada no desenvolvimento integral do estudante.
29. Gerir os recursos financeiros do CEFAB na perspectiva de transparência e levantamento coletivo de prioridades.
30. Prezar pelos bens patrimoniais da escola.
31. Acompanhar o trabalho da Secretaria Escolar.
32. Gerir os recursos humanos atendendo aos critérios e dispositivos editados pela Secretaria de Estado de Educação do DF.
33. Promover práticas de acolhimento e desenvolvimento de inteligência emocional, por meio do SOE.
34. Estabelecer interação com a comunidade escolar nos mais diversos meios de comunicação.

10 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Tratar das concepções teóricas que embasam o Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão requer (re)visitar alguns documentos norteadores e legislações pertinentes à educação, traçando o caminho entre a teoria e a prática.

Dentre os direitos fundamentais do cidadão está a educação, com e para todos numa perspectiva de inclusão. Assegurada na Constituição Federal de 1988, em seu art. 205, a educação é direito de todos e dever do Estado e da família e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao preparo desta para o exercício da cidadania e à sua qualificação para o trabalho.

Regulamentando e corroborando a Constituição, a Lei n. 9.394/1996 (LDB) trata das finalidades da educação básica, apontando que esta “[...] tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (Brasil, 1996).

Quando se fala da importância da educação para o exercício da cidadania, não se trata apenas de garantir o ingresso na escola, mas de buscar a aprendizagem e o sucesso escolar de cada aluno.

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no art. 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996), regulamentou-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, têm a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), assim como os docentes, além de participarem da elaboração do PPP da escola, devem elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a Lei n. 9394/1996, os sistemas de ensino devem definir as

normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, entre eles a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também devem respeitar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da educação básica, conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteia os currículos dos sistemas e das redes de ensino das unidades federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à educação infantil, ao ensino fundamental (anos iniciais e finais) e ao ensino médio em todo o país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do PPP, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

Outra legislação importante para esse referencial teórico é a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Com seu advento, surgiu a necessidade de alteração das matrizes curriculares a fim de contemplar os conhecimentos essenciais, garantindo aos estudantes do

DF os mesmos direitos de aprendizagem assegurados a todos os outros estudantes brasileiros.

A chegada da BNCC às escolas públicas e privadas traz mudanças significativas tanto para as práticas em sala de aula quanto para os materiais didáticos, para a preparação dos docentes e para a gestão das instituições de ensino em todo o país. A partir de 2019, o documento já passa a valer para as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, e deve estar 100% implementado nas escolas até 2020.

Em se tratando do ensino fundamental, uma das principais mudanças nos anos finais — e ao longo de toda a educação básica — conforme a proposta da BNCC, é a definição de um conjunto de 10 competências gerais. As competências gerais são a “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (Brasil, 2015).

Todas essas competências devem perpassar pelos objetivos e pelas metodologias de ensino e de aprendizagem. São elas:

- conhecimento;
- pensamento científico, crítico e criativo;
- repertório cultural;
- comunicação;
- cultura digital;
- trabalho e projeto de vida;
- argumentação;
- autoconhecimento e autocuidado;
- empatia e cooperação;
- responsabilidade e cidadania.

Os objetivos de aprendizagem do ensino fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, visam:

- possibilitar as aprendizagens em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade;

- promover as aprendizagens mediadas pelo domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que o Currículo em Movimento da educação básica seja vivenciado e construído no cotidiano escolar.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/1996), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática n. 4.751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Em se tratando do Currículo em Movimento, as teorias crítica e pós-crítica formam seu escopo ao questionar o que pode ser natural para a sociedade como: desigualdade social, preconceitos, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, entre outros. Definem a intencionalidade política e formativa, expressam concepções pedagógicas, assumem uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para organização das práticas da e na escola. É um currículo de educação integral que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. Não se trata de espaço físico. A escola é um lugar de instrução e de socialização onde diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas.

O trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares deve estar, portanto, voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O projeto de educação integral orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica da SEEDF. A pedagogia histórico-crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre o ser humano e a natureza.

Na pedagogia histórico-crítica, o estudo dos conteúdos do currículo sempre iniciará com a prática inicial social do educando. Ou seja, o conjunto de saberes que o aluno traz em seu repertório cultural vai ser utilizado como problematização diária para qualquer atividade. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética entre os saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre eles.

Figura 2. Construção significativa de saberes à luz da pedagogia histórico-crítica.



O foco é a aprendizagem do estudante e a função primeira da escola é garantir a aprendizagem de todos os alunos, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade.

Para a construção significativa dos saberes após a contatação dos conhecimentos existentes e a problematização há a instrumentalização, neste momento os professores apresentam os objetivos de aprendizagem, trabalhando as habilidades e competências. Desta forma o ciclo da PHC se fecha com a prática social final, momento no qual os estudantes ressignificam seus conhecimentos iniciais com as aprendizagens adquiridas.

A psicologia histórico-cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem deixa de ser uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. Para que a prática social seja, entretanto, realmente considerada, deve-se levar em conta que as diferentes leituras de mundo e vivências diversificadas existem e servem de referenciais da realidade atual.

Assim, os eixos transversais entram como favorecedores de uma organização curricular integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente, a saber: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para sustentabilidade.

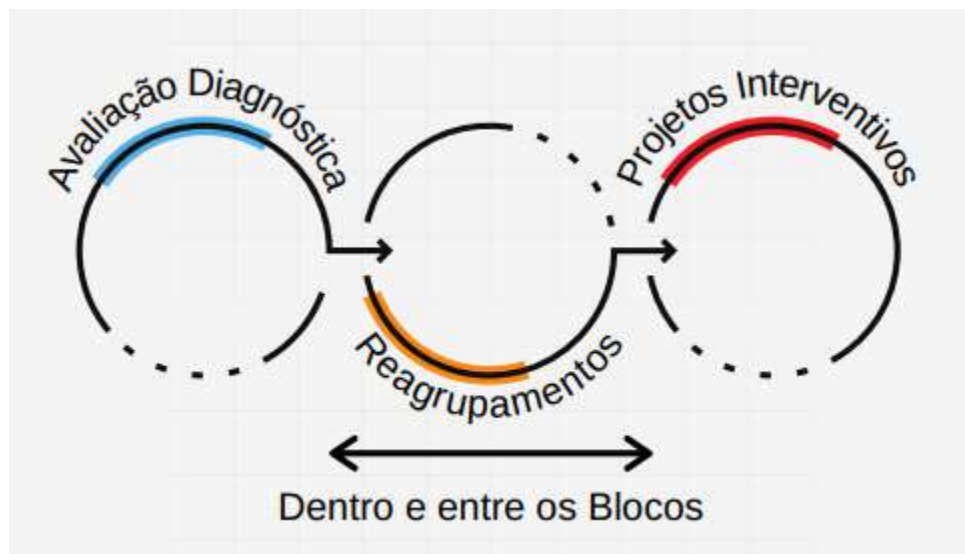
No eixo educação para a diversidade, entende-se que deve ser trabalhada a variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade. Com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças

motoras, sensoriais, enfim, a diversidade é vista como possibilidade de sobreviver, com dignidade, como espécie na sociedade. A educação é um direito fundamental que contribui para a conquista de todos os demais direitos humanos. Dessa forma, a escola se faz um espaço privilegiado para transformação.

Este PPP também tem compromisso com as “Orientações Pedagógicas do 3º ciclo para as aprendizagens”:

O 3º Ciclo para as aprendizagens é compreendido em dois Blocos bienais, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos. Esses biênios são entendidos como unidades mínimas de progressão ou retenção, mas o fim do Bloco I não significa, necessariamente, que o estudante não possa recuperar as aprendizagens no Bloco II. A natureza dos Blocos é de se apropriar das necessidades dos estudantes e desconstruí-las ao longo de todo o percurso do 3º Ciclo, por meio de intervenções pedagógicas, como os Reagrupamentos e Projetos Interventivos (Distrito Federal, 2021).

Figura 3. Avaliação no âmbito da organização em ciclos.



Nos ciclos, os registros de avaliação devem se destinar a dar um norte à escola e aos docentes sobre os processos de aprendizagem percorridos pelo estudante. Servirá para dizer o que o estudante aprendeu e o que ainda não alcançou e deve a ele ser oportunizado. Deve ser claro e retratar onde o estudante se encontra, os avanços obtidos e o que precisa alcançar. Pensando assim, ele é um direito de todos os estudantes.

Como preconiza o documento em pauta, o CEFAB revisitou seu modo de organização dos registros de avaliação e conselho de classe, utilizando tecnologias educacionais que permitam a diversos colaboradores o acesso e a edição simultânea, síncrona ou assíncrona,

sendo o principal recurso o Google Drive e os produtos a ele vinculados (Google Documentos, Google Formulários, Google Planilhas etc.). A edição digital de documentos permitem maior detalhamento no preenchimento dos registros, de modo que sirvam para retratar os objetivos de aprendizagem alcançados ou não por cada estudante. Essa organização, com o maior quantitativo possível de informações pedagógicas, em conformidade com a Orientação Pedagógica, torna-se um meio de reorganização do currículo, uma base para reestruturação dos planejamentos e desenvolvimento de estratégias.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Para a organização da proposta curricular da escola, é necessário que se retome todas as reflexões em torno do Currículo de Educação Básica: princípios, concepções e orientações da prática, para que possa implementá-lo de forma significativa.

Baseando-se nas teorias curriculares crítica e pós-crítica, na pedagogia histórico crítica, na psicologia histórico-cultural, no currículo integrado, nos eixos integradores (ludicidade e letramento) e nos eixos transversais (educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade), o CEFAB busca vivenciar o currículo, reconstruindo-o no cotidiano escolar.

11.1 Eixos integradores

O Currículo propõe eixos integradores para os anos finais do Ensino Fundamental: Ludicidade e Letramentos, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir dos letramentos, envolvidos pela ludicidade. Esses eixos nos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à Organização do Trabalho Pedagógico nos **ciclos**. É essa organização que proporá intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes. Como mediador do processo de ensino e de aprendizagem, cabe ao professor desenvolver procedimentos que permitam estabelecer interação com e entre todos os estudantes. Nesse sentido, é oportuno considerar as contribuições da Sociolinguística ao pensamento pedagógico, especificamente sua ênfase no estudo das variedades linguísticas, que fornece ao professor referências teóricas para acolher as diferentes formas de falar e os saberes múltiplos que os estudantes trazem para a escola. Ao ver-se respeitado em sua expressão, o estudante percebesse como sujeito de linguagem e possuidor de saberes que, articulados à aquisição de conhecimentos formais, constituem uma teia dialógica e rica de aprendizagens. A prática social compartilhada eminentemente por meio da linguagem é o ponto de contato entre os dois componentes essenciais do processo de ensino-aprendizagem: o professor e o estudante. Repensar a ação pedagógica incorporando os mais variados recursos, como imagem, som e movimento, envolvidos pela ludicidade, é uma forma de tornar significativos espaços tempos de formação;

a aula mais interativa atrai os estudantes, o que possibilita um maior desenvolvimento, que vai além da dimensão cognitiva.

11.2 Eixos transversais

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), visam:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;**
- Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo, para tanto, imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Como aspectos fundamentais para essa construção, constituem-se o Conselho de Classe, preferencialmente participativo; a análise das aprendizagens para reorganização da prática

docente; a formação continuada no lócus da escola; a coordenação pedagógica, como espaço e tempo primordiais para o trabalho coletivo; entre outros. Um ambiente educativo com recursos variados, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes são elementos capazes de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

Nesse contexto, essa unidade de ensino adota um trabalho pautado nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. No princípio teoria-prática, procura-se desenvolver um trabalho voltado para aulas mais práticas com metodologias mais atraentes, mutáveis, articuladas, integradoras, buscando-se atingir os objetivos de aprendizagem descritos no currículo. Para tanto, caminha para aplicar atividades que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeadas por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um tema em diferentes componentes curriculares, ultrapassando a fragmentação do conhecimento e do pensamento.

No CEF Athos Bulcão, a interdisciplinaridade é promovida por meio do trabalho com os **eixos transversais e por projetos**. A cada bimestre, cada componente curricular faz a relação com um eixo transversal, buscando evidenciar as intersecções existentes entre o conteúdo da sua área e o eixo. Nas coordenações pedagógicas, as disciplinas conversam entre si para encontrar pontos comuns e fazer a aprendizagem mais significativa.

As práticas interdisciplinares, no entanto, ainda estão tímidas, no que diz respeito ao diálogo entre os componentes. Mesmo com as formações continuadas, as trocas de experiência e saberes, nas coordenações pedagógicas, ainda há a preocupação em dialogar apenas com o conteúdo do componente curricular para “vencê-lo” ao final do ano letivo. O desafio está exatamente em promover uma real interdisciplinaridade entre componentes curriculares, entre professores, a fim de criar uma escola que compreenda o conhecimento de forma integral, conectada.

11.3 Desenvolvimento de programas e projetos específicos

A unidade escolar não está inserida no Programa de Educação em Tempo Integral (PROETI).

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Organização de tempo e espaços

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso Currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas.

A escola está, no entanto, longe de ser o único “tempo” de aprendizagem do estudante, ainda mais inserido no contexto da educação mediada por tecnologias. Apesar de ser, por excelência, uma instituição onde se ensina e se aprende, os tempos de aprendizagem são vivenciados na realidade social e não podem ser desconsiderados na OTP, pois destes provêm a prática social elencada no currículo como parte da metodologia de trabalho da SEEDF.

Os espaços físicos que são utilizados, conforme descrito anteriormente, são os disponíveis na escola e os espaços educadores fora dos muros da escola, como cinema, museus, parques, clubes. Existem também outros espaços e tempos fora do CEFAB e dentro do Currículo. As atividades desenvolvidas fora do espaço físico são consideradas curriculares. Sendo assim, são planejadas de acordo com os objetivos de aprendizagem e conteúdos curriculares, incluindo os eixos transversais.

Para se considerar, todavia, os espaços fora da escola há que se estabelecer, intencionalmente, parcerias com a comunidade para que, de fato, a educação promova transformações na sociedade. Recentemente, a fim de explorar ainda mais os espaços fora da escola, considerando que estamos inseridos no contexto, em suma, online, o CEFAB tem buscado parcerias e divulgações contínuas dos trabalhos aqui produzidos através das redes sociais

Para tanto, é vital que o corpo docente esteja envolvido com a proposta no que se refere à regulação do tempo, horários, planejamentos, prazos, execução de tarefas, propiciando vivências multidimensionais, distribuídas em uma carga horária curricular, articulada e integrada.

12.2 Relação escola-comunidade

Para que cada ator da Comunidade Escolar corresponda às expectativas na OTP é imprescindível uma boa parceria escola-família. O CEFAB conta com a participação da família em todos os momentos de seu planejamento e execução do Projeto Político-Pedagógico. Os dias letivos temáticos, reunião com responsáveis e os momentos de culminância dos projetos são os espaços e tempos em que a interação das famílias ocorre na escola. A participação das famílias vem aumentando com o passar do tempo, mas mesmo assim está longe de ser o ideal.

Atendimentos pontuais também são realizados por meio de reuniões com as famílias em que os estudantes estão com fragilidades na aprendizagem e no comportamento social. Esses atendimentos ocorrem nas coordenações pedagógicas com todos os professores, no serviço de orientação educacional, na sala de apoio, na coordenação disciplinar, na sala de recursos e demais serviços da escola.

Na sociedade atual, a escola é chamada a desempenhar intensivamente várias atividades. Além de ensinar e de aprender e de ofertar a educação formal, precisa estar atenta a aspectos socioemocionais, econômicos, familiares, de enfermidades, entre outros. Esses aspectos que estruturam o ser humano como ser social, se não forem trabalhados, não há como se ter excelência na educação.

12.3 Relação entre teoria e prática

Considerando que a organização em ciclos prevê maior integração entre a unidade escolar e a comunidade, estes devem ser aliados para que o estudante percorra o Ensino Fundamental da melhor maneira possível. Por isso é imprescindível manter uma comunicação acolhedora e eficiente com os familiares dos estudantes. Dessa forma, todos os envolvidos são lembrados que o objetivo do processo de ensino é a aprendizagem e a progressão ocorrerá como consequência.

12.4 Metodologia de ensino

A organização escolar que norteia o trabalho pedagógico do CEFAB é o 3º ciclo para as aprendizagens que tem como objetivo aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

O 3º ciclo apresenta uma estrutura de organização de ensino em blocos com dois anos de duração. Os estudantes são enturmados de acordo com suas aprendizagens, e há possibilidade de retenção deles ao final do bloco, caso se constate que, mesmo tendo vivenciado diferentes oportunidades de aprendizagem, não alcançaram os objetivos previstos para o final de cada um desses períodos. Ou seja, a retenção só ocorre nos 7º e 9º anos. Nos 6º e 8º anos, os alunos possuem progressão continuada, sendo que nos anos seguintes eles fazem atividades complementares para compor as aprendizagens não alcançadas a contento no ano anterior.

Separados em dois blocos, os alunos dividem-se em 14 turmas no turno matutino (sendo duas classes especiais) e 12 no vespertino.

Quadro 4. 3º ciclo para as aprendizagens.

I BLOCO	6º A, B, C, D, E, F	13h às 18h
	7º A, B, C, D, E, F	
II BLOCO	8º A, B, C, D, E, F	7h30 às 12h30
	9º A, B, C, D, E, F	

Os tempos são organizados de acordo com o Calendário Escolar da SEEDF nas quatro áreas de conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza e Humanas. As matrizes curriculares das disciplinas se definem da forma exposta no quadro (Apêndice F). O CEFAB tem um módulo-aula de 45 (quarenta e cinco) minutos. O intervalo de 30 minutos para o lanche do matutino começa às 9h45, e o do vespertino, às 15h15.

A supervisão junto com a coordenação têm fortalecido a utilização das metodologias ativas e pedagogia de projetos pelos professores, pois entende-se que estas práticas potencializam as aprendizagens significativas dos estudantes. Portanto, este ano a proposta é de haver aulas mais dinâmicas, motivadoras e protagonismo pelos estudantes.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

Como já apresentado, o CEFAB oferece, em sua organização escolar, oferece o 3º ciclo para as aprendizagens, referente aos anos finais do ensino fundamental, além do atendimento especializado nas classes especiais, somente na modalidade presencial. O 3º ciclo para as aprendizagens compõe-se de dois blocos, cada um com dois anos, chamados biênios: Bloco I (6º e 7º anos) e Bloco II (8º e 9º anos). Apesar de tais biênios serem considerados unidades mínimas de progressão ou retenção, a recuperação das aprendizagens do Bloco I pode avançar para o Bloco II. O propósito que estrutura a organização em ciclos é proporcionar mais oportunidades de aprendizagem a cada estudante, ao compreender que o indivíduo percorre caminhos distintos e a escola se organiza para oportunizar a progressão continuada das aprendizagens para cada um, por meio de intervenções pedagógicas, como reagrupamentos e projetos Interventivos e várias outras estratégias pedagógicas.

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Programa SuperAção

Visando a assegurar o atendimento dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano (quando o estudante apresenta 2 anos ou mais acima da idade prevista para o ano escolar em que está matriculado, tendo como referência a data de nascimento até 31 de março) no ensino fundamental, a Subsecretaria de Educação Básica (Subeb) e a Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (Suplav) orientaram as unidades escolares quanto ao Programa SuperAção em 2024, cujos objetivos são:

- promover uma educação equânime no DF;
- assegurar o atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental;
- contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens;
- possibilitar aos estudantes a reconstrução das suas trajetórias escolares e o fluxo escolar adequado para todos.

As ações previstas para a implementação do Programa em 2024 são: (1) identificar os estudantes, enturmá-los e criar turmas para o ano letivo de 2024; (2) acessar o Sistema de Gestão i-Educar - Módulo Escola para ativar a opção “correção de fluxo” para os(as) estudantes elegíveis ao Programa; (3) atender por meio de três grupos distintos, correspondentes a cada ano escolar, do 6º ao 8º ano, do ensino fundamental. Com base nas orientações que constam do Processo SEI n. 00080-00067562/2024-21, a unidade escolar não dispõe de quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para a abertura de Turmas SuperAção (reduzidas ou não), portanto o atendimento personalizado será ofertado aos(às) estudantes elegíveis nas suas respectivas classes comuns, contando com a articulação entre equipe gestora, equipe pedagógica, professores(as) regentes em específico, estudantes e familiares.

No âmbito do Programa Superação, o CEF Athos Bulcão deu início, em 2024, ao projeto “SuperAÇÃO no CEFAB”, uma ação interventiva cujo objetivo principal é oportunizar a estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano o desenvolvimento de diversas habilidades necessárias à vida pessoal e profissional. Os estudantes inscritos no Programa receberão atendimentos individualizados ou em pequenos grupos, e serão postos em

destaque diferentes centros de interesse, mediante atividades extraclasse concentradas às terças-feiras e quintas-feiras, no contraturno, de forma a não prejudicar o acompanhamento das aulas no turno regular e ampliar o espaço-tempo de aprendizagem e convivência para o período em que estão fora da escola. Tais atividades extraclasse incluirão, por exemplo, oficinas capazes de instrumentalizar os estudantes inscritos para o uso de aplicativos e *softwares* capazes de ampliar suas possibilidades no mundo do trabalho, pautadas pelo estímulo à importância do trabalho em equipe, com atividades que devam ser completadas pelo grupo, e não individualmente. Também está no escopo do projeto a oferta de oficinas que ponham em pauta diversas habilidades motoras e cognitivas de criação, envolvendo produção textual e propostas de divulgação, apresentação e exposição das atividades realizadas na unidade escolar, com a criação do Jornal do CEFAB, a título de ilustração.

CID Judô do Cruzeiro

O Centro de Iniciação Desportiva lotado no CEFAB tem propósito de promover a formação de cidadãos conscientes do movimento em sua cultura corporal, trabalhando a concentração, o autoconhecimento e o respeito ao outro, por meio da filosofia relacionada ao Judô, proporcionando os benefícios advindos de uma atividade física regular, somados à disciplina, ao autocontrole e à concentração. Poderão ser contemplados estudantes entre 6 e 17 anos de idade, regularmente matriculados em unidades escolares vinculadas à SEEDF, do ensino fundamental e do ensino médio. Estão entre os objetivos principais:

- desenvolver naturalmente valências físicas importantes como força, equilíbrio, agilidade, flexibilidade e resistência, através da vivência do esporte;
- trabalhar a coordenação motora, a psicomotricidade e lateralidade através da prática do Esporte;
- desenvolver o respeito às regras, o autocontrole e a disciplina através dos exercícios propostos durante as aulas.

14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Conforme consta neste Projeto Político-Pedagógico, o CEF Athos Bulcão desenvolve projetos de cunho individual e interdisciplinar, de acordo com a natureza dos mesmos. É de amplo conhecimento que a aprendizagem por meio de projetos enriquece o currículo da escola na medida em que oportuniza aos estudantes a prática em detrimento da teoria pura. Algumas ações desenvolvidas por nossa escola não foram migradas em sua totalidade para o ano de 2024.

No entanto, ao constatar a necessidade e a importância de discutir os projetos que o CEFAB desenvolve tradicionalmente, novos paradigmas foram elencados e amplamente debatidos organicamente em suas estruturas lógicas, teóricas, históricas e metodológicas. Neste sentido, elencamos ações e projetos, para detalhadamente, tê-los aqui vigentes no ano de 2024. São eles:

1. **SuperAÇÃO no CEFAB:** ação interventiva cujo objetivo principal é oportunizar a estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano o desenvolvimento de diversas habilidades necessárias à vida pessoal e profissional. Os estudantes inscritos no Programa receberão atendimentos individualizados ou em pequenos grupos, e serão postos em destaque diferentes centros de interesse, mediante atividades extraclasse concentradas às terças-feiras e quintas-feiras, no contraturno, de forma a não prejudicar o acompanhamento das aulas no turno regular e ampliar o espaço-tempo de aprendizagem e convivência para o período em que estão fora da escola. Tais atividades extraclasse incluirão, por exemplo, oficinas capazes de instrumentalizar os estudantes inscritos para o uso de aplicativos e *softwares* capazes de ampliar suas possibilidades no mundo do trabalho, pautadas pelo estímulo à importância do trabalho em equipe, com atividades que devam ser completadas pelo grupo, e não individualmente.
2. **Jogos Interclasses:** configuram-se como o momento de maior interação entre os estudantes. Neste ano serão retomados os jogos presenciais, que ocorrerão em julho de 2024. Trata-se de um momento que se organiza por meio de diversas modalidades esportivas em que os alunos se integram e convivem com valores diversos, além de se exercitarem fisicamente. É uma semana com muitos jogos, corridas e competições. Ao final, os alunos da turma vencedora são premiados. Em 2023, a temática que inspirou a escolha dos nomes das equipes e dos *designs* das

camisetas foi a diversidade étnica do Brasil, com foco nas etnias indígenas remanescentes em todo o território nacional. Em 2024, o tema será a comemoração dos 50 anos da unidade escolar e do aniversário de 10 anos do nome “Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão”, portanto para nomear as equipes e estampar as camisetas, foram pesquisadas a vida e a obra do do artista e professor Athos Bulcão.

3. **Semana da Inclusão:** este projeto destina-se a alunos e a professores e tem como foco a inclusão de pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais especiais no ambiente escolar e, conseqüentemente, na sociedade.
4. **Consciência Negra e Festival Palmares:** projeto que se propõe a estudar as interfaces geradas em torno do tema: consciência, respeito, empoderamento, racismo, racismo estrutural, entre outros, com culminância, sobretudo no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. Este PPP publiciza o compromisso do CEFAB com o protagonismo estudantil no que diz respeito à promoção da reflexão crítica sobre processos de dominação entre povos, culturas ou classes sociais. Veja a [matéria do Sinpro-DF](#) sobre a mostra cultural do CEFAB em 2023 — Festival Palmares.
5. **Empreende CEFAB:** a disseminação da cultura empreendedora na sociedade está despertando o espírito empreendedor, através do estímulo ao protagonismo juvenil, o qual engloba a cooperação, a sustentabilidade ambiental, a cidadania e a ética. Fazendo o aluno pensar em sua vida produtiva e programar ações para o futuro profissional. Este projeto é trabalhado em duas vertentes, no turno vespertino com os 7º anos, visando a realização de festividades em datas comemorativas e passeios cujos transporte devem ser pagos. No turno matutino com os formandos dos 9º anos visando a realização da aula da saudade com passeio ao clube e complementação da festividade da formatura.
6. **Festa Junina:** ação de integração da comunidade escolar, com participação ativa dos diferentes segmentos, priorizando-se o protagonismo estudantil. As estratégias incluem a realização de uma gincana capaz de fomentar o trabalho em equipe e de projetos dos estados brasileiros, que trazem a diversidade cultural por trás das festas típicas no país.
7. **Rotina e hábitos de estudo:** visando à conscientização dos discentes acerca da importância e da necessidade de hábitos de estudos sistemáticos e organizados, o

Serviço de Orientação Educacional, em parceria com a equipe pedagógica e as famílias dos estudantes, conduzirá ações junto aos estudantes com o objetivo de estimular a mudança de comportamento e a ampliação do tempo de estudo, com base em relatos de sucesso escolar, despertando, por exemplo o interesse pela criação de grupos de estudos.

8. **Clube das garotas:** o CEFAB tem entre seus objetivos prioritários para 2024 a sensibilização da comunidade acerca da desigualdade de gênero que estrutura a sociedade brasileira, e a primeira ação concreta foi o acolhimento da iniciativa espontânea de um grupos de alunas do turno matutino, que propuseram a criação de um espaço-tempo para rodas de conversa, durante o intervalo entre as aulas, visando à reflexão crítica sobre temas que costumam trazer desconforto às meninas no ambiente escolar, entre outros assuntos.

15 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1. **Programa Eleitor do Futuro:** Escola Judiciária Eleitoral do Distrito Federal (EJE/DF / TRE/DF)

Para despertar a consciência cívica, por meio de reflexões, num contexto social e interdisciplinar, acerca de seus direitos e da importância do desenvolvimento de políticas públicas para a educação e para o desenvolvimento da sociedade brasileira, o Programa oportuniza a estudantes dos anos iniciais e finais do ensino fundamental a vivência e a experimentação do processo eleitoral, da candidatura à diplomação dos candidatos eleitos. A intenção é despertar e resgatar a cidadania, mediante a prática do processo eleitoral, do conhecimento dos seus atores e o exercício do voto às crianças e adolescentes compreendidos na faixa etária de 4 a 14 anos que estejam frequentando a rede escolar de ensino.

2. **Programa Aprender Valor:** Banco Central do Brasil, Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD) e Ministério da Justiça e Segurança Pública

O Programa tem como objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de educação financeira e educação para o consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras, por meio de diversos projetos escolares que integram a educação financeira a diferentes componentes curriculares, articulando habilidades relacionadas ao planejamento do uso dos recursos, à poupança ativa e ao uso responsável do crédito com conteúdos e habilidades de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas previstas na BNCC, de modo transversal e integrado.

3. **Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) - Caindo na Real para o 7º ano:** Batalhão de Policiamento Escolar (BPESc) da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)

O Programa oferece atividades educacionais em sala de aula, como complemento à carga horária da Parte Diversificada III (PD III), visando à prevenção do uso de drogas e da violência por meio de escolhas seguras e saudáveis.

4. **Programa de Recondicionamento de Equipamentos Eletrônicos (Reciclotech):** Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (SECTI)

Em 2024, o CEFAB escolheu publicizar, por meio deste PPP, o compromisso com uma educação empreendedora, que explore diferentes tecnologias educacionais, visando à formação integral do educando. Uma das primeiras iniciativas foi a adesão ao Reciclotech, que visa à capacitação profissional de jovens e adultos nos cursos de informática básica, manutenção de computadores e robótica, condicionamento de eletroeletrônicos, reciclagem de resíduos sólidos oriundos do lixo eletrônico e o desfazimento ecológico correto. Por meio do Reciclotech, serão gratuitamente ofertados aos estudantes interessados os cursos de Informática, Robótica e Empreendedorismo Digital. Vale destacar que, o Programa contempla o condicionamento de eletroeletrônicos por meio da recuperação de bens danificados, a partir da limpeza, substituição de peças ou realização de pequenos reparos, assim como a educação ambiental por meio de processos de reciclagem, que compreendem a transformação dos resíduos sólidos, a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas e a transformação em insumos ou novos produtos. Os equipamentos que não tiverem condições de condicionamento ou reciclagem, passarão por um processo de desfazimento, destinado ao descarte adequado do bem, reduzindo de forma significativa os impactos ambientais.

5. Programa Parque Educador: Brasília Ambiental e Secretaria de Meio Ambiente (SEMA)

Para fortalecer a educação ambiental no Distrito Federal, em espaços mais qualificados, em contato direto com a natureza, a proposta é transformar os parques em espaços educativos, sob orientação de professores da rede pública de ensino requisitados para atuarem nessas unidades. Por meio de um ciclo com 10 ou 4 encontros periódicos, os estudantes visitam um parque pré-estabelecido, com atividades pedagógicas previamente planejadas, ao ar livre, pautadas por diferentes metodologias tais como trilhas, oficinas, vivências e dinâmicas, ampliando o espaço educativo das escolas públicas. O propósito do Programa incluir aumentar a integração dos parques com a comunidade, sensibilizando-a quanto à sua importância e fortalecendo o sentimento de pertencimento.

6. Projeto Escola Lixo Zero: Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB)

Em articulação com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), visando à promoção da

educação ambiental para os estudantes e à sensibilização destes em relação ao lixo produzido e às suas consequências, o projeto prevê, entre outras, a realização das seguintes ações com estudantes na escola: troca para lixeiras adequadas; fiscalização para que os resíduos sejam descartados nos lugares corretos; ações que visem ampliar a integração da escola com a comunidade, como passeatas, criação de ecopontos de coleta de esponjas domésticas e outros resíduos para descarte adequado; semeadura de hortaliças; criação de clubes para cada turma se tornar responsável por um tema de ação.

16 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 Avaliação para as aprendizagens

Nas diretrizes de avaliação educacional da SEEDF, coexistem as duas funções da avaliação (formativa e somativa), em quaisquer níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, sem que haja dicotomia ou mesmo disparidade entre elas. Contudo, acredita-se que a **avaliação formativa** é a que mais se aproxima da concepção de educação que hoje se estabelece na rede. Avaliar para as aprendizagens. Esse é o movimento. É avaliar para que todos os estudantes consigam aprender. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva da avaliação adotada. A avaliação formativa não se define por instrumentos avaliativos aplicados aos alunos em sala de aula. Essa é definida pela intenção do avaliador e a autoavaliação, desde o planejamento de sua aula até o contrato didático com os alunos. A avaliação diagnóstica e a autoavaliação entram nesse cenário como potencializadoras da avaliação formativa.

A **avaliação diagnóstica**, como o próprio nome diz, para diagnosticar em que ponto os estudantes estão na aprendizagem e a autoavaliação para planejar novos caminhos e incorporar novas práticas pedagógicas ao processo de ensino e aprendizagem. A concepção de avaliação formativa pressupõe o diálogo entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, na perspectiva da gestão democrática. Assim, incluir todos – família, professores, auxiliares da educação, entre outros, amplia as possibilidades de compreensão dos percursos do estudante e, conseqüentemente, de suas aprendizagens. Não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do docente ao aplicá-los. Nos anos finais do ensino fundamental, as atividades que melhor se adequam a um processo formativo são: observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, filmagens, trabalhos em grupos, dramatizações, leituras e discussões coletivas, desafios à criatividade, avaliação por pares, portfólios, criação e gestão de blogs, sites, testes ou provas, entre outras. Para que se avalie as aprendizagens dos estudantes é necessária a autoavaliação constante de todos os setores e serviços da unidade escolar. A participação de todos os segmentos valoriza as percepções, expectativas e anseios acerca do processo de ensino e de aprendizagem.

O CEFAB, ao final de cada semestre, realiza **autoavaliação** de todos os serviços e segmentos da Comunidade Escolar como forma de melhorar o processo educativo.

Sendo assim, todos os agentes são avaliados para, a partir daí, (re)planejar as práticas da escola. Isso acontece por meio de preenchimento de tabelas que são enviadas para os responsáveis, para os professores e demais serviços da escola. Nesse sentido, todos são avaliados. Os dados são computados e apresentados para cada serviço ou setor para o replanejamento das ações. Informar e esclarecer as famílias acerca da organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens dos estudantes tende a potencializar formas de atuação das famílias com os profissionais de educação. Dessa forma, a reunião de pais, mães e/ou responsáveis e a avaliação institucional também se consolidam como momentos oportunos de avaliação e autoavaliação. Apesar de o número de pais ter aumentado nas reuniões, a maioria está mais interessada no aproveitamento pedagógico do filho naquele bimestre, que na organização do trabalho pedagógico. Assim, há uma busca constante da participação de todos no processo educativo. O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. É muito importante quando se consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito para que aprendam.

16.1.1 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O processo avaliativo é responsabilidade da escola, e não de cada professor individualmente. Isso significa que todos os procedimentos e instrumentos de avaliação devem ser elaborados em articulação com a coordenação pedagógica da unidade escolar, para que a equipe coordenadora possa apreciar, colaborar e acompanhar a elaboração de modo a garantir coerência interna com o projeto da escola.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, as atividades pedagógicas e avaliativas que melhor se moldam a um processo formativo são: observação; entrevistas; resolução de problemas; criação de documentários; filmagens; trabalhos em grupos; dramatizações; leituras e discussões coletivas; desafios à criatividade; avaliação por pares; portfólios; criação e gestão de blogs, sites; testes ou provas, entre outras.

Os docentes que trabalham com várias turmas podem usar alternadamente portfólios e registros reflexivos, principalmente porque o uso de múltiplos procedimentos e instrumentos avaliativos possibilita aos estudantes o desenvolvimento de diferentes habilidades: avaliação

por pares ou colegas; provas; portfólio; registros reflexivos; seminários, pesquisas, trabalhos de pequenos grupos; autoavaliação (Lima, 2013; Villas Boas, 2008).

Ainda, segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional, a escola pode organizar um rodízio de instrumentos e procedimentos por área, série/ano, turma, grupo de docentes, bimestre ou semestre para que possibilite sua diversificação. No que diz respeito à prova, ela cumpre seu caráter formativo quando todo seu processo (elaboração, aplicação, correção, *feedback* e uso dos resultados) se organiza coletivamente nos momentos de coordenação pedagógica.

Por esse motivo, em vez de uma tradicional semana de provas, o CEFAB escolheu propor, em 2024, a Semana de Verificação das Aprendizagens (SEVAP), uma espécie de *pit-stop*, momento para agruparmos procedimentos avaliativos que tivessem em comum a aplicação escrita e individual.

A intenção que mobilizou a equipe pedagógica rumo à institucionalização de uma semana de avaliações foi: garantir aos estudantes um ambiente silencioso durante a avaliação; proporcionar às famílias mais um meio para que acompanhem a jornada educacional das crianças e dos adolescentes, facilitando a organização de datas, conteúdos e objetivos de aprendizagem; facilitar a articulação dos diferentes componentes curriculares com a proposta pedagógica da escola, promovendo o trabalho de habilidades de leitura, interpretação e escrita, transversalmente a todos os componentes.

Portanto, a adoção institucional de uma SEVAP não significa que o trabalho pedagógico será realizado de forma padronizado em todas as turmas, para todos os estudantes, desprezando-se as particularidades de cada um. Nos moldes propostos, a SEVAP continuará sendo apenas um dos instrumentos, nunca o único, e permanece o compromisso da unidade escolar com as diretrizes de avaliação da SEEDF.

Além disso, somam-se esforços da equipe gestora e pedagógica — professores regentes, Serviço de Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica, Direção e Sala de Recursos Generalista — para a adequação de todas as atividades propostas, inclusive das diferentes estratégias de avaliações, voltadas aos estudantes com necessidades educacionais especiais. Cada estudante NEE tem respeitadas, ao longo de todo o bimestre, suas especificidades nas aprendizagens. Nesse sentido, a adequação curricular é periodicamente revisitada para que as estratégias sejam sempre adaptadas à evolução do processo das aprendizagens dos ANEE. Na SEVAP, tais alunos realizam avaliações também adaptadas às suas necessidades, com dilatação de tempo e ajuste do espaço para realização das

atividades, quando necessário. Ainda, em 2024, a equipe escolheu construir os documentos de adequação curricular por meio da edição colaborativa de documentos armazenados em nuvem, o que possibilita uma maior articulação e integração entre os diferentes profissionais e componentes curriculares.

Se prevalecer a visão de que as avaliações devem preparar para processos seletivos externos, como vestibulares e concursos, por exemplo, a escola estará desmerecendo ou invalidando o Currículo em Movimento, que se propõe garantir as aprendizagens de todos. Para adequar a prova à avaliação formativa: esse instrumento não deve ser exclusivo, por não ser capaz de revelar todas as evidências de aprendizagem do estudante.

Somam-se à SEVAP o compromisso do corpo docente com o *feedback* contínuo e de qualidade que deve ser oferecido aos estudantes durante o processo de aprendizagem, bem como o recurso da autoavaliação como momento que oportuniza ao discente uma reflexão crítica acerca do próprio processo de aprendizagem.

16.2 Avaliação em larga escala

O desempenho dos estudantes do CEFAB também é avaliado em **larga escala** e está na média esperada e com problemas pontuais de aprendizagem. A leitura, a interpretação e a produção textual ainda são precárias para alguns, considerando a idade e o ano cursado. É uma deficiência observada em parte dos estudantes em todas as turmas da escola ao longo dos anos. Quanto ao raciocínio lógico-matemático, resolução de problemas, também há de se ter uma atenção especial.

O CEFAB participa anualmente da **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP** visando estimular o estudo da matemática e identificar talentos na área, incentivando o aperfeiçoamento dos professores e promovendo a inclusão social por meio da difusão do conhecimento. Por meio da OBMEP, os alunos têm contato com questões interessantes e desafiadoras da Matemática e são estimulados a trabalhar em grupo. Também fazem parte da competição, a empolgação da torcida pelo desempenho da escola, a gostosa expectativa pela divulgação dos resultados e a animação com as festas de premiação

O **Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)** permite realizar um diagnóstico da educação básica e dos fatores que podem interferir no desempenho do

estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados,

explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais. Oferecendo à escola uma forma de avaliar a qualidade de ensino oferecido aos estudantes do CEFAB. O resultado da avaliação oferece subsídios para elaboração, monitoramento e aprimoramento das políticas educacionais com base em evidências.

16.3 Avaliação institucional

No final de 2023, não foi possível a aplicação da avaliação institucional devido a vários problemas internos, mas a nova equipe gestora compromete-se a realizá-la neste ano de 2024.

16.4 Conselho de classe

No CEFAB, o **conselho de classe** é participativo e é dividido em três partes que ocorrem em momentos distintos.

- **Pré-conselho:** quando é desenvolvido um trabalho de avaliação dos professores com todos os alunos da escola. São apontadas qualidades e fragilidades na metodologia dos professores. Concomitante a este processo, os professores são convidados a produzir relatórios individuais de cada estudante para uma visualização mais ampla e clara uma vez socializada com todo o grupo.
- **Conselho:** inclui análises da turma em geral, dos procedimentos e técnicas de ensino e de proposições de intervenções que podem ser aplicadas aos alunos. É também o momento de discussão sobre competências sociais. Há um cuidado para a não utilização de rótulos, expressões constrangedoras e outras referentes à avaliação informal.
- **Pós-conselho:** retomada da discussão sobre as fragilidades de aprendizagem dos estudantes e elaboração coletiva, por componente curricular, de estratégias de atuação para que todos os alunos aprendam. O pós-conselho se desdobra em ações posteriores quando a reflexão se estende durante o bimestre nas coordenações pedagógicas.

A **avaliação** dos e para os alunos também acontece no trabalho pedagógico do Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão. Os estudantes são avaliados na mesma perspectiva de

avaliação formativa em seu sentido mais amplo. Os procedimentos/instrumentos são diversos, aplicados de acordo com as necessidades da turma e contratos didáticos firmados no início de cada bimestre: provas, portfólios, trabalhos em grupo, seminários, produção de vídeos, dentre outros. As notas são mensuradas numa escala de 0 a 10. Para os estudantes que não conseguem o aproveitamento mínimo em até dois componentes curriculares há o regime de progressão parcial com dependência, para ser assegurado ao aluno o prosseguimento dos estudos do 7º para o 8º ano. O trabalho é realizado por meio de pesquisas e atividades devidamente orientadas pelo professor. Os responsáveis são chamados continuamente à escola para que possam assumir e acompanhar os estudos em casa. Para os alunos de 6º e 8º anos, a elaboração do **Registro Formativo de Avaliação (RFA)**, no ano anterior, é de suma importância. As aprendizagens evidenciadas e as dificuldades percebidas, bem como as estratégias utilizadas ou as intervenções e seus resultados são registrados no RFA. No ano subsequente, para que cumpra sua função formativa, são resgatadas as dificuldades. Em posse disso, nas coordenações pedagógicas são feitas reflexões e dadas as devolutivas para todos. Enfim, a avaliação, como qualquer área do conhecimento, possui conceitos, teorias e práticas que precisam ser aperfeiçoadas. Nesse sentido, é compromisso do CEFAB adotar a avaliação formativa para as aprendizagens refletindo o compromisso de todos com a construção de uma escola verdadeiramente democrática, pública e de qualidade social.

17 PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens (SEAA)

Ao encontro desse trabalho, o atendimento educacional especializado, desenvolvido na **Sala de Apoio**, vem para somar as estratégias de inclusão e de reconhecimento do estudante com TFE – Transtorno Funcional Específico. Sendo um trabalho mais específico, a sala de apoio atende, além das famílias, os alunos que têm a predisposição e interesse em participar dos encontros no contra turno, virtuais ou presenciais. **Como destacado anteriormente, a carência da Sala de Apoio à Aprendizagem, a ser ocupada por um pedagogo, continua em aberto na data de edição deste documento, em 2024.**

É interessante reconhecer que a demanda de alunos com TEF tem aumentado neste Centro de Ensino. A procura das famílias para a matrícula de seus filhos com necessidades especiais na escola é grande. Essas mesmas famílias, quando perguntadas o porquê da matrícula, respondem que é por indicação, por ser uma escola que tem um bom atendimento aos alunos que mais necessitam. O que a cada dia engrandece o nome da instituição. Para que o trabalho com alunos incluídos possa dar certo, é necessário o acompanhamento individual para cada aluno que necessita desse cuidado. Infelizmente, é importante destacar que, até 2020, o CEFAB contava com uma profissional para atuar na Sala de Apoio. Entretanto, até o momento da elaboração deste documento, a carência continuava em aberto.

17.2 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Ao longo do ano letivo, o Serviço de Orientação Educacional compromete-se com a escuta sensível dos relatos de diferentes segmentos da comunidade escolar, entre estudantes, equipe docente e demais membros da escola, inclusive para oportunizar momentos de *feedback* aos estudantes e às famílias sobre o trabalho da OE. De forma complementar a tal escuta, cabe ao SOE a realização e o registro de atendimentos com estudantes e/ou seus familiares, visando ao levantamento de dados estatísticos capazes de nortear a tomada de decisões da unidade escolar.

Com base nas observações feitas durante as Reuniões de Pais e Responsáveis, os Conselhos de Classe e em outros recortes espaço-temporais, cabem também ao SOE o registro da frequência dos estudantes em palestras e rodas de conversa e o registro da

frequência das famílias nos encontros, bem como a avaliação, o mapeamento e o levantamento de necessidades visando à produção de relatórios de estudantes cujo processo de convivência e/ou aprendizagem revele alguma particularidade relevante.

Há alguns anos, o Serviço de Orientação Educacional desenvolve projetos direcionados ao *bullying* e a quaisquer tipos de violências cometidas na escola. Entretanto nota-se que existem alguns tipos de violência na escola que chamam a atenção para algum tipo de atuação por parte de toda a Comunidade Escolar. O SOE dispõe de projetos e acompanhamento atento e personalizado para todo e qualquer estudante que buscar ajuda. Para dar continuidade a esse desejo do estudante estar na escola, há que se continuar buscando um ambiente confortável física e emocionalmente para o estudante.

O Serviço de Orientação Educacional é conduzido por uma orientadora educacional para desenvolver ações com a comunidade escolar. Tem um trabalho voltado, além do acompanhamento das aprendizagens, para os aspectos socioemocionais que rodeiam os pré-adolescentes e os adolescentes.

Nesse sentido, possui vários objetivos, conforme Plano de Ação (Apêndice J).

- Desenvolver ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação) por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.
- Criar estratégias para desenvolver, nos alunos de 6º e 7º anos, hábitos de estudos.
- Prevenir e combater qualquer manifestação de preconceito ou violência simbólica no CEFAB.
- Identificar, por meio de fotos, todos os alunos matriculados na escola.
- Fazer o teste de acuidade visual.
- Ofertar suporte didático-pedagógico e ferramentas de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Escutar e abrir diálogo para o autoconhecimento resignificando valores e fazendo reflexões acerca dos aspectos emocionais, da condição familiar e das relações interpessoais.

Há ainda as funções da OE de forma remota:

- participar do processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar;
- elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na unidade escolar;
- participar das coordenações pedagógicas coletivas da Unidade Escolar visando à organização do trabalho pedagógico;
- discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante à realidade socioeconômica do estudante;
- analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;
- contribuir para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem na Unidade Escolar;
- estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;
- contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem;
- participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;
- articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;
- participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;
- articular ações junto ao SEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- desenvolver práticas pedagógicas visando ao enfrentamento do *bullying* e de toda a forma de violência e discriminação nos diferentes espaços de convivência e aprendizagem;
- elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos no Regimento da Secretaria de Educação e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O ambiente escolar precisa ter como base o respeito às diferenças, uma vez que cada estudante apresenta potencialidades e dificuldades. Mais especificamente, a educação de indivíduos com necessidades educacionais especiais requer ações especializadas que

adotem procedimentos pedagógicos variados, observando os princípios de equidade e da qualidade. Nesse contexto, a Sala de Recursos proporciona aos estudantes atendidos adaptações/adequações de acordo com suas necessidades, minimizando as barreiras para a sua inclusão. Para isso, fazem-se necessárias intervenções junto às famílias e ao corpo docente, capazes de oferecer as condições necessárias para o desenvolvimento das potencialidades do educando, viabilizando a construção de aprendizagens significativas e a conquista de resultados satisfatórios, como reflexo da adaptação e do sucesso no ambiente escolar.

No CEFAB, a Sala de Recursos é **generalista**, de modo que atende estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento/TEA-Autismo. Os alunos são atendidos preferencialmente no turno contrário ao das aulas, porém, o atendimento também ocorre no turno de aula do aluno de acordo com sua necessidade. Os atendimentos acontecem no contraturno, com horário estabelecido e combinado com os familiares, e somam-se às atividades pedagógicas complementares ou suplementares, inclusive atividades lúdicas que fortalecem o aprendizado, ao lado de atividades adaptadas e adequadas à realidade de cada um. Os professores regentes recebem apoio e auxílio da Sala de Recursos para a adequação e adaptação de avaliações e atividades ofertadas aos estudantes, a fim de garantir o acesso ao currículo e, quando necessário, são propostas alternativas com novas estratégias de ensino e aprendizagem visando aos objetivos que o educando tenha condições de alcançar, considerando sempre suas restrições e potencialidades individuais. A comunicação com as famílias se amplia para além do contato face a face na escola, sustentando-se também em canais como grupos de WhatsApp. Além de promover a inclusão escolar, a Sala de Recursos Generalista do CEFAB também tem a função de conscientizar toda a comunidade escolar dos direitos dos alunos com necessidades educacionais especiais, por meio de palestras, oficinas, aulas e outras ações que possam contribuir com essa conscientização.

Conforme detalhado no Plano de Ação (Apêndice J), a Sala de Recursos possui um atendimento especializado para alunos com deficiências e transtorno global do desenvolvimento (TGD) e tem como objetivo complementar as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns, organizando, identificando e elaborando recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação de estudantes, considerando suas necessidades específicas.

O trabalho da Sala de Recursos, todavia, não se resume a essa complementaridade. Há

também o atendimento às famílias, formação contínua junto aos professores e um trabalho estruturado de inclusão junto às turmas da escola. O CEFAB conta com a atuação de dois profissionais na referida Sala, um especialista em Linguagens e Ciências Humanas e o outro no atendimento das demandas específicas às Ciências Naturais e Matemática. No contexto do Plano de Ação da Sala de Recursos, temos, com relação à orientação familiar: oferecer suporte emocional e pedagógico aos responsáveis pelos alunos, a fim de que possam auxiliar os filhos em casa, na medida do possível, a estabelecer uma rotina de estudos e avaliar as dificuldades encontradas para tentar superá-las. Com relação ao apoio ao estudante: acompanhar o estudante no contra turno, em casa, fora do horário de aula, a fim de ajudá-lo a fazer e postar as atividades, bem como oportunizar vídeo chamadas na plataforma ou aplicativo que possa proporcionar o desenvolvimento do aluno, para a prática escrita; fornecer material impresso aos alunos que não puderem acompanhar as aulas online. Com relação ao apoio aos professores: auxiliar na adaptação de atividades, de critérios de avaliação, na compreensão da deficiência do aluno e na manutenção de uma rotina de atividades.

Por meio de entrevistas de sondagem e atendimento individualizado ou em pequenos grupos, no turno contrário ao das aulas regulares de cada estudante, a Sala de Recursos Generalista (SRG) desenvolve trabalhos e atividades para cada sujeito, observando suas peculiaridades, possibilidades e necessidades, promovendo também a conscientização de que a escola deve ser um espaço real de inclusão, em que “inclusão” opõe-se não somente à exclusão, mas também à segregação, quando não são oportunizados aos estudantes momentos de convivência e aprendizagem com seus pares.

A destinação de verbas da SEEDF à SRG ou ao ensino especial do CEFAB viabiliza que sejam explorados como recursos, para além dos livros didáticos, diversos jogos pedagógicos e equipamentos conectados à internet, de modo a diversificar as estratégias pedagógicas e as abordagens. Para sistematizar as ações da SRG, são exploradas as seguintes estratégias metodológicas: estudo dos relatórios psicopedagógicos dos alunos; organização das pastas de cada estudante; apresentação dos estudantes e suas especificidades ao corpo docente; reunião com as famílias para assinatura do termo de compromisso ou do termo de desistência para atendimento especializado na SRG; atendimento presencial individual e coletivo com os alunos na sala de recursos; aperfeiçoamento dos professores lotados na SRG por meio de cursos na área educacional.

17.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, jovem candango e similares

Mais alguns atores são responsáveis pelo atendimento especializado, com atuação direta com alunos portadores de necessidades especiais, são os **monitores e educadores sociais voluntários**. Para os alunos que necessitam de acompanhamento mais próximo e alguns cuidados com a higiene pessoal, os educadores sociais assumem. Os educadores sociais são responsáveis por acolher, encaminhar para a sala de aula e permanecer com o estudante com deficiências. O número de educadores sociais, no entanto, não corresponde à necessidade da escola. Dessa forma, o critério de escolha para a indicação de acompanhamento do monitor são as prioridades. Durante o ensino mediado por tecnologia, o programa Educador Social Voluntário foi temporariamente suspenso. Esperamos que, na iminente volta para o modelo presencial, tenhamos novamente estes colaboradores tão importantes compondo nossa equipe.

17.5 Biblioteca escolar / Sala de Leitura

Conforme detalhado no Plano de Ação (Apêndice J), a **Sala de Leitura Nicolas Behr** também é reconhecida e utilizada para produção de novas aprendizagens. Desde a distribuição e controle dos livros didáticos até receber alunos de toda a escola para leitura e para a produção de atividades diárias, reconhece a leitura como meio de promoção social e faz que essa seja um instrumento de transformação da sociedade.

Enfim, esses são os espaços e tempos que o CEFAB utiliza para delinear seu trabalho pedagógico. Com a verdadeira intenção de cumprir sua missão de oportunizar as aprendizagens para todos os estudantes, é que esse conjunto de educadores desenvolve com afinco sua melhor e maior tarefa: a de ensinar.

Um dos principais objetivos é aumentar o número de frequentadores do espaço, como reflexo do incentivo à leitura e ao desenvolvimento da oralidade, da criatividade e do senso crítico, capazes de transformar o ambiente em um espaço de socialização para os estudantes. Para isso, a equipe se compromete com o cadastramento e a divulgação de todo o acervo da escola, a renovação e a aquisição de novos títulos e a promoção de um ambiente lúdico e prazeroso aos(as) leitores(as).

17.6 Conselho Escolar

Por meio do processo de eleição da gestão democrática, a comunidade escolar do CEFAB elegeu, em 2023, membros de cada segmento para compor o Conselho Escolar, que tem participado ativamente das decisões acerca da destinação dos recursos oriundos do PDAF, bem como de outras deliberações que visam à melhoria da escola, em conformidade com as diretrizes propostas com o Plano de Ação (Apêndice J). O Conselho Escolar agrega representantes de todos os segmentos para desenvolver um trabalho significativo nas soluções de questões diversas que afetam a escola, com reuniões periódicas mensais e reuniões extraordinárias a qualquer tempo, por convocação do presidente, do diretor da unidade escolar e/ou da maioria dos seus membros, em conformidade com a Lei n. 4.751/2012 (Lei da Gestão Democrática da SEEDF). A equipe gestora do CEFAB publiciza, por meio deste PPP, o compromisso com a garantia de que ao Conselho Escolar serão oportunizadas as condições para o exercício de suas funções consultiva, deliberativa, mobilizadora, fiscalizadora e representativa.

17.7 Profissionais readaptados

O CEFAB conta, atualmente, com seis servidoras readaptadas, alocadas em funções de apoio administrativo (carreira de assistência à educação), apoio pedagógico e suporte à Biblioteca/Sala de Leitura (carreira de magistério público). Visando à valorização da identidade das servidoras readaptadas, a unidade oportunizou a cada uma delas a escolha de projetos e ações relacionadas à sua formação e à sua experiência profissional, bem como compatíveis com suas necessidades de readaptação. De modo geral, como explicita o Plano de Ação (Apêndice J), as servidoras escolheram engajar-se na organização de atividades e eventos culturais e recreativos da escola, explorando os eixos transversais do Currículo em Movimento e promovendo a integração entre os diferentes segmentos da comunidade escolar. Além disso, também contribuem com a organização de dados relativos à frequência dos estudantes, orientando-os sobre as normas da unidade escolar e o cumprimento dos horários e encaminhando à Coordenação Pedagógica a listagem dos alunos com atrasos recorrentes no início do turno, após o intervalo ou entre as aulas. Essa ação vem contribuindo para a aproximação entre a escola e a família no que diz respeito à identificação oportuna de

possíveis obstáculos à frequência ou à permanência do estudante na escola, visando ao levantamento preventivo e à intervenção imediata. As servidoras também têm contribuído grandemente para a organização da diversidade de materiais didáticos que há na unidade, zelando pela conservação do patrimônio da escola.

17.8 Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP. As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

À luz do Plano de Ação (Apêndice J), cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica, uma vez que, segundo o “Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal” (Distrito Federal, 2019, p. 56-57), são atribuições do coordenador pedagógico:

- I - elaborar, anualmente, o Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade escolar;
- III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

17.8 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Além do descrito acima, os coordenadores também têm como atribuições:

- planejamento, organização e acompanhamento dos professores na produção dos materiais pedagógicos;
- propor ações para atuação nas fragilidades e potencialidades dos estudantes;
- conduzir, semanalmente, as coordenações pedagógicas coletivas e por área de conhecimento, abordando temas pertinentes à prática pedagógica e as aprendizagens;
- conhecer e acompanhar os instrumentos avaliativos aplicados pelos professores;
- disponibilizar para os professores novas técnicas e procedimentos de ensino de acordo com as legislações da SEEDF;
- disponibilizar para os professores material necessário para o desenvolvimento das aulas, disponíveis na escola;
- participar da elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPP da Unidade Escolar;
- articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da comunidade escolar.

O coordenador pedagógico, assim como todos os agentes envolvidos no processo educativo, assumem um desafio expressivo no que diz respeito às suas funções na Organização do Trabalho Pedagógico.

17.9 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Para o ano letivo de 2024, estão previstas dezenas de coordenações pedagógicas coletivas, que vêm sendo dedicadas ao planejamento de projetos e ações institucionais, à revisão e à construção de documentos de grande valor pedagógico, como os Relatórios Formativos de Avaliação (RFA) de 2023 e as Adequações Curriculares dos estudantes que recebem atendimento educacional especializado na Sala de Recursos Generalista, por exemplo.

No primeiro semestre, especificamente, esse espaço-tempo também é valioso para garantir a participação do corpo docente em deliberações coletivas relacionadas:

- ao fomento à constituição do Grêmio Estudantil na unidade escolar;
- à eleição dos representantes e vice-representantes de turma;
- à composição da comissão de formatura do 9º ano;
- à organização de trotes pedagógicos e ações empreendedoras;
- ao planejamento e à organização de atividades previstas para os supracitados programas e projetos adotados pela unidade em 2024;
- ao planejamento e à organização de atividades para a Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital n. 5.714/2016), a Semana de Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital n. 5.243/2013), a Semana da Educação para a Vida (Lei Federal n. 11.998/2009), a Semana do Brincar (Lei Distrital n. 13.257/2016);
- ao planejamento e à organização dos Jogos Interclasses e da Festa Junina do CEFAB;
- à articulação do trabalho pedagógico realizado pela equipe docente nos dois turnos.

As coordenações pedagógicas por área do conhecimento e individuais, especificamente, mostram-se importantes oportunidades, principalmente, para o planejamento do trabalho pedagógico de cada docente, a formação continuada, a construção de projetos e ações interdisciplinares, a troca de impressões entre os docentes sobre a jornada educacional dos estudantes e o registro periódico das ações pedagógicas e dos resultados do processo avaliativo no diário de classe. Ainda, também são momentos valiosos de *feedback* entre a equipe gestora e a equipe pedagógica.

17.10 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A figura do professor assume uma posição estratégica na ação pedagógica, a partir da compreensão do processo que está inserido e da organização do sistema do qual é integrante. Reinventar-se, neste momento, é o maior desafio e a maior necessidade que os professores enfrentam. Acostumados à lousa, aos pincéis e apagadores, nos vemos agora inseridos numa realidade digital, de telas, cores e ferramentas diferentes. Reconhecer que estamos num momento diferente, que mobiliza novas práticas, é fundamental para o avanço das aprendizagens.

A valorização dos profissionais da educação é fundamental para a construção de uma educação de qualidade e ultrapassa as condições de trabalho que lhes são ofertadas. No CEFAB, cultivamos o costume de celebrar os dias mais importantes na vida de cada docente, como aniversários e dias da família, por exemplo. Além disso, os espaços dedicados ao corpo docente são sempre muito bem higienizados e cuidados, para além da garantia de materiais essenciais à prática pedagógica, como pincéis, apagadores e outros, que também são disponibilizados. Nossa unidade escolar busca valorizar todos os profissionais que trabalham na escola, todos os dias.

Não menos importante, a formação continuada em serviço também é fator primordial para uma boa educação. A formação dentro dos espaços de coordenação pedagógica são essenciais para a ambientação e aquisição de novas habilidades procedimentais. Contudo, pela própria dinâmica do processo, tais formações acontecem continuamente, na medida em que todos, professores, gestores, coordenadores e comunidade, descobrem se ressignificam.

Em 2024, na semana pedagógica, alguns temas para formação continuada dentro das coordenações foram definidos: avaliação formativa, organização escolar em ciclos, uso das tecnologias educacionais, sala de recursos e as especificidades de cada estudante atendido, produção da adequação curricular, educação empreendedora, entre outros, sendo que, ao longo do ano letivo, com o surgimento de novas demandas, outros temas serão trazidos para o debate.

Ainda no que diz tange à formação continuada, as coordenações pedagógicas coletivas priorizarão, com base nas demandas levantadas por meio do diagnóstico da unidade escolar, as seguintes temáticas: (1) comunicação não violenta e mediação de conflitos; (2) adequação curricular e adaptação de avaliações; (3) cultura digital e ferramentas digitais para gestão e ensino; (4) metodologias ativas e educação empreendedora; (5) estratégias e instrumentos de avaliação diversificados. Além disso, as coordenações pedagógicas coletivas também abrigam momentos de atendimento às famílias dos estudantes e realização dos conselhos de classe.

17.11 Inclusão

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência

de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente, apoiando-se em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e comportamento para altas habilidades/superdotação. A Inclusão é a oferta de educação a todas as crianças, em respeito às suas especificidades e potenciais, independentemente das condições que possam apresentar.

No CEFAB o estudante pode ser atendido de três formas, conforme detalhamento abaixo.

- **Classe especial:** classe de caráter transitório constituída exclusivamente por estudantes com deficiência intelectual (DI), deficiências múltiplas (DMU), deficiência visual (DV) ou transtorno global do desenvolvimento - transtorno do espectro autista (TGD/TEA).
- **Integração inversa:** turma reduzida constituída por estudantes com deficiência ou TGD/TEA e sem deficiência.
- **Classe comum inclusiva:** turma regular constituída por estudantes de classe comum e estudantes com deficiências, TGD/TEA e transtornos funcionais específicos (TEF).

O CEFAB busca entender a inteireza do ser na perspectiva de uma educação integral. Uma educação que reconheça o ser humano em todas as suas dimensões que interagem, diretamente, com as formas de ensinar e de aprender. Para tanto, conta com serviços especializados e voltados para atender a demanda estabelecida: serviço de orientação educacional, sala de recursos, atendimento educacional especializado e coordenação disciplinar.

18 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do abandono, da evasão e da reprovação

Nesses espaços e tempos é que se garante a permanência e o êxito escolar do estudante. Com essa perspectiva, a organização do trabalho no Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão centra-se no estudante e o enxerga como um ser integral cheio de demandas a serem resolvidas. Por isso a atenção em todas as manifestações sociais, econômicas e emocionais dos alunos. Para além disso, os projetos interventivos são constantes na busca de resgatar objetivos de aprendizagem não apreendidos e evitar, conseqüentemente, a evasão.

Somam-se a isso os momentos que a escola se compromete a proporcionar visando à melhoria das relações humanas, fazendo com que a boa convivência e a vontade de estar na escola estejam presentes. Para que isso aconteça, a metodologia de ensino adotada deve ser acertada. Como dito anteriormente, a metodologia de trabalho pedagógico é a pedagogia histórico-crítica de Saviani em que as aulas partem da prática social do estudante para alicerçar seus conhecimentos.

Nesse sentido, toda a equipe gestora e a equipe pedagógica, assessoradas pela Secretaria Escolar, comprometem-se com a busca ativa periódica dos estudantes infrequentes, faltosos e/ou com dificuldades de aprendizagem, visando a garantir a permanência e o sucesso escolar de todos os estudantes da unidade.

18.2 Recomposição das aprendizagens: “Projeto Rotina e hábitos de estudo” e “Programa SuperAção”

O CEFAB busca, por meio das intervenções do SOE e das estratégias de reagrupamento, conscientizar os discentes acerca da importância e necessidade de uma rotina de estudos, como também fomentar o interesse pela leitura e a criação de espaços e métodos construtores e/ou provedores de novos saberes. A Secretaria Escolar e a Supervisão Pedagógica comprometem-se com os levantamentos necessários à inscrição no Programa SuperAção dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, inclusive daqueles que têm necessidades educacionais especiais (NEE), quando sinalizado pela equipe pedagógica, em diálogo contínuo com a família do estudante, que o avanço de

estudos poderá oferecer ao aluno experiências de convivência e aprendizagem mais estimulantes.

À Supervisão Pedagógica da unidade escolar também caberá a articulação dos trabalhos pedagógicos de cada professor(a) regente, visando ao atendimento das diretrizes educacionais normativas, teóricas e metodológicas, de maneira que sejam adequadamente conduzidos a avaliação diagnóstica e o acompanhamento formativo e sistemático para os alunos que fazem parte do Programa.

18.3 Desenvolvimento da cultura de paz

Se, por um lado, a cultura de violência na qual estamos imersos, sustenta-se sobre dois valores básicos, o individualismo e a competitividade, a cultura de paz que buscamos é sustentada por valores como a generosidade, a solidariedade, a empatia etc. Nesse contexto, o CEFAB reforça, em 2024, o seu compromisso com a abertura de espaços de reflexão acerca de eventuais atitudes da nossa comunidade escolar que reforçam a violência para os estudantes, para que possamos pensar coletivamente estratégias pedagógicas de enfrentamento das violências, trabalhando rumo à desnaturalização da violência, com informação e responsabilidade.

É preciso destacar que violência e conflito não podem ser compreendidos ou tratados como sinônimos: embora as violências tenham em sua origem algum conflito (divergência de interesses, de objetivos...), a vida é essencialmente conflitiva, pois em toda relação de convivência haverá divergência. Não obstante, um conflito pode ser convertido em aprendizagem, em vez de desaguar em violência, a depender da forma como for conduzido. À luz da Pedagogia Histórico-Crítica, por meio de um diálogo participativo, com espaço para todas as partes envolvidas, capaz de promover reflexão e crítica, o conflito é uma oportunidade para o desenvolvimento humano.

Para isso, revela-se essencial o protagonismo estudantil, motivo pelo qual o CEFAB se compromete com a oferta de momentos de escuta aos estudantes, garantindo-lhes **espaços de vez, voz e decisão**. Para que a cultura de paz verdadeiramente faça parte do repertório de habilidades socioemocionais das crianças e dos adolescentes, é fundamental deixá-los agir fora do alcance dos nossos olhos, da nossa vigilância, de modo que sejam capazes de experimentar a autorregulação das regras, isto é, estudantes mediando os conflitos entre eles mesmos.

O CEFAB, pautado pelo caderno orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, tem buscado substituir a vigilância por supervisão e orientação, uma vez que nos percebemos diante de uma geração que vem sendo expropriada de valores ancestrais, composta de indivíduos que, apesar de terem mais autonomia, não tiveram a oportunidade de construir valores basilares. Desse modo, fazem-se necessários a construção e o resgate desses valores que sustentam a cultura de paz, motivo pelo qual o CEFAB busca promover espaços de vivência desses valores, por meio da construção de uma escola acolhedora e inclusiva, aberta à diversidade. Para isso, esta unidade escolar tem buscado meios de qualificar sua equipe e a comunidade escolar como um todo no que diz respeito à comunicação não violenta e à mediação de conflitos.

Considerando a pluralidade cultural e social da nossa comunidade, o CEFAB é um espaço basilar para a formação integral dos nossos estudantes, portanto tem o dever de promover o respeito à diversidade e a resolução pacífica de conflitos, por meio da construção coletiva de valores como o diálogo, a empatia e o respeito mútuo, visando à consolidação de um ambiente escolar positivo e livre de violência.

Entre as ações propostas para 2024 acerca do tema, destacam-se: (1) a **criação de espaços para o diálogo e a escuta ativa**, entre rodas de conversa, grupos de apoio, assembleias escolares etc.; (2) a busca pela **implementação de programas de mediação de conflitos**, pautados pela formação de mediadores entre pares, treinamentos para educadores e pais etc.; (3) o **desenvolvimento de projetos educativos que abordem temas como resolução de conflitos, direitos humanos e cultura de paz**, entre oficinas, palestras, campanhas de conscientização etc.; (4) a **valorização da diversidade e o combate à discriminação**, com a promoção contínua e permanente do respeito às diferenças étnicas, religiosas, de gênero, orientação sexual etc.

Para uma escola verdadeiramente inclusiva, são essenciais o reconhecimento e a valorização da diversidade, uma vez que a multiplicidade de culturas, crenças, origens e experiências enriquece o processo de ensino-aprendizagem e proporciona aos alunos uma visão mais ampla e complexa do mundo. Por isso, o CEFAB tem como objetivos: **promover o diálogo intercultural**, mediante o compartilhamento de saberes e experiências entre estudantes de diferentes origens; **combater estereótipos e preconceitos**, com ações de conscientização; **adaptar o currículo escolar à realidade dos alunos**, considerando as diferentes culturas e vivências presentes na comunidade escolar; **investir na formação continuada dos professores**, qualificando os educadores para lidar com a diversidade de

forma respeitosa e inclusiva. Para isso, esta unidade escolar vem contando com o suporte oferecido pela Unidade Regional de Educação Básica do Plano Piloto (UNIEB/CREPP) e pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE).

A respeito da mediação social de conflitos como uma metodologia, com técnicas e procedimentos específicos, o CEFAB publiciza, por meio deste PPP, sua intenção de criar um serviço de mediação escolar, com um protocolo seguro de mediação de conflitos, e formar mediadores entre os próprios estudantes, além das ações de sensibilização da comunidade escolar acerca do tema. Enquanto não consolidamos esse serviço, nosso compromisso é com a garantia de que, sempre que houver materialização da violência, a ação imediata será fazê-la cessar, com estratégias de responsabilização das partes envolvidas que tenham função pedagógica, para além de medidas disciplinares de natureza punitiva.

À luz do compromisso com a construção de um ambiente escolar que promova a cultura de paz e convivências respeitadas, o CEFAB garante que serão compartilhadas entre a equipe gestora, a equipe pedagógica e demais profissionais da educação, estudantes e agentes da rede de proteção, informações que levem à compreensão dos pressupostos de uma educação em e para os direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos.

Para isso, os estudantes serão continuamente estimulados a desenvolverem habilidades socioemocionais inerentes à convivência com a diversidade e à mediação de conflitos, por meio de uma comunicação não violenta, com o auxílio de especialistas.

A intenção é promover ações transformadoras da realidade, propondo aos estudantes, às famílias, à comunidade escolar e à sociedade uma nova visão frente à violência, identificando e acolhendo estudantes em vulnerabilidade social, abordando em sala e em todo o ambiente escolar temas como: dignidade humana, ética, diversidade, paz, empatia, atitudes não violentas, *bullying*, racismo, feminicídio, entre outros. É preciso criar uma rede de proteção no ambiente escolar, orientando todos os segmentos sobre os conceitos de “violências” e “violações de direitos humanos” e instruindo o que fazer em situações conflituosas ou de vulnerabilidade social.

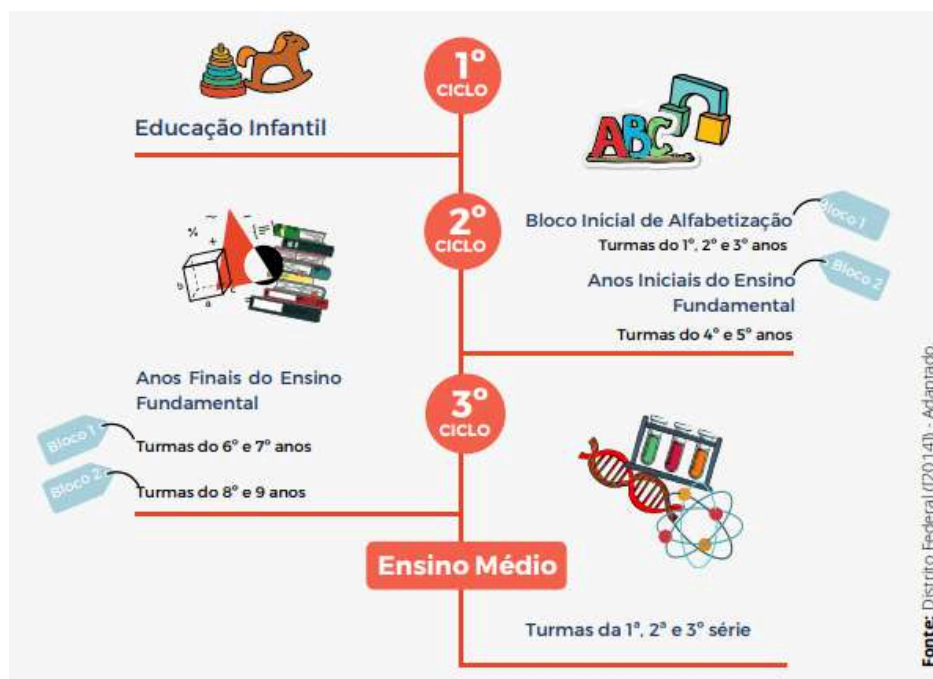
18.4 Qualificação da transição escolar

Segundo o caderno orientador da SEEDF que versa sobre a transição escolar (Distrito Federal, 2021, p. 9):

transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, já que ocorrem constantemente em diversos momentos, como a chegada de um(a) novo(a) estudante, o retorno de um(a) estudante que ficou um período afastado(a) das atividades escolares, o ingresso de um(uma) professor(a) que nunca atuou na docência ou que seja novato(a) na unidade escolar, ou, ainda, a saída de um profissional que esteve ali por muitos anos.

O conceito de “transição escolar” evidencia que é preciso garantir que estejam articuladas as etapas e modalidades da educação básica, com especial atenção aos diferentes grupos sociais existentes nas escolas públicas do DF, visando à “construção dessa concepção holística de educação em um processo marcado pela constância das ações pedagógicas e não por rupturas bruscas” (Distrito Federal, 2021, p. 11).

Figura 4. Organização da escolaridade no DF.



Entre as ações de transição já plenamente incorporadas à prática do CEFAB estão: a recepção dos(as) novos(as) profissionais, promovendo um ambiente agregador e agradável

para que cada um(a) possa desempenhar suas respectivas atividades; a articulação da rede interna da escola, envolvendo as diversas equipes (gestora, pedagógica, SOE, SRG, secretaria, sala de leitura, terceirizados da portaria, da merenda e da limpeza e manutenção), que deverão ter ações integradas durante o processo de transição; a participação da equipe pedagógica no processo de estratégia de matrícula em conjunto com a secretaria escolar, para o atendimento mais adequado de todos(as) os(as) estudantes na escola; a adaptação do espaço físico de acordo as necessidades dos(as) estudantes (ANEE, transgênero, entre outros) em consonância com a Lei n. 10.098/2000 (Lei de Acessibilidade); a promoção de reunião de acolhimento com as famílias e estudantes recém-ingressados na unidade escolar; comunicação ao corpo docente, ao SOE, à SRG e à sala de leitura da matrícula de novos(as) estudantes ao longo do ano letivo, para que seja iniciado o processo de transição destes(as) com os devidos encaminhamentos na unidade escolar; encaminhamento para o SOE ou para a Coordenação Pedagógica situações individuais ou em grupo, concernentes à transição que surjam ao longo do ano, como a falta de adaptação de algum(a) estudante; a discussão de situações específicas dos(das) estudantes que demandem estratégias pedagógicas próprias.

Para que todos sejam sensibilizados quanto ao seu papel no acolhimento e na adaptação de novos estudantes, o CEFAB compromete-se a buscar, em 2024, envolver mais os(as) estudantes nas ações de acolhimento aos novatos e nas ações de integração dos egressos do CEFAB para as unidades escolares sequenciais, como o Centro Educacional 02 do Cruzeiro (CED 02 do Cruzeiro) e/ou da região, como o Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro (CEMI Cruzeiro).

19 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Depois do Projeto Político-Pedagógico discutido e elaborado, é necessário apresentar como se dará a sua operacionalização e, para isso, faz-se imprescindível um Plano de Ação para que todos os envolvidos no processo possam desempenhar seus papéis. Apesar de este Projeto Político-Pedagógico ser, na sua essência, pedagógico, não há como não envolver outras dimensões de gestão para a composição do referido Plano de Ação. Isso porque, por trás de todo o trabalho pedagógico, há um *staff* que, se não funcionar a contento, deixará máculas explícitas na educação: a parte administrativa e financeira, ambas a serviço das aprendizagens.

Para o desenvolvimento de todas as suas práticas, considerando as dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras adota como base norteadora, para o desenvolvimento integral do ser humano, práticas pedagógicas que se articulam com o ambiente social de todos os atores envolvidos na educação e daqueles beneficiados por ela tendo como finalidade a aprendizagem significativa e a formação do cidadão.

Para que o Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão seja, de fato, implementado, se faz necessária a elaboração de um Plano de Ação com todas as dimensões da gestão: Pedagógica, de resultados Educacionais, Participativa, de Pessoas, Financeira e Administrativa, todos incluídos no Apêndice L deste PPP.

19.1 Gestão pedagógica

A gestão pedagógica se configura é mais do que um conjunto de normas e procedimentos, ao representar a visão educacional que norteia a ação docente e garante a qualidade do ensino-aprendizagem na unidade escolar.

Conforme detalha o Plano de Ação, o CEFAB, a gestão pedagógica encontra-se alicerçada nos seguintes pilares: (1) **formação continuada**, visando a garantir que os educadores estejam sempre atualizados com as melhores práticas pedagógicas, metodologias inovadoras e conhecimentos específicos de suas áreas de atuação; (2) **intervenção pedagógica oportuna**, pautada pela premissa de que a aprendizagem não é linear, de modo que é preciso identificar fragilidades na aprendizagem e promover intervenções de forma célere e eficaz, oferecendo o suporte necessário para que cada estudante alcance seu pleno potencial; (3) **desenvolvimento de valores**, à luz da certeza de que, no século XXI, cabe à escola e aos educadores mais do que somente “transmitir

conteúdos”, sendo o ambiente escolar um espaço fundamental de convivência e desenvolvimento de valores essenciais para a vida em sociedade, como identificação, comunicação e reconhecimento de limites, respeito, autoestima, ética, responsabilidade e cidadania, entre outros; (4) **senso de pertencimento e valorização do patrimônio**, de modo a honrar as raízes e reconhecer a importância do patrimônio histórico e cultural da identidade nacional; (5) **pensamento crítico e reflexivo**, colocando em contato informações, saberes pré-estabelecidos e os próprios conhecimentos de cada membro da comunidade escolar; (6) **protagonismo estudantil**, uma vez que o aluno não é somente um receptor passivo de conhecimento, e sim um agente ativo no processo de ensino-aprendizagem, de modo que devem ser valorizadas suas experiências, seus interesses e suas potencialidades, construindo um ambiente de aprendizagem colaborativo e significativo; (7) **diretrizes legais para a educação básica**, isto é, a garantia de que as orientações e normativas legais serão implementadas de forma eficaz e contextualizada, assegurando que os alunos desenvolvam as competências e habilidades necessárias para o sucesso na vida pessoal, profissional e social; (8) **interdisciplinaridade**, tendo em vista que o conhecimento não se limita a áreas estanques, sendo fundamental conectar diferentes áreas do saber e estimular a resolução de problemas de forma abrangente e criativa.

Assim, à luz de uma gestão comprometida com a qualidade do ensino, com o desenvolvimento dos alunos e com a formação dos professores, podemos construir uma educação pública de excelência, capaz de transformar vidas e construir um futuro mais próspero para todos.

19.2 Gestão de resultados educacionais

É a gestão de resultados educacionais que ilumina o caminho da escola em direção à excelência, ao longo de um processo cíclico de planejamento, acompanhamento, avaliação e intervenção. O propósito da gestão de resultados educacionais, no CEFAB, caminha, complementarmente, em duas direções: redução da evasão, a reprovação e a defasagem idade/ano, com qualidade e responsabilidade; garantia da avaliação de natureza formativa, visando à identificação oportuna de fragilidades e potencialidades, à intervenção eficaz e, conseqüentemente, à melhoria dos resultados alcançados nas avaliações em larga escala e nos indicadores educacionais.

Para garantir que todos os estudantes avançarão em sua trajetória escolar de forma

regular e eficiente, a gestão de resultados educacionais implementa estratégias como: a identificação das causas da reprovação e da defasagem; a análise de indicadores como frequência escolar, desempenho nas avaliações e engajamento nas atividades; a oferta de apoio individualizado aos alunos e suas famílias, abordando questões socioeconômicas, emocionais e familiares que impactam na frequência escolar; a preparação dos alunos para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade, mediante atividades de orientação profissional, palestras e *workshops*; a criação de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados; a elaboração de planos individualizados de recuperação das aprendizagens com base nas necessidades e potencialidades de cada estudante em situação de risco; o monitoramento constante do progresso dos alunos, com foco na identificação de dificuldades e na realização de intervenções oportunas; a oferta de formação continuada aos professores, com foco em metodologias de ensino inovadoras e estratégias de apoio aos alunos em dificuldade; a construção de parcerias sólidas com a família e a comunidade escolar, promovendo o engajamento de todos no processo de aprendizagem.

Mais do que perseguir números positivos no painel do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) como indicadores do sucesso escolar, o CEFAB prioriza a avaliação formativa como um instrumento essencial para acompanhar o desenvolvimento integral do estudante e promover o aprendizado contínuo. Em razão disso, cada docente é incentivado e orientado a diversificar as estratégias e os instrumentos avaliativos, incluindo diferentes ferramentas de avaliação, como observações, portfólios, projetos e autoavaliações, proporcionando uma visão mais completa do desenvolvimento dos alunos. A equipe pedagógica também mostra-se comprometida com o *feedback* construtivo, isto é, a oferta de *feedback* individualizado aos alunos, de modo a orientá-los sobre potencialidades e fragilidades, fornecendo sugestões para aprimorar sua aprendizagem. Os momentos de coordenação pedagógica coletiva e conselho de classe também mostram-se frutíferos para a análise qualitativa dos resultados, uma vez que abrem as portas para a interpretação colaborativa dos dados da avaliação, considerando o contexto individual de cada aluno e as diferentes áreas do desenvolvimento humano.

19.3 Gestão participativa

A gestão participativa transcende a delegação de tarefas e convida toda a comunidade escolar a se tornar agente ativo na construção de um futuro promissor para a unidade escolar. Por meio da participação efetiva de diferentes segmentos, como estudantes, familiares, docentes, funcionários e membros da comunidade local, a gestão participativa é capaz de construir pontes sólidas de diálogo, colaboração e compartilhamento de responsabilidades, impulsionando o desenvolvimento integral da escola.

A maior preocupação do CEFAB em relação à gestão participativa diz respeito à comunicação. Para isso, em 2024, esta unidade escolar se comprometeu a diminuir a distância e os ruídos entre a escola e as famílias, parcerias fundamentais no processo de gestão democrática. Essa parceria se consolidou com a criação de canais de comunicação eficientes (como *site* institucional próprio e agendas virtuais, por exemplo), para manter as famílias informadas sobre as atividades da escola, decisões tomadas e oportunidades de participação, os quais se somam às reuniões periódicas com familiares e responsáveis para discutir o progresso dos alunos, desafios e soluções conjuntas. No *site* institucional do CEFAB, foi aberto um canal próprio de escuta, para o registro de sugestões, críticas e questionamentos, incentivando o diálogo e a participação da comunidade. Também estamos engajados em incentivar a participação das famílias nos eventos escolares, em articulação com órgãos e colegiados de apoio, como os conselhos tutelares e o grêmio estudantil. A respeito deste último órgão, o CEFAB aderiu ao Programa Eleitor do Futuro como forma de caminhar em direção à eleição do primeiro grêmio estudantil da escola, capaz de fortalecer nos estudantes o sentimento de pertencimento à comunidade escolar, dando-lhe a oportunidade de pensar e organizar eventos e atividades que integrem a comunidade e celebrem as conquistas da escola.

Parte inalienável do processo de gestão participativa é o Conselho Escolar, que garante à comunidade uma voz ativa, ao promover o diálogo e a colaboração entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, fortalecendo o sentimento de pertencimento e construindo uma cultura de gestão democrática. Nos últimos anos, o Conselho Escolar do CEFAB vinha se dissolvendo, em razão da perda do vínculo dos antigos conselheiros com a unidade escolar. No entanto, em 2023, mediante processo eleitoral, foram eleitos novos conselheiros, representantes de cada um dos segmentos que compõem a comunidade escolar. Dessa forma, voltamos a contar com esse órgão para a elaboração e o acompanhamento do PPP, garantindo que a proposta pedagógica da escola esteja alinhada

com as necessidades e expectativas da comunidade escolar e avaliando o andamento das atividades, para propor medidas para aprimorar a qualidade da educação oferecida. Também cabe ao Conselho, em sua função deliberativa, acompanhar as decisões administrativas e financeiras, de modo a assegurar a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos da escola.

Além da atuação por meio de seus representantes eleitos como conselheiros, o CEFAB oportuniza à comunidade escolar que participe da gestão da escola de outras formas: contribuição financeira, mediante campanhas de arrecadação de fundos, doações voluntárias e parcerias com empresas locais, visando a melhorias na infraestrutura da escola, à aquisição de materiais didáticos e à realização de projetos especiais; trabalho voluntário realizado por familiares, estudantes e outros membros da comunidade que queiram oferecer seu tempo e suas habilidades para auxiliar em diversas atividades da escola, como organização de eventos, apoio às atividades pedagógicas e revitalização do espaço físico; compartilhamento de conhecimentos e experiências, por meio da abertura de espaço para que diferentes membros da comunidade ofereçam palestras, *workshops* e outras atividades que enriqueçam o processo de ensino-aprendizagem.

A unidade escolar também se movimenta em busca de parcerias estratégicas com diferentes agentes externos para a obtenção de recursos financeiros e o desenvolvimento de projetos inovadores: empresas privadas; instituições de ensino superior e de pesquisa; organizações da sociedade civil; e outros órgãos públicos. Ao implementar a gestão participativa, a escola se transforma em um espaço vibrante de aprendizado, onde todos os membros da comunidade se sentem parte ativa do processo de construção de um futuro promissor. Com colaboração, diálogo e responsabilidade compartilhada, a gestão participativa impulsiona a qualidade da educação, promove a inclusão social e constrói uma sociedade mais justa e democrática.

19.4 Gestão de pessoas

Por ser o CEFAB uma escola pública de ensino fundamental, a gestão de pessoas mostra-se peça fundamental na construção de um ambiente educacional acolhedor, inclusivo e eficaz. Mais do que administrar recursos humanos, essa área tem o papel de promover o desenvolvimento profissional dos colaboradores, fortalecer a relação com a comunidade escolar e garantir o cumprimento do calendário letivo, assegurando o direito à educação de todos os alunos.

Uma das principais ações no âmbito da gestão de pessoas é a promoção de atividades integradoras, por meio da organização de eventos que promovam a interação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar. Essa ação deve ser complementada por iniciativas de sensibilização e informação para uma comunidade inclusiva, pautadas pelo combate à discriminação em todas as suas formas — *bullying*, racismo, homofobia e outros — por meio de palestras, *workshops* e campanhas de conscientização sobre a importância da inclusão social e do respeito à diversidade. Ainda visando à integração, são fundamentais as atividades que incentivem a empatia, o diálogo e o respeito mútuo, bem como aquelas que incentivem a pesquisa, a leitura e a reflexão crítica entre os profissionais da escola, promovendo a troca de saberes e a construção de conhecimento coletivo.

19.5 Gestão financeira

No recorte socioeconômico em que o CEFAB está inserido, cabe à gestão financeira fortalecer a autonomia e a qualidade do ensino ofertado na unidade escolar. Nesse contexto, a descentralização e a aplicação democrática dos recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) se configuram como ferramentas essenciais para fortalecer a gestão participativa e transparente dos recursos públicos.

A descentralização do PDAF permite que a escola, conduzida pelo Conselho Escolar e pela equipe gestora, tenha autonomia para tomar decisões estratégicas sobre a aplicação dos recursos, de acordo com suas necessidades e prioridades específicas. Essa autonomia garante maior flexibilidade à escola para atender às demandas e desafios específicos da sua realidade, investindo em áreas que realmente impactam o aprendizado dos alunos e a qualidade do ensino. Ainda, a descentralização promove a responsabilidade compartilhada entre a SEEDF e a comunidade escolar na gestão dos recursos públicos, fortalecendo o compromisso com a qualidade da educação.

Para que essa descentralização aconteça aos moldes das diretrizes normativas, a elaboração do Plano de Aplicação dos Recursos do PDAF deve ser um processo participativo e transparente, envolvendo toda a comunidade escolar na discussão e na definição das prioridades de investimento. Além disso, a escola deve prestar contas de forma rigorosa à comunidade escolar e à SEEDF sobre a aplicação dos recursos do PDAF.

Quando feita com responsabilidade, a gestão financeira viabiliza a aplicação dos recursos do PDAF de acordo com as necessidades da escola, com investimento em infraestrutura, materiais didáticos, formação de professores e projetos pedagógicos

inovadores, por exemplo. A descentralização e a aplicação democrática dos recursos do PDAF se configuram como ferramentas essenciais para fortalecer a gestão participativa e transparente dos recursos públicos nas escolas públicas de ensino fundamental do Distrito Federal. É com a autonomia escolar, a participação da comunidade escolar e a transparência na gestão dos recursos, que construiremos uma educação de qualidade para todos os alunos, garantindo o direito à educação e o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens do DF.

19.6 Gestão administrativa

Cabe à gestão administrativa articular as ações empreendidas na no âmbito das demais perspectivas de gestão. Isto é, a gestão administrativa é a espinha dorsal que garante o bom funcionamento da instituição, assegurando um ambiente seguro, organizado e propício ao aprendizado.

São estes os compromissos do CEFAB à luz da gestão administrativa: normatizar com responsabilidade o horário de saída dos estudantes, garantindo segurança; divulgar amplamente tais horários para as famílias; implementar mecanismos de controle da saída dos estudantes, após consulta à comunidade escolar; estabelecer normas claras sobre o uso dos bens patrimoniais da escola, incluindo mobiliário, equipamentos didáticos, livros e materiais escolares; promover campanhas de conscientização para toda a comunidade sobre a importância de preservar o patrimônio escolar, ressaltando seu valor para a comunidade e incentivando a comunicação de danos, a participação em mutirões de limpeza e a colaboração na arrecadação de recursos para reformas e melhorias; realizar a manutenção preventiva dos bens patrimoniais da escola, com ações regulares de limpeza, reparos e substituição de peças danificadas; garantir acessibilidade para toda a comunidade escolar, incluindo a adequação das instalações físicas, a aquisição de equipamentos adaptados e a oferta de serviços de apoio especializados.

Para acompanhar os serviços escolares, avaliando continuamente sua eficiência e qualidade, o CEFAB se compromete com a modernização dos processos, mediante a implementação de tecnologias e ferramentas digitais para otimizar os processos administrativos e de gestão dos serviços escolares, aumentando a eficiência e a produtividade e facilitando o acompanhamento constante do trabalho da secretaria escolar e dos demais serviços da escola, como biblioteca, laboratório, cantina e limpeza, garantindo a qualidade dos serviços prestados e a eficiência do funcionamento da instituição.

20 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico do CEFAB será avaliado de acordo com as necessidades da escola, e/ou semestralmente no momento da Avaliação Institucional. Para isso, serão utilizados instrumentos (por exemplo questionários virtuais, que serão elaborados coletivamente) para elencar as principais fragilidades e potencialidades do PPP.

Para corrigir os percursos, as avaliações de quaisquer ações que estão no PPP, bem como seus projetos são alvo de reflexões constantes no decorrer do ano letivo nas coordenações pedagógicas. Seus resultados serão registrados em ata.

20.1 Avaliação coletiva

No processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação deste PPP, a avaliação coletiva se ergue como um pilar fundamental para o sucesso da proposta pedagógica. Mais do que uma mera somatória de opiniões individuais, essa modalidade de avaliação se configura como um espaço de diálogo, reflexão crítica e construção conjunta de conhecimento, promovendo o engajamento de toda a comunidade escolar na construção de uma educação de qualidade.

É a avaliação coletiva que viabiliza a análise de diferentes perspectivas, que incluem desde a visão dos professores e estudantes até a expertise da equipe gestora e dos familiares. Essa multiplicidade de olhares permite uma análise mais abrangente e profunda da efetividade do PPP, identificando pontos fortes, fragilidades e oportunidades de aprimoramento.

A fim de garantir concretude à avaliação coletiva, o CEFAB pretende priorizar práticas como fóruns de discussão, grupos de estudo, pesquisas de opinião e análise de dados. A intenção é que, com essas ferramentas, a comunidade escolar se reúna para refletir sobre o andamento do PPP, discutir os resultados das avaliações realizadas e propor ações para aperfeiçoar a proposta pedagógica.

Ao fomentar o engajamento e a participação de todos os envolvidos, a avaliação coletiva se torna um instrumento poderoso para o desenvolvimento profissional dos educadores, a aprendizagem dos estudantes e o aprimoramento contínuo da qualidade da educação na escola pública do Distrito Federal.

20.2 Periodicidade

Em um processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação de qualquer proposta ou iniciativa, a periodicidade garante a efetividade e o rigor da avaliação. Ao estabelecer um ritmo regular para a coleta de dados, análise dos resultados e proposição de ações, a escola garante que a avaliação não se torne um evento pontual, mas sim um processo contínuo e sistemático que acompanha de perto o desenvolvimento do PPP, revisitando-o sempre que preciso.

Ao definir a periodicidade das avaliações, é fundamental considerar diversos fatores, como a natureza das ações a serem avaliadas, a complexidade do PPP e as características da comunidade escolar. A escola deve buscar um equilíbrio entre a necessidade de acompanhar de perto o desenvolvimento do PPP e a necessidade de evitar a sobrecarga de trabalho para os professores e demais envolvidos. Em suma, a periodicidade se configura como um elemento essencial para o sucesso da avaliação do PPP, garantindo que a escola disponha de informações atualizadas e consistentes para tomar decisões estratégicas e aprimorar continuamente a qualidade da educação oferecida aos seus alunos.

Para 2024, as coordenações pedagógicas coletivas terão momentos dedicados à avaliação da implementação do PPP, em intervalos não muito longos de tempo, visto que a periodicidade adequada permite identificar tendências, acompanhar o progresso das ações implementadas e realizar ajustes no curso da proposta pedagógica, sempre com base em dados concretos e análises consistentes. Essa dinâmica garante que o PPP se mantenha atualizado e relevante para as necessidades da escola e dos alunos, respondendo às demandas e desafios do contexto educacional em constante mudança.

20.3 Procedimentos e instrumentos

Para garantir uma avaliação abrangente, rica em informações e capaz de capturar diferentes perspectivas sobre a efetividade do PPP, faz-se necessária uma diversidade de procedimentos e instrumentos no processo de avaliação da implementação.

Essa multiplicidade de ferramentas permite à escola abordar o PPP de forma multifacetada, considerando diferentes aspectos da proposta pedagógica, desde os objetivos e conteúdos até as metodologias de ensino e aprendizagem, o ambiente escolar e o desempenho dos alunos.

O CEFAB elegeu como principais os seguintes procedimentos e instrumentos: (1) **análise documental** comparativa entre o PPP, o Regimento Escolar do DF e as avaliações

dos estudantes; (2) **questionários e entrevistas**, visando à coleta de informações com diferentes membros da comunidade escolar; (3) **análise de dados estatísticos** sobre o desempenho dos alunos, como notas, índices de aprovação e evasão escolar; (4) **rodas de conversa e grupos de debate**, como espaços de diálogo entre diferentes segmentos da comunidade escolar para debater sobre o PPP, trocar experiências e propor soluções para desafios identificados.

A escolha dos procedimentos e instrumentos mais adequados considerou os objetivos específicos da avaliação, as características da escola e o contexto em que ela está inserida, resultando em uma combinação de ferramentas capaz de oferecer uma visão holística do PPP e fornecer subsídios para o seu constante aprimoramento.

20.4 Registros

No processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP, os registros assumem um papel fundamental como memória viva da trajetória da escola e base sólida para a construção de uma avaliação consistente e eficaz. Documentar as ações realizadas, os resultados obtidos, os desafios enfrentados e as reflexões construídas ao longo do processo de implementação do PPP garante transparência e sistematicidade à avaliação.

O principal recurso de registro da avaliação da implementação deste PPP, na realidade atual do CEFAB, são as atas de reunião e atendimento, visto que elas documentam detalhes das ações realizadas, resultados obtidos e reflexões da equipe sobre o andamento do trabalho pedagógico. O registro sistemático, organizado e acessível de tais atas oportuniza a análise da evolução do PPP ao longo do tempo, mediante a identificação de tendências, padrões e áreas que precisam de maior atenção.

Os momentos de coordenação pedagógica coletiva e atendimento a estudantes e familiares mostram-se oportunidades ímpares para socialização de experiências positivas e desafios enfrentados com toda a comunidade escolar, promovendo o aprendizado mútuo e a construção coletiva do conhecimento. Com base nesses registros, a equipe gestora ampliará sua zona de atuação, uma vez que terá ao alcance das mãos as percepções de segmentos da comunidade os quais ocupam espaços onde nem sempre a gestão costuma estar.

Ao reconhecer a importância dos registros e implementar um sistema de registro eficaz, a escola garante que a avaliação do PPP será processo contínuo, participativo e rico em informações, visando ao aprimoramento constante da qualidade da educação oferecida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações pedagógicas para o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**. Brasília: SEEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. **Lei n. 4.751**. Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília: SEEDF, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal**. Pressupostos Teóricos. Brasília: SEEDF, 2014a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2014b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo**. Brasília: SEEDF, 2014c.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Manual de Processos Organizacionais das Bibliotecas Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Processo Técnico. Brasília: SEEDF, 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Organização e gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEF**. Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2018b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Convivência escolar e cultura de paz**. Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2020.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Transição Escolar**: trajetórias na educação básica no Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2021a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações pedagógicas para a permanência escolar**. Brasília: SEEDF, 2021b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Guia de Valorização da Vida**: orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio na escola. Brasília: SEEDF, 2023a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Conduta ética dos profissionais de educação em ambiente escolar**. Cartilha. Brasília: SEEDF, 2023b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Programa Superação**. Brasília: SEEDF, 2024a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. Unidade de Gestão Estratégica da Educação Básica. Diretoria do Ensino Fundamental. **Orientações para preenchimento dos Registros de Avaliação do 3º Ciclo do Ensino Fundamental – Anos Finais**. Brasília: SEEDF, 2024b.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Brasília: ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 7 jun. 2024.

APÊNDICE A - Estrutura física da unidade escolar

QUANTIDADE	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA
01	Estacionamento com portão eletrônico para uso de servidores(as)
01	Guarita para vigilância desarmada
01	Secretaria
01	Sala da Direção e Vice-Direção
01	Sala da Supervisão Administrativa
01	Sala da Supervisão Pedagógica / Mecanografia
01	Sala de vídeo / Multimídia
01	Sala de Coordenação Pedagógica
01	Sala de Recursos Generalista (SRG)
01	Biblioteca / Sala de Leitura
01	Sala dos(as) professores(as)
02	Banheiros para professores(as): 01 feminino e 01 masculino
01	Sala do Serviço de Orientação Educacional (SOE)
01	Espaço Interdisciplinar
01	Cozinha Experimental
02	Salas para o CID Judô do Cruzeiro
01	Refeitório com capacidade para cerca de 50 pessoas
19	Salas de aula – 50m ² cada com capacidade para 32 alunos por turma
07	Banheiros para estudantes: 03 femininos, 03 masculinos e 01 adaptado
01	Sala de Educação Física
02	Quadras poliesportivas: 01 quadra coberta e 01 descoberta
01	Pátio coberto com 01 palco para apresentações

APÊNDICE B - Formulário de diagnóstico da realidade escolar (estudantes)

02/05/2024, 16:54

Diagnóstico da realidade escolar 2024: ESTUDANTES

Diagnóstico da realidade escolar 2024: ESTUDANTES

Prezado(a) estudante,

Este questionário tem como objetivo coletar alguns dados para **conhecer nossa comunidade escolar e conhecer a sua opinião** a respeito do ambiente escolar no CEFAB.

As informações coletadas nos ajudarão a melhorar as relações interpessoais, as condições de aprendizagem e o ambiente geral da escola.

O tempo médio de preenchimento é **20 minutos**, então dedique a atenção necessária a este momento.

Lembre-se que a sua opinião é fundamental para a construção de uma escola **emancipadora, democrática e igualitária**, portanto responda com sinceridade às questões deste formulário.

Este formulário está configurado para **NÃO** coletar endereços de e-mail, e os dados serão tratados de modo a garantir **absoluto sigilo e confidencialidade** a respeito das informações individuais prestadas, ou seja, as respostas não serão identificadas com o seu nome, portanto fique à vontade para compartilhar críticas e sugestões.

Em cada questão, **marque a(s) resposta(s)** que melhor corresponder(em) às suas características pessoais e às condições de ensino e aprendizagem vivenciadas por você.

Contamos com a sua participação!

* Indica uma pergunta obrigatória

PERFIL E REALIDADE DO ESTUDANTE

1. Qual é o seu **gênero**? *

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Outro: _____

https://docs.google.com/forms/d/11ISQBJFGV_KyfrWzXwIGUKEOzZP_jjze1T1n0P8Wick/edit

1/36

02/05/2024, 16:54

Diagnóstico da realidade escolar 2024: ESTUDANTES

2. Qual é o seu **ano/série**? *

Marcar apenas uma oval.

6º ano

7º ano

8º ano

9º ano

Classe Especial

3. Qual é a sua **turma**? *

Marcar apenas uma oval.

A

B

C

D

E

F

Não se aplica (Classe Especial)

https://docs.google.com/forms/d/11ISQBJFGV_KyfrWzXwIGUKEOzZP_jjze1T1n0P8Wick/edit

2/36

4. Qual é a sua idade? *

Marcar apenas uma oval.

- Até 10 anos
- 11 anos
- 12 anos
- 13 anos
- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos
- Mais de 18 anos

5. Em relação à cor/raça e etnia, como você se autodeclara? *

Considere as definições do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- PARDO e PRETO: a população negra inclui todas as pessoas que se autodeclararam pretas e pardas.
- INDÍGENA: descendentes diretos dos povos autóctones/originários do Brasil e/ou pessoas que vivem no ambiente cultural tradicional dos povos indígenas.
- AMARELO: pessoas que têm origem em países do extremo oriente, como Japão, China, Coreia do Sul e do Norte.

Marcar apenas uma oval.

- Branco(a).
- Pardo(a).
- Preto(a).
- Indígena(a).
- Amarelo(a).

6. Quanto à religião, como você se declara? *

Marcar apenas uma oval.

- Não sigo nenhuma religião específica.
- Ateu / ateia.
- Budista.
- Candomblecista.
- Católico(a).
- Espírita.
- Evangélico(a).
- Judeu / judia.
- Muçulmano(a).
- Testemunhas de Jeová.
- Umbandista.
- Outras.

7. Quantas pessoas estão morando junto com você atualmente? *

Marcar apenas uma oval.

- Até 3 pessoas.
- De 4 a 6 pessoas.
- Mais de 7 pessoas.

8. Normalmente, com quem **você mora**? *

Esta pergunta aceita mais de uma resposta.

Marque todas que se aplicam.

- Mãe.
- Pai.
- Madrasta.
- Padrasto.
- Irmão(s) e/ou irmã(s).
- Avô e/ou avó.
- Instituições sociais (casa de acolhimento, abrigo etc.).
- Outro: _____

9. Das pessoas que moram com você, quantas **têm emprego**? *

Marcar apenas uma oval.

- Nenhuma.
- Uma.
- Duas.
- Três.
- Quatro ou mais.

10. Quanto **tempo** você demora para chegar à escola? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 30 minutos.
- Entre 30 minutos e uma hora.
- Mais de uma hora.

11. Qual **transporte** você costuma utilizar para ir à escola? *

Marcar apenas uma oval.

- A pé, COM suporte de cadeira de rodas, muletas, andador ou similar.
- A pé, SEM suporte de cadeira de rodas, muletas, andador ou similar.
- Bicicleta, skate, patins ou similar.
- Transporte público coletivo (ônibus ou metrô).
- Transporte privado coletivo (van ou ônibus escolar).
- Automóvel particular da família (carro).
- Carona (carro).

12. Você utiliza **passê livre estudantil**? *

Marcar apenas uma oval.

- Não sei o que é.
- Não utilizo, porque não sei como pedir.
- Não utilizo, porque não preciso.
- Sim, utilizo.

13. Onde é a sua **principal residência**? *

A lista é longa, portanto **procure com atenção**. Caso não encontre, assinale "outros" e informe a localidade.

Marcar apenas uma oval.

- Águas Claras
- Arapoanga
- Arniqueiras
- Brazlândia
- Candangolândia
- Ceilândia
- Cruzeiro
- Estrutural
- Fercal
- Gama
- Goiás (além da saída Norte do DF)
- Goiás (além da saída Sul do DF)
- Guará
- Itapoã
- Jardim Botânico
- Lago Norte
- Lago Sul
- Núcleo Bandeirante
- Paranoá
- Park Way
- Planaltina
- Plano Piloto (Asa Sul / Asa Norte)
- Pôr do Sol / Sol Nascente
- Recanto das Emas
- Riacho Fundo
- Samambaia
- Santa Maria
- São Sebastião

- Setor Indústria e Abastecimento (SIA) ou Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA)
- Sobradinho
- Sudoeste/Octogonal
- Taguatinga
- Varjão
- Vicente Pires
- Outro: _____

14. Dos itens relacionados abaixo, **quantos existem na sua casa**? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhum	Um	Dois	Mais de dois
Geladeira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quartos para dormir	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Dos itens relacionados abaixo, **quais existem na sua casa?** *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não	Sim
Um quarto só seu.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rede Wi-Fi.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
TV por internet (Netflix, GloboPlay, etc).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Forno de micro-ondas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Freezer (independente ou segunda porta da geladeira).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aspirador de pó.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Máquina de lavar roupa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Garagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Quantas vezes **por ano** você frequenta os seguintes eventos culturais? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma	1 ou 2	3 ou 4	5 ou 6	Mais de 6
Cinema	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Museu	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Teatro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Assinale o que você costuma assistir na **TV** e/ou em **plataformas de internet**. *

Esta pergunta aceita mais de uma resposta.

Marque todas que se aplicam.

- Documentários e programas educativos.
- Esportes.
- Jornais.
- Gameplay.
- Desenhos.
- Vídeos musicais.
- Filmes e séries.
- Novelas.
- Reality shows.
- Programas de auditório.
- Outra: _____

VIDA ESCOLAR E HÁBITOS DE ESTUDOS

18. Com que idade você **entrou na escola?** *

Marcar apenas uma oval.

- 3 anos ou menos.
- 4 ou 5 anos.
- 6 ou 7 anos.
- 8 anos ou mais.

19. A partir do 1º ano do ensino fundamental, em que **tipo de escola** você estudou? *

Marcar apenas uma oval.

- Somente em escola pública.
 Somente em escola particular.
 Em escola pública e em escola particular.

20. Você já foi **reprovado(a)**? *

Marcar apenas uma oval.

- Não.
 Sim, uma vez.
 Sim, duas vezes ou mais.

21. Alguma vez você **abandonou a escola**, deixando de frequentá-la até o final do ano escolar? *

Marcar apenas uma oval.

- Nunca.
 Sim, uma vez.
 Sim, duas vezes ou mais.

22. Durante a **pandemia**, indique a frequência com que os seguintes fatos ocorreram: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	De vez em quando	Várias vezes	Sempre
Eu possuía equipamento adequado para acompanhar o ensino remoto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu tive conexão de internet adequada para acesso às aulas remotas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tive facilidade em usar os programas de comunicação nas aulas remotas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recebi material impresso da escola (livros, apostilas, atividades em folha etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os professores me auxiliaram a	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

entender o conteúdo.

Eu compreendia o conteúdo das aulas remotas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Em casa havia um lugar tranquilo para eu assistir às aulas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
---	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Meus familiares apoiaram o meu estudo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Meus colegas me apoiaram durante o ensino remoto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
---	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

23. Com relação ao **ambiente de estudo e aos equipamentos tecnológicos** que o(a) estudante tem à disposição ATUALMENTE, avalie os itens abaixo.

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Às vezes	Sempre
Iluminação adequada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mesa para estudar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Computador / notebook / laptop	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tablet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Televisão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24. Você **utiliza a internet** para realizar pesquisas e tarefas de casa? *

Marcar apenas uma oval.

- Nunca.
- Às vezes.
- Sempre.

25. Fora da escola e em dias de aula, **quanto tempo** você usa, por dia, para: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.
Estudar (dever de casa, trabalhos escolares, etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fazer cursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fazer treinamentos esportivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalhar em casa (lavar louça, limpar quintal, cuidar dos irmãos etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalhar fora de casa (recebendo ou não um salário).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lazer (TV, esportes, internet, brincar, música etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

26. Com que frequência **seus pais ou responsáveis** costumam: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Às vezes	Sempre
Ler em casa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conversar com você sobre o que acontece na escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentivar que você compareça às aulas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ir às reuniões de pais na sua escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhar as suas tarefas de casa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudar nas suas tarefas de casa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

27. Quando terminar o ensino fundamental você pretende: *

Marcar apenas uma oval.

- Somente continuar estudando.
 Somente trabalhar.
 Continuar estudando e trabalhar.
 Ainda não sei.

REVISE SUAS RESPOSTAS ANTES DE AVANÇAR**OPINIÕES SOBRE A ESCOLA**

28. Há quanto tempo você estuda no CEFAB? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 1 ano.
- 1 ano.
- 2 anos.
- 3 anos.
- 4 anos.
- 5 anos ou mais.

29. Quanto cada item abaixo **motiva você** a permanecer no CEFAB? **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Nem um pouco	Um pouco	Bastante
Relacionamento com os colegas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento com os professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vontade de aprender.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Importância para o meu futuro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade da residência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ambiente acolhedor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projetos da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Merenda escolar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

30. Como você avalia o estado das instalações na **área externa** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Estacionamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Muro em volta da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fachada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessibilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

31. Como você avalia o estado das instalações na **área interna** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Secretaria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pátio e corredores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiro dos(as) estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salas de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de vídeo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espaço interdisciplinar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mezanino.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de recursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca e/ou Sala de leitura.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quadras de esporte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Refeitório.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

32. Como você avalia a qualidade da **limpeza** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Pátio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quadras de esporte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Área externa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

33. Como você avalia as condições de **acessibilidade** da escola de 0 a 10? *

Busque responder a seguinte pergunta: no ambiente escolar, as pessoas com deficiência podem se movimentar e utilizar os espaços e serviços com segurança e autonomia, isto é, da maneira mais independente possível, sem a necessidade de ajuda ou somente com a ajuda necessária?

Marcar apenas uma oval.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Excelente

34. Como você avalia os **serviços pedagógicos e administrativos** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Secretaria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vice-direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão pedagógica.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço de Orientação Educacional (SOE).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca/sala de leitura.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de vídeo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espaço interdisciplinar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de recursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de apoio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

35. Como você avalia a **qualidade dos serviços a seguir?** *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Segurança dentro da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança nas proximidades da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação entre a escola e a família.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projetos ou trabalhos de ajuda à comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limpeza e higiene da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Merenda da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

36. Como você avalia as **atividades desenvolvidas com os(as) estudantes?** *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Qualidade das aulas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tarefas de casa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projetos da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientações sobre disciplina e respeito.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientações sobre rotina de estudos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em Concursos e Olimpíadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eventos abertos à comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

37. Como você avalia o **Centro de Iniciação Desportiva de Judô - CID JUDÔ** que atua na escola? *

Marcar apenas uma oval.

- Não sei o que é CID nem para que serve.
- Não sabia que tinha CID Judô na escola.
- Sei que há o CID Judô, mas não tenho interesse.
- Sei que há o CID Judô, conheço e acredito que precisa melhorar.
- Sei que há o CID Judô, conheço e acredito que é excelente.
- Não sei responder

38. Com que frequência os(as) professores(as)...

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
... aplicam notas de forma justas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... são atenciosos(as) e pacientes ao ensinar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... propõem atividades em grupos que promovem a troca de ideias e a cooperação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... incentivam a colaboração dos(as) estudantes no planejamento das atividades?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... apoiam, incentivam e escutam os(as) estudantes?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
... ameaçam, implicam e/ou gritam com alguns(mas) estudantes?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

39. Marque **com que frequência** as situações abaixo ocorrem no CEFAB: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Os estudantes participam da elaboração e das mudanças de regras da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As regras são justas e valem para todos e todas (estudantes, professores e funcionários em geral).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os conflitos são resolvidos de forma justa para todos os envolvidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alguns(mas) alunos(as) ofendem ou ameaçam professores(as).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

40. Sobre o **Conselho Escolar**, marque a alternativa que melhor representa sua opinião. *

Marcar apenas uma oval.

- Não sei o que é Conselho Escolar nem para que serve.
- Sei o que é Conselho Escolar, mas não sei quem são os(as) Conselheiros(as) do CEFAB.
- Gostaria de fazer parte do Conselho Escolar, mas não sei como isso é possível.
- Fui candidato(a) a Conselheiro(a) Escolar em 2023.
- Faço parte do Conselho Escolar do CEFAB eleito em 2023.

41. Como você avalia a sua participação na escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não	Às vezes
Comparece às aulas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
É pontual?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cumpe as normas de uniforme e materiais escolares?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhece o Regimento Interno / as Normas de Convivência da escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhece a Proposta Pedagógica da escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das decisões tomadas pela escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das atividades e dos eventos promovidos pela escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa da organização de eventos na escola (Formatura, Jogos Interclasse etc.)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Sim	Não	Às vezes
Participa nos sábados letivos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa nos sábados letivos? Comunica-se bem com os(as) professores(as)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Anota as tarefas de casa e de sala?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tem momentos de estudo em casa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

42. Em relação aos canais de comunicação do CEFAB, como você utiliza cada um deles? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não acompanho / nunca acesso	Acesso até três vezes por semana, em média	Acesso diariamente
WhatsApp	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instagram	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Site	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agenda virtual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

43. Na sua opinião, quais medidas podem **melhorar a participação dos(as) estudantes** na escola? *

Marque todas que se aplicam:

- Grêmio Estudantil
 Conselho Escolar
 Organização dos Representantes e Vice-Representantes de turma
 Comissões específicas para assuntos específicos
 Atividades complementares no turno contrário ao das aulas
 Outro: _____

44. Quais **outras sugestões** você acredita que podem melhorar a participação dos(as) estudantes na escola? *

45. Como você avalia as **relações entre os(as) estudantes e os diferentes espaços e serviços da escola**? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente
Entre estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudantes e Professores(as).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudantes e Orientador(a) Educacional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudantes e Coordenadores(as).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudantes e Direção / Supervisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudantes e Servidores da Limpeza e da Cantina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudantes e Vigilantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

46. Você já sofreu alguma das **violências** abaixo no CEFAB? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
Bullying (atos violentos, intencionais e repetitivos, de difícil defesa que possam lhe causar danos físicos ou psicológicos).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Racismo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preconceito religioso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preconceito contra a mulher.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Homofobia e/ou transfobia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu fui agredido(a), maltratado(a), intimidado(a), ameaçado(a), excluído(a) ou humilhado(a) por algum(a) colega da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

47. Marque o **quanto você concorda** com cada uma das afirmações abaixo: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não concordo	Concordo um pouco	Concordo
Eu gosto muito de estudar no CEFAB.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O que aprendo na escola é útil para a minha vida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os professores utilizam as notas como uma forma de controle dos alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A quantidade de lição de casa é bem distribuída entre as matérias.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alguns estudantes da sala atrapalham a aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os estudantes podem perguntar para os professores várias vezes...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

vezes:
várias

vezes:
05

estudantes
Os
com
estudantes
deficiência
com
tem o apoio
deficiência
de que
tem o apoio
precisam,
de que
precisam.

48. Registre aqui suas sugestões para a **melhoria do nosso trabalho**.

REVISE SUAS RESPOSTAS ANTES DE AVANÇAR

Agradecemos a sua participação!

Sua participação é essencial para o fortalecimento da nossa escola.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE C - Formulário de diagnóstico da realidade escolar (familiares)

02/05/2024, 16:54

Diagnóstico da realidade escolar 2024: FAMILIARES

Diagnóstico da realidade escolar 2024: FAMILIARES

Prezado(a) responsável,

Este questionário tem como objetivo coletar dados para **traçar o perfil dos pais e/ou responsáveis** da nossa comunidade escolar e **conhecer a realidade das famílias** que a integram, além de **conhecer a sua opinião** a respeito do ambiente escolar.

O tempo médio de preenchimento é **20 minutos**, então dedique a atenção necessária a este momento.

Este formulário está configurado para **NÃO** coletar endereços de e-mail, e os dados serão tratados de modo a garantir **absoluto sigilo** a respeito das informações individuais prestadas.

1. Se houver mais de um estudante do CEFAB na mesma família, é necessário responder **um questionário para cada criança matriculada**.
2. Em cada questão, **marque a(s) resposta(s)** que melhor corresponder(em) às suas características pessoais e às condições de ensino e aprendizagem vivenciadas pelo(a) estudante.

Contamos com a sua participação!

* Indica uma pergunta obrigatória

PERFIL E REALIDADE DA FAMÍLIA

1. Qual é o ano/série do(a) estudante? *

Marcar apenas uma oval.

- 6º ano
 7º ano
 8º ano
 9º ano
 Classe Especial

<https://docs.google.com/forms/d/1AEL-R9FAYmmM3awKcspIEIvmmhwgPWg?x6P-bAFTRk/edit>

1/23

02/05/2024, 16:54

Diagnóstico da realidade escolar 2024: FAMILIARES

2. Qual é a turma do(a) estudante?

Marcar apenas uma oval.

- A
 B
 C
 D
 E
 F
 Não se aplica (Classe Especial)

3. Quem é o(a) principal responsável pelo estudante **diante da escola**? *

Marcar apenas uma oval.

- Pai.
 Mãe.
 Padrasto ou madrasta.
 Avô e/ou avó.
 Outro: _____

4. Qual é a faixa etária do(a) principal responsável? *

Marcar apenas uma oval.

- De 18 a 30 anos.
 De 31 a 40 anos.
 De 41 a 50 anos.
 De 51 a 60 anos.
 61 anos ou mais.

<https://docs.google.com/forms/d/1AEL-R9FAYmmM3awKcspIEIvmmhwgPWg?x6P-bAFTRk/edit>

2/23

5. Em relação à **cor/raça e etnia**, como o(a) principal responsável se autodeclara? *

Considere as definições do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**.

- **PARDO e PRETO:** a população negra inclui todas as pessoas que se autodeclararam pretas e pardas.
- **INDÍGENA:** descendentes diretos dos povos autóctones/originários do Brasil e/ou pessoas que vivem no ambiente cultural tradicional dos povos indígenas.
- **AMARELO:** pessoas que têm origem em países do extremo oriente, como Japão, China, Coreia do Sul e do Norte.

Marcar apenas uma oval.

- Branco(a).
- Pardo(a).
- Preto(a).
- Indígena(a).
- Amarelo(a).

6. Qual é o **grau de escolaridade** do(a) principal responsável? *

Marcar apenas uma oval.

- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: não completou o 5º ano (antiga 4ª série).
- Ensino fundamental: concluiu apenas o 5º ano (antiga 4ª série).
- Ensino fundamental completo: concluiu o 9º ano (antiga 8ª série).
- Ensino médio completo (antigo 2º grau).
- Ensino superior completo.
- Pós-graduação: especialização, mestrado e/ou doutorado.

7. Quanto à **religião**, como o(a) principal responsável se declara? *

Marcar apenas uma oval.

- Não sigo nenhuma religião específica.
- Ateu / ateia.
- Budista.
- Candomblecista.
- Católico(a).
- Espirita.
- Evangélico(a).
- Judeu / judia.
- Muçulmano(a).
- Testemunhas de Jeová.
- Umbandista.
- Outras.

8. Qual é a faixa de **renda mensal** da família? *

Se houver mais de uma renda, calcule o somatório.

Marcar apenas uma oval.

- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.412,01 a R\$ 2.824,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.824,01 a R\$ 4.236,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 4.236,01 a R\$ 5.648,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 5.648,01 ou mais).

9. Onde é a **principal residência** do(a) estudante? *

A lista é longa, portanto **procure com atenção**. Caso não encontre, assinale **'outros'** e informe a localidade.

Marcar apenas uma oval.

- Águas Claras
- Arapoanga
- Arniqueiras
- Brazlândia
- Candangolândia
- Ceilândia
- Cruzeiro
- Estrutural
- Fercal
- Gama
- Goiás (além da saída Norte do DF)
- Goiás (além da saída Sul do DF)
- Guará
- Itapoã
- Jardim Botânico
- Lago Norte
- Lago Sul
- Núcleo Bandeirante
- Paranoá
- Park Way
- Planaltina
- Plano Piloto (Asa Sul / Asa Norte)
- Pôr do Sol/Sol Nascente
- Recanto das Emas
- Riacho Fundo
- Samambaia
- Santa Maria
- São Sebastião

- Setor Indústria e Abastecimento (SIA) ou Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA)
- Sobradinho
- Sudoeste/Octogonal
- Taguatinga
- Varjão
- Vicente Pires
- Outro: _____

10. Qual é o **tipo de moradia** da principal residência do(a) estudante? *

Marcar apenas uma oval.

- Urbana.
- Rural.
- Indígena.
- Quilombola.
- Acampamento.
- Outro: _____

11. Na rua em que o(a) estudante mora, tem: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não	Sim
Asfalto ou calçamento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Água tratada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iluminação.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12. Quantas pessoas **moram junto** com o(a) estudante? *

Marcar apenas uma oval.

- Até 3 pessoas.
 De 4 a 6 pessoas.
 Mais de 7 pessoas.

13. Das pessoas que moram com o(a) estudante, quantas **têm emprego**? *

Marcar apenas uma oval.

- Nenhuma.
 Uma.
 Duas.
 Três.
 Quatro ou mais.

14. Quantas vezes **por ano** a família frequenta os seguintes eventos culturais? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma	1 ou 2	3 ou 4	5 ou 6	Mais de 6
Cinema	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Museu	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Teatro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. Assinale o que a família costuma assistir na **TV** e/ou em **plataformas de internet**. *

Esta pergunta aceita mais de uma resposta.

Marque todas que se aplicam.

- Documentários e programas educativos.
 Esportes.
 Jornais.
 Gameplay.
 Desenhos.
 Videoclips musicais.
 Filmes e séries.
 Novelas.
 Reality shows.
 Programas de auditório.
 Outro: _____

16. Com relação ao **ambiente de estudo e aos equipamentos tecnológicos** que o(a) estudante tem à disposição, avalie os itens abaixo. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Às vezes	Sempre
Iluminação adequada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mesa para estudar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Computador / notebook / laptop	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tablet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Televisão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Com que frequência os **responsáveis do estudante** costumam: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Às vezes	Sempre
Ler em casa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conversar sobre o que acontece na escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhar as tarefas de casa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ir às reuniões de pais na escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

REVISE SUAS RESPOSTAS ANTES DE AVANÇAR

OPINIÕES SOBRE A ESCOLA

18. Como você avalia o estado das instalações na **área externa** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Estacionamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Muro em volta da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fachada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessibilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Como você avalia o estado das instalações na **área interna** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Secretaria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pátio e corredores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiro dos(as) estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salas de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de vídeo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espaço interdisciplinar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mezanino.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de recursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca e/ou Sala de leitura.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quadras de esporte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Refeitório.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. Como você avalia a qualidade da **limpeza** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Pátio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quadras de esporte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Área externa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

21. Como você avalia as condições de **acessibilidade** da escola de 0 a 10? *

Busque responder a seguinte pergunta: no ambiente escolar, as pessoas com deficiência podem se movimentar e utilizar os espaços e serviços com segurança e autonomia, isto é, da maneira mais independente possível, sem a necessidade de ajuda ou somente com a ajuda necessária?

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Não Excelente

22. Como você avalia os **serviços pedagógicos e administrativos** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Secretaria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vice-direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão pedagógica.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço de Orientação Educacional (SOE).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca/sala de leitura.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de vídeo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espaço interdisciplinar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de recursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de apoio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

23. Como você avalia a **qualidade dos serviços a seguir**? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Segurança dentro da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança nas proximidades da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação entre a escola e a família.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projetos ou trabalhos de ajuda à comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limpeza e higiene da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Merenda da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24. Como você avalia as **atividades desenvolvidas com os(as) estudantes?** *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Qualidade das aulas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tarefas de casa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projetos da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientações sobre disciplina e respeito.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientações sobre rotina de estudos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em Concursos e Olimpíadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eventos abertos à comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

25. Como você avalia o **Centro de Iniciação Desportiva de Judô - CID JUDÔ** que atua na escola? *

Marcar apenas uma oval.

- Não sei o que é CID nem para que serve.
- Não sabia que tinha CID Judô na escola.
- Sei que há o CID Judô, mas não tenho interesse.
- Sei que há o CID Judô, conheço e acredito que precisa melhorar.
- Sei que há o CID Judô, conheço e acredito que é excelente.
- Não sei responder

26. Como você avalia as **relações entre a família e os diferentes espaços e serviços da escola?** *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder / não se aplica
Família e Vigilantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família e Servidores da Limpeza e da Cantina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família e Secretaria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família e Professores(as).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família e Professores(as) da Sala de Recursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (Psicóloga/Psicopedagoga/Sala de Recursos).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família e Orientador(a) Educacional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família e Coordenadores(as).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família e Supervisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família e Direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

27. Em relação aos **canais de comunicação** do CEFAB, como você utiliza cada um deles? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não acompanho / nunca acesso	Acesso até três vezes por semana, em média	Acesso diariamente
WhatsApp	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instagram	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Site	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agenda virtual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. Como você avalia a **participação da família na escola**? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Às vezes	Sempre
Participa das decisões tomadas pela escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das atividades e eventos promovidos pela escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das reuniões pedagógicas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existe uma boa comunicação com os(as) professores(as)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanha ativamente os canais de comunicação da escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanha as tarefas de casa e de sala do(a) estudante?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conversa com o(a) estudante sobre a importância dos estudos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Determina momentos de estudo em casa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<https://docs.google.com/forms/d/1AEL-R9fAYmmM3swKcspfIEIvmmhwgPWg?x66P-bAFTRk/edit>

19/23

Providencia diariamente uniforme e materiais escolares para o(a) estudante?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Garante a assiduidade e pontualidade do(a) estudante?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhece a Proposta Pedagógica da escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhece o Regimento Interno / as Normas de Convivência da escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

29. Na sua opinião, quais medidas podem **melhorar a participação** da família na escola? *

Esta pergunta aceita mais de uma resposta.

Marque todas que se aplicam.

- Reuniões e eventos no turno escolar do(a) estudante.
- Reuniões e eventos no contraturno escolar do(a) estudante.
- Reuniões e eventos à noite.
- Reuniões e eventos aos finais de semana.
- Encontros em horários diversificados.
- Outro: _____

<https://docs.google.com/forms/d/1AEL-R9fAYmmM3swKcspfIEIvmmhwgPWg?x66P-bAFTRk/edit>

20/23

30. Quais **outras sugestões** você acredita que podem melhorar a participação da família na escola? *

31. Sobre a **Associação de Pais e Mestres (APM)**, marque a alternativa que melhor representa sua opinião. *

Marcar apenas uma oval.

- Não sei o que é APM nem para que serve.
- Sei o que é APM, mas não quero ou não posso contribuir financeiramente.
- Sei o que é APM e quero contribuir financeiramente.

32. Sobre o **Conselho Escolar**, marque a alternativa que melhor representa sua opinião. *

Marcar apenas uma oval.

- Não sei o que é Conselho Escolar nem para que serve.
- Sei o que é Conselho Escolar, mas não sei quem são os(as) Conselheiros(as) do CEFAB.
- Gostaria de fazer parte do Conselho Escolar, mas não sei como isso é possível.
- Fui candidato(a) a Conselheiro(a) Escolar em 2023.
- Faço parte do Conselho Escolar do CEFAB eleito em 2023.

33. Registre aqui suas sugestões para a **melhoria do nosso trabalho**.

REVISE SUAS RESPOSTAS ANTES DE AVANÇAR

Agradecemos a sua participação!

Sua participação é essencial para o fortalecimento da nossa escola.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE D - Formulário de diagnóstico da realidade escolar (corpo docente)

02/05/2024, 16:54

Diagnóstico da realidade escolar 2024. CORPO DOCENTE

Diagnóstico da realidade escolar 2024: CORPO DOCENTE

Prezado(a) professor(a),

Este questionário tem como objetivo coletar dados acerca do **perfil socioeconômico e cultural**, da **formação profissional** e das **práticas pedagógicas** dos(as) professores(as) do CEFAB no ano de 2024, visando à inclusão desses dados no **Projeto Político-Pedagógico (PPP)** da escola.

O tempo médio de preenchimento é **30 minutos**, então dedique a atenção necessária a este momento.

Este formulário está configurado para **NÃO** coletar endereços de e-mail, e os dados serão tratados de modo a garantir **absoluto sigilo** a respeito das informações individuais prestadas.

Contamos com a sua participação!

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. Concordo com o tratamento dos meus dados para a finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão, integrante da rede pública de ensino do Distrito Federal, em conformidade com a Lei n. 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e legislação correlata vigente. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo

INFORMAÇÕES PESSOAIS E ESTILO DE VIDA

2. Qual é o seu **gênero**? *

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Outro: _____

<https://docs.google.com/forms/d/1WV4DCAANIDT1xZrG064L3UocqKJWj0nH9LzX5a1Jw/edit>

1/32

02/05/2024, 16:54

Diagnóstico da realidade escolar 2024. CORPO DOCENTE

3. Qual é a sua **faixa etária**? *

Marcar apenas uma oval.

De 18 a 30 anos.

De 31 a 40 anos.

De 41 a 50 anos.

De 51 a 60 anos.

61 anos ou mais.

4. Em relação à **cor/raça e etnia**, como você se autodeclara? *

Considere as definições do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**:

- **PARDO e PRETO**: a população negra inclui todas as pessoas que se autodeclararam pretas e pardas.
- **INDÍGENA**: descendentes diretos dos povos autóctones/originários do Brasil e/ou pessoas que vivem no ambiente cultural tradicional dos povos indígenas.
- **AMARELO**: pessoas que têm origem em países do extremo oriente, como Japão, China, Coreia do Sul e do Norte.

Marcar apenas uma oval.

Branco(a).

Pardo(a).

Preto(a).

Indígena(a).

Amarelo(a).

<https://docs.google.com/forms/d/1WV4DCAANIDT1xZrG064L3UocqKJWj0nH9LzX5a1Jw/edit>

2/32

5. Quanto à **religião**, como você se declara? *

Marcar apenas uma oval.

- Não sigo nenhuma religião específica.
- Ateu / ateia.
- Budista.
- Candomblecista.
- Católico(a).
- Espírita.
- Evangélico(a).
- Judeu / judia.
- Muçulmano(a).
- Testemunhas de Jeová.
- Umbandista.
- Outro: _____

6. Onde é a sua **principal residência**? *

A lista é longa, portanto **procure com atenção**. Caso não encontre, assinale "outros" e informe a localidade.

Marcar apenas uma oval.

- Águas Claras
- Arapoanga
- Arniqueiras
- Brazlândia
- Candangolândia
- Ceilândia
- Cruzeiro
- Estrutural
- Fercal
- Gama
- Goiás (além da saída Norte do DF)
- Goiás (além da saída Sul do DF)
- Guará
- Itapoã
- Jardim Botânico
- Lago Norte
- Lago Sul
- Núcleo Bandeirante
- Paranoá
- Park Way
- Planaltina
- Plano Piloto (Asa Sul / Asa Norte)
- Pôr do Sol/Sol Nascente
- Recanto das Emas
- Riacho Fundo
- Samambaia
- Santa Maria
- São Sebastião
- Setor Indústria e Abastecimento (SIA) ou Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA)

- Sobradinho
 Sudoeste/Octogonal
 Taguatinga
 Varjão
 Vicente Pires
 Outro: _____

7. Quantas vezes **por ano** você frequenta os seguintes eventos culturais? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nenhuma	Uma ou duas	Três ou quatro	Cinco ou seis	Mais de seis
Cinema	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Museu	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Teatro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Assinale a(s) alternativa(s) que descreve(m) corretamente os **meios de comunicação via TV** aos quais você tem acesso. *
Esta pergunta aceita mais de uma resposta.

Marque todas que se aplicam.

- TV aberta.
 TV a cabo.
 Antena parabólica.
 Streaming (Spotify, YouTube, Netflix, Disney Plus, Amazon Prime etc.).
 Não tenho acesso.

9. Assinale o que você costuma assistir na **TV** e/ou em **plataformas de internet**. *

Esta pergunta aceita mais de uma resposta.

Marque todas que se aplicam.

- Documentários e programas educativos.
 Esportes.
 Jornais e noticiários.
 Gameplay.
 Desenhos.
 Vídeos musicais.
 Filmes e séries.
 Novelas.
 Reality shows.
 Programas de auditório.
 Outro: _____

INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS E PRÁTICA PEDAGÓGICA

10. Qual é o seu **regime de contratação** junto à SEEDF? *

Marcar apenas uma oval.

- Estatutário (efetivo).
 Celetista (contrato temporário).

11. Qual é o seu **grau de escolaridade**? *

Marcar apenas uma oval.

- Ensino técnico ou normalista.
 Ensino superior.
 Especialização.
 Mestrado.
 Doutorado.
 Pós-doutorado.

12. Como você avalia o seu conhecimento a respeito das **diretrizes e normas que orientam a educação básica** na rede pública de ensino do Distrito Federal? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Desconheço o(s) documento	Conheço o(s) documento(s) superficialmente	Tenho familiaridade com o(s) documento(s)	Tenho domínio do(s) documento(s)
LDB (ou LDBEN)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
BNCC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Curriculo em Movimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regimento Escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologias ativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Educação Especial e Educação Inclusiva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Há quanto tempo você está no **mercado de trabalho como professor(a)**? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de um ano.
 De um a dois anos.
 De três a cinco anos.
 De seis a dez anos.
 De 11 a 15 anos.
 De 16 a 20 anos.
 21 anos ou mais.

14. Há quanto tempo você atua como **regente na série/ano** em que foi lotado para 2024? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de um ano.
 De um a dois anos.
 De três a cinco anos.
 De seis a dez anos.
 De 11 a 15 anos.
 De 16 a 20 anos.
 21 anos ou mais.

15. Há quanto tempo você atua como **professor(a) no CEFAB**? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de um ano.
 De um a dois anos.
 De três a cinco anos.
 De seis a dez anos.
 De 11 a 15 anos.
 De 16 a 20 anos.
 21 anos ou mais.

16. Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre **metodologias de ensino-aprendizagem** em sua área de atuação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não participei.
 Sim, mas não houve impacto na minha prática pedagógica.
 Sim, houve impacto moderado na minha prática pedagógica.
 Sim, houve um grande impacto na minha prática pedagógica.

17. Com relação **aos equipamentos tecnológicos** que você tem à disposição para planejar e realizar suas ações pedagógicas, avalie os itens abaixo. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Tenho acesso	Não tenho acesso
Computador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Notebook / laptop	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Smartphone	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tablet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Selecione o(s) local(is) onde você tem **acesso à internet**. *

Esta pergunta aceita mais de uma resposta.

Marque todas que se aplicam.

- Em minha residência.
 No meu smartphone, com poucas restrições ou nenhuma restrição.
 No meu smartphone, com muitas restrições.
 No CEFAB.
 Não tenho acesso à internet.

19. Selecione **a(s) metodologia(s)** que você costuma utilizar para facilitar a construção do conhecimento aos estudantes ao longo do ano letivo. *

Esta pergunta aceita mais de uma resposta.

Marque todas que se aplicam.

- Metodologias tradicionais, com predomínio de aulas expositivas e provas.
 Projetos interdisciplinares e/ou transdisciplinares.
 Aprendizagem baseada em investigação.
 Aprendizagem baseada em projetos.
 Sala de aula invertida.
 Rotação de estações.
 Situações-problema.
 Design thinking.
 Atividades lúdicas.
 Outro: _____

20. Quando determinado objetivo de aprendizagem não é alcançado pelos(as) estudantes, quais ações você realiza visando à **recuperação processual e contínua**? *

Esta pergunta aceita mais de uma resposta.

Marque todas que se aplicam.

- Oriento o estudo e direciono a realização de um trabalho/teste de recuperação.
 Elaboro uma ou duas vezes por ano uma ação interventiva para os estudantes com baixo rendimento.
 Elaboro uma vez por bimestre uma ação interventiva para os estudantes com baixo rendimento.
 Faço um mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados de todos os estudantes e realizo ações interventivas mais de uma vez por bimestre.
 Ofereço aulas complementares no contraturno para os estudantes com baixo rendimento.
 Não realizo nenhuma ação para a recomposição da aprendizagem.
 Outro: _____

21. Com que frequência você promove **projetos interventivos e reagrupamentos** como estratégia para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Duas vezes ou mais por bimestre.	Uma vez ao bimestre.	Uma vez a cada semestre.	Esporadicamente ao ano.	Não realizo.
Projetos interventivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reagrupamentos intraclasse.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reagrupamentos extraclasse.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

22. Como você contribui para manter a **comunicação entre a família e a escola**? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Às vezes	Sempre
Disponibilizo telefone para que estudantes e/ou familiares possam falar comigo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilizo e-mail para que estudantes e/ou familiares possam falar comigo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilizo rede social para que estudantes e/ou familiares possam falar comigo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Utilizo rede social para compartilhar informativos e materiais com estudantes e/ou familiares.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envio informativos impressos às famílias a respeito das atividades da disciplina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participo ativamente dos atendimentos às famílias nas reuniões bimestrais e/ou	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

bimestrais e/ou
 agendamentos
 agendamentos
 orientações
 orientações

Envio
 comunicado às
 famílias como
 planejamento
 planejado
 planejado
 planejado

Oriento os(as)
 estudantes a
 estabelecerem
 estabelecerem
 estabelecerem
 estabelecerem

Acompanho as
 atividades de
 atividades de
 atividades de
 atividades de

23. A respeito do **papel da leitura e da escrita** no processo de ensino e aprendizagem, transversalmente a todos os componentes curriculares, com que frequência você explora como recurso pedagógico as estratégias a seguir? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Quase toda aula.	Quase toda semana.	Em quase todas as avaliações.	Em quase todas as provas bimestrais.	Eventualmente.	Não utilizo.
Leitura individual, antes da aula	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leitura individual, em sala	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leitura em voz alta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ações de caligrafia, visando à legibilidade da letra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escrita de parágrafos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escrita de textos estruturados com três parágrafos ou mais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24. De modo geral, como você costuma **distribuir a pontuação**, a cada bimestre, no seu componente curricular?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não utilizo / não atribuo pontuação.	1,00	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7
Provas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Testes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudos dirigidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalhos em grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Deveres de casa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caderno / organização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comportamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ADEQUAÇÃO CURRICULAR

Com relação às adequações curriculares voltadas para estudantes com necessidades educacionais especiais (NEE), sinalize, nas questões a seguir, as estratégias que você costuma utilizar.

25. **Adaptações organizativas:** questões organizacionais em sala de aula. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não utilizo.	Utilizo eventualmente.	Utilizo com frequência.
Agrupamento de estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disposição de mobiliários, de materiais didáticos e de espaço.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Previsão de tempo para desenvolvimento de atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

26. **Adaptações relativas a objetivos e conteúdos:** referem-se à priorização de áreas * ou unidades a serem abordadas.

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não utilizo.	Utilizo eventualmente.	Utilizo com frequência.
Priorização da leitura.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Priorização da escrita.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Priorização dos cálculos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de habilidades sociais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho em equipe.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento da persistência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eliminação de objetivos básicos quando extrapolam as condições do(a) estudante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Introdução de objetivos específicos ou alternativos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eliminação de conteúdos essenciais cuja aquisição pelo(a) estudante se mostra inviável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Introdução de conteúdos essenciais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

27. **Adaptações avaliativas:** referem-se à modificação em instrumentos e técnicas de * avaliação de modo que especificidades de estudantes com deficiência sejam atendidas.

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não utilizo.	Utilizo eventualmente.	Utilizo com frequência.
Prova adaptada semelhante à comum.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prova adaptada totalmente diferente da comum.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliações orais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliações por meio de gravuras, desenhos e similares.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. **Adaptações em procedimentos didáticos e em atividades de ensino-aprendizagem:** referem-se ao como ensinar, alteração e seleção de métodos, que preparem o estudante para novas aprendizagens. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não utilizo.	Utilizo eventualmente.	Utilizo com frequência.
Métodos mais acessíveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atividades prévias à aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atividades complementares à aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atividades alternativas à aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recursos diferenciados de apoio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Diferentes níveis de complexidade nas atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

29. **Adaptações em temporalidade:** dizem respeito ao tempo previsto para a realização de atividades e para se alcançar objetivos traçados. *
- Alguns casos demandam **uma adaptação significativa em temporalidade**, com parcelamento e sequenciamento de objetivos e conteúdos, o que pode gerar um prolongamento maior do tempo de escolarização do(a) estudante. No entanto, há também adaptações em temporalidade mais simples, como ampliação de prazos de entrega, por exemplo.

Marcar apenas uma oval.

- Não utilizo.
- Utilizo raramente.
- Utilizo com frequência.

REVISE SUAS RESPOSTAS ANTES DE AVANÇAR

INFORMAÇÕES E OPINIÕES SOBRE A ESCOLA

30. Como você avalia o estado das instalações na **área externa** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Estacionamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Muro em volta da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fachada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessibilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

31. Como você avalia o estado das instalações na **área interna** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Secretaria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pátio e corredores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiro dos(as) estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salas de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de vídeo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espaço interdisciplinar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mezanino.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de recursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca e/ou Sala de leitura.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quadras de esporte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Refeitório.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

32. Como você avalia a qualidade da **limpeza** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Pátio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quadras de esporte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Área externa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

33. Como você avalia as condições de **acessibilidade** da escola de 0 a 10? *

Busque responder a seguinte pergunta: no ambiente escolar, as pessoas com deficiência podem se movimentar e utilizar os espaços e serviços com segurança e autonomia, isto é, da maneira mais independente possível, sem a necessidade de ajuda ou somente com a ajuda necessária?

Marcar apenas uma oval.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Excelente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

34. A escola disponibiliza **computadores ou tablets** aos(as) professores(as)? *

Marcar apenas uma oval.

Não.
 Às vezes.
 Sim.
 Não sei responder.

35. A escola oferece **acesso à internet** aos (às) professores(as)? *

Marcar apenas uma oval.

- Não.
- Sim, porém a internet oferecida é de baixa qualidade.
- Sim, a internet oferecida é de boa qualidade.
- Não sei responder.

36. Como você avalia a **qualidade dos serviços** a seguir? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Segurança dentro da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança nas proximidades da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação entre a escola e a família.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projetos ou trabalhos de ajuda à comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limpeza e higiene da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Merenda da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

37. Como você avalia os **serviços pedagógicos e administrativos** da escola? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Secretaria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vice direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão pedagógica.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço de Orientação Educacional (SOE).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Biblioteca/sala de leitura.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de vídeo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espaço interdisciplinar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de recursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de apoio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

38. Como você avalia as **atividades desenvolvidas com os(as) estudantes?** *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não tem	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder
Qualidade das aulas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tarefas de casa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projetos da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientações sobre disciplina e respeito.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientações sobre rotina de estudos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em Concursos e Olimpíadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eventos abertos à comunidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

39. Como você avalia as **relações entre professores(as) e os diferentes espaços e serviços da escola?** *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Precisa melhorar	Suficiente	Excelente	Não sei responder / não se aplica
Professores(as) e estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores(as) e familiares/responsáveis por estudantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entre professores(as).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores(as) regentes e Professores(as) da Sala de Recursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores(as) e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (Psicóloga/Psicopedagoga/Sala de Recursos).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores(as) e Orientador(a) Educacional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores(as) e Coordenadores(as).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores(as) e Supervisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores(as) e Direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores(as) e Secretaria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores(as) e Servidores da Limpeza e da Cantina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professores(as) e Vigilantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

40. Como você percebe que as famílias dos(as) estudantes participam do cotidiano escolar? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Menos da metade das famílias	Cerca de metade das famílias	Mais da metade das famílias
Participam das decisões tomadas pela escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participam das atividades e eventos promovidos pela escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participam das reuniões pedagógicas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existe uma boa comunicação com os(as) professores(as)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanham ativamente os canais de comunicação da escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanham as tarefas de casa e de sala do(a) estudante?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conversam com o(a) estudante sobre a importância dos estudos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Determinam			

Determinam momentos de estudo em casa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Providenciam uniformes e materiais escolares para o(a) estudante?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Garantem a assiduidade e pontualidade do(a) estudante?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecem a proposta pedagógica da escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecem o Regimento Interno das Normas de Convivência da escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

41. Quais sugestões você acredita que podem melhorar a participação da família na escola? *

42. Sobre o **Conselho Escolar**, marque a alternativa que melhor representa sua opinião. *

Marcar apenas uma oval.

- Não sei quem são os(as) Conselheiros(as) do CEFAB.
- Sei quem são os(as) Conselheiros(as) do CEFAB.
- Faço parte do Conselho Escolar do CEFAB eleito em 2023.

43. Você já foi vítima de algum tipo de **violência no CEFAB?** *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Uma única vez	Mais de uma vez
Violência física	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Violência verbal / moral / psicológica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Roubo nas proximidades da escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Furto de objetos dentro da escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

44. Diante das afirmativas a seguir, marque a alternativa que melhor representa sua opinião. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Discordo.	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente.
Eu sinto orgulho de trabalhar no CEFAB.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu me sinto reconhecido(a) pelo trabalho que realizo no CEFAB.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Se pudesse, eu deixaria de ser professor(a).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu me sinto apoiado(a) e orientado(a) pela equipe escolar (Direção, Supervisão, Coordenação e Orientação Educacional).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu me sinto exausto(a) pelo grande volume de trabalho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As oportunidades de estudo e as reuniões pedagógicas realizadas no CEFAB têm contribuído para o aperfeiçoamento da minha prática pedagógica.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

As demandas burocráticas (preenchimento de documentos) ocupam mais tempo do que deveriam.

Há diferentes recursos tecnológicos que contribuem para a gestão do cotidiano escolar.

45. Registre aqui suas sugestões para a **melhoria do nosso trabalho e a construção de uma escola de qualidade.**

REVISE SUAS RESPOSTAS ANTES DE AVANÇAR

Agradecemos a sua participação!

Sua participação é essencial para o fortalecimento da nossa escola.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE E - Gráficos de diagnóstico da realidade escolar

Gráfico 1. Faixa etária 6º ano (vespertino)

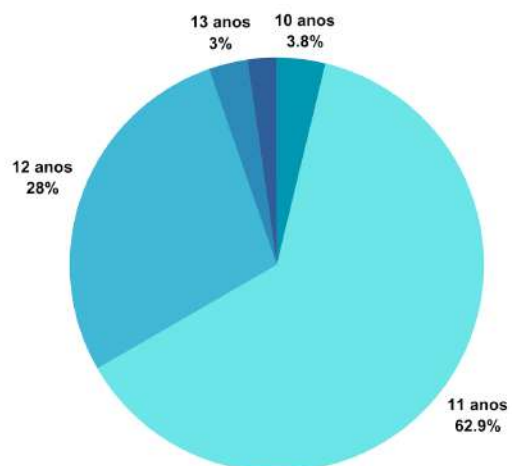


Gráfico 2. Faixa etária 7º ano (vespertino)

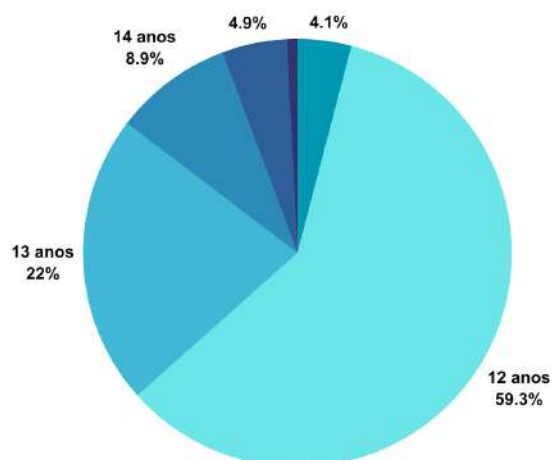


Gráfico 3. Faixa etária 8º ano (matutino)

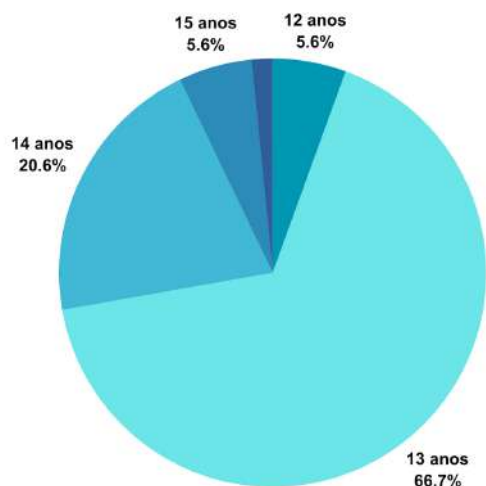


Gráfico 4. Faixa etária 9º ano (matutino)

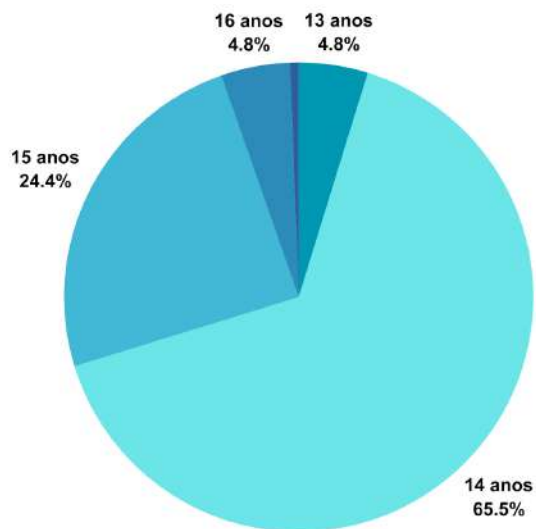


Gráfico 5. Região da principal residência do corpo discente.

Onde é a sua principal residência?

105 respostas

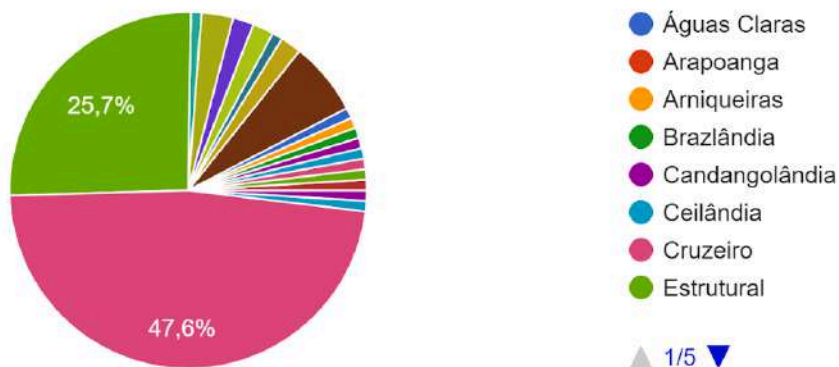


Gráfico 6. Meios de transporte do corpo discente para o trajeto casa-escola.

Qual transporte você costuma utilizar para ir à escola?

105 respostas



Gráfico 7. Convivência familiar do corpo discente: quantas pessoas moram com o(a) estudante.

Quantas pessoas estão morando junto com você atualmente?

105 respostas

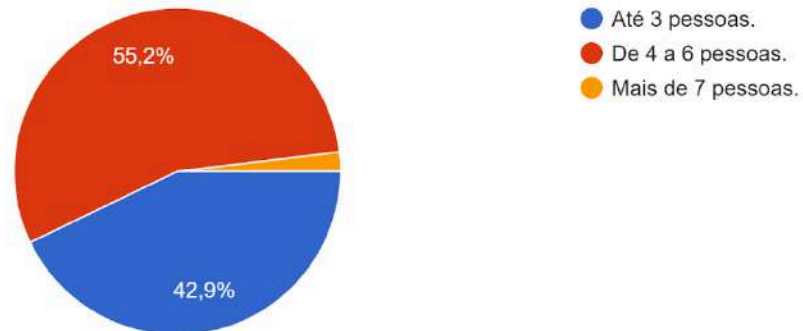


Gráfico 8. Convivência familiar do corpo discente: quais pessoas moram com o(a) estudante.

Normalmente, com quem você mora?

105 respostas

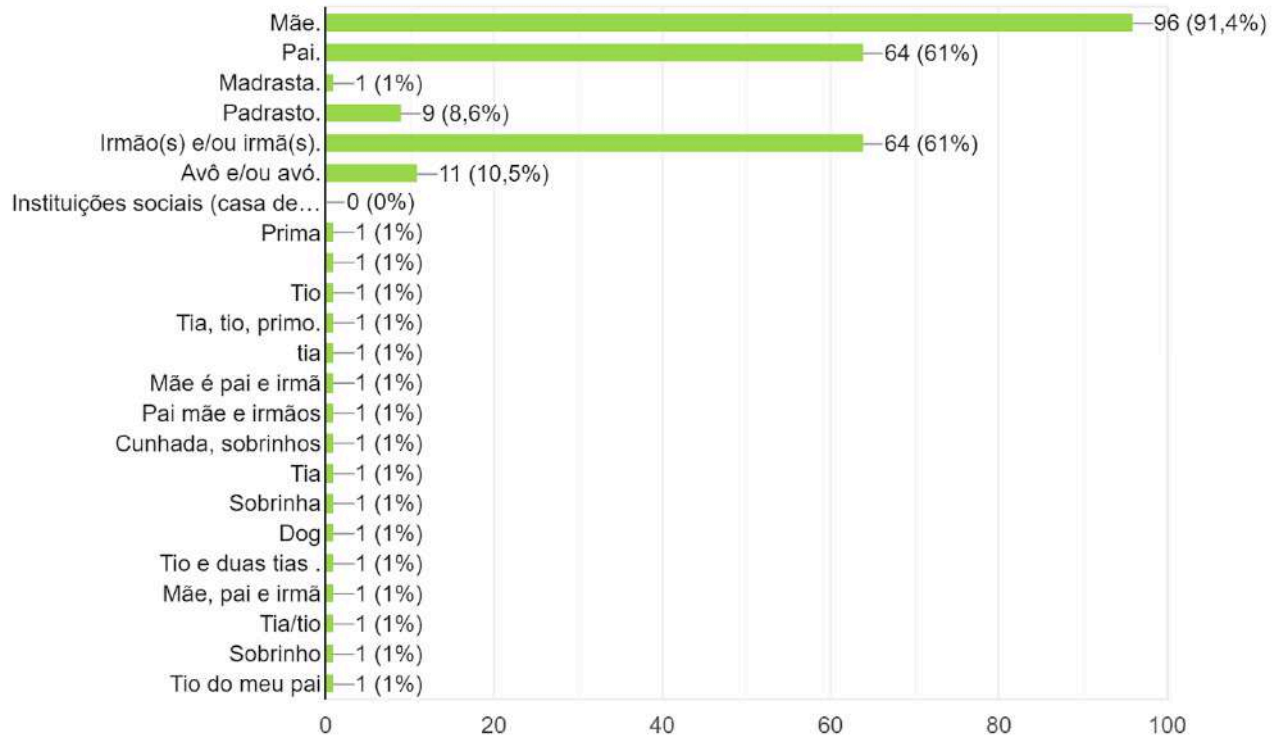


Gráfico 9. Distribuição do corpo discente por gênero.

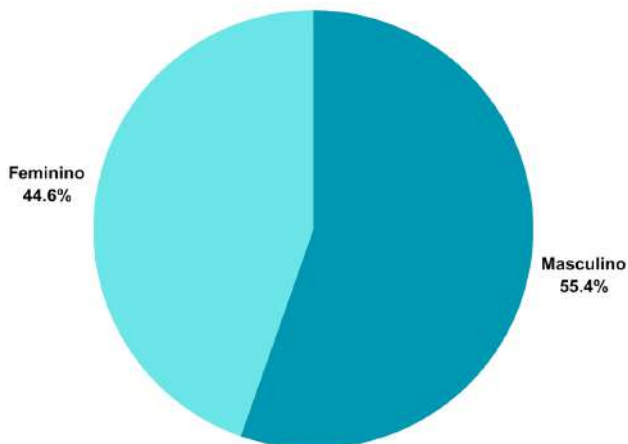


Gráfico 10. Histórico escolar do corpo discente.

A partir do 1º ano do ensino fundamental, em que tipo de escola você estudou?

105 respostas

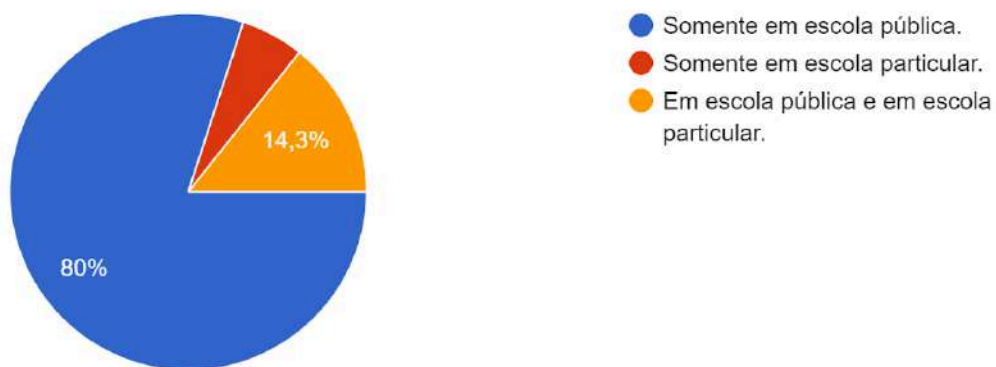


Gráfico 11. Percepção do corpo discente sobre a escola.

Marque o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo:

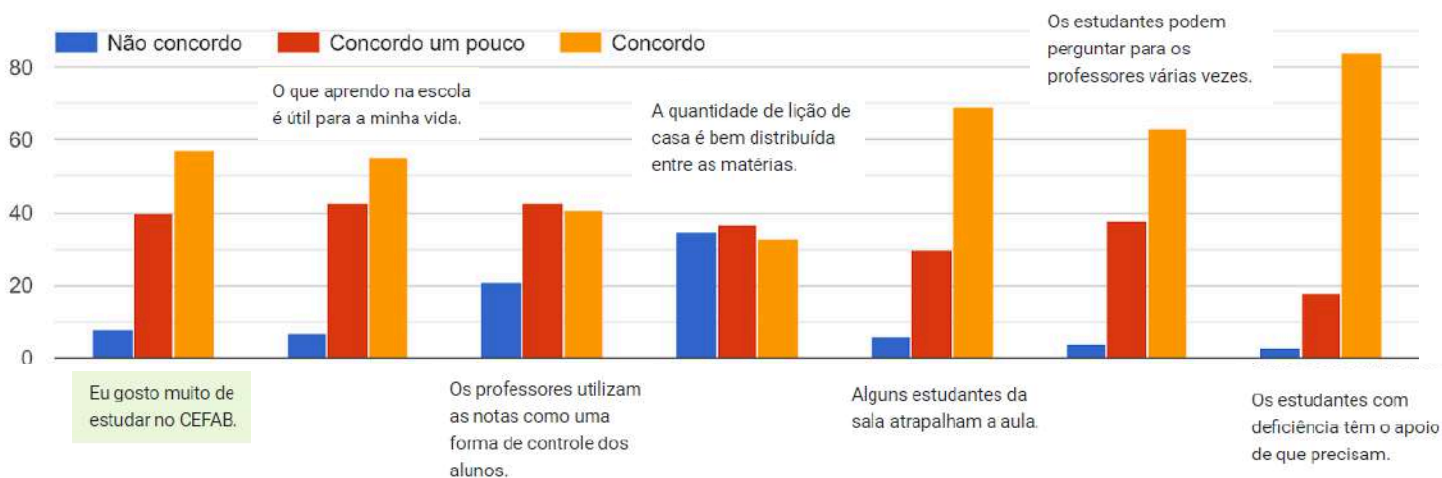


Gráfico 12. Tipos de violência no ambiente escolar.

Você já sofreu alguma das violências abaixo no CEFAB?

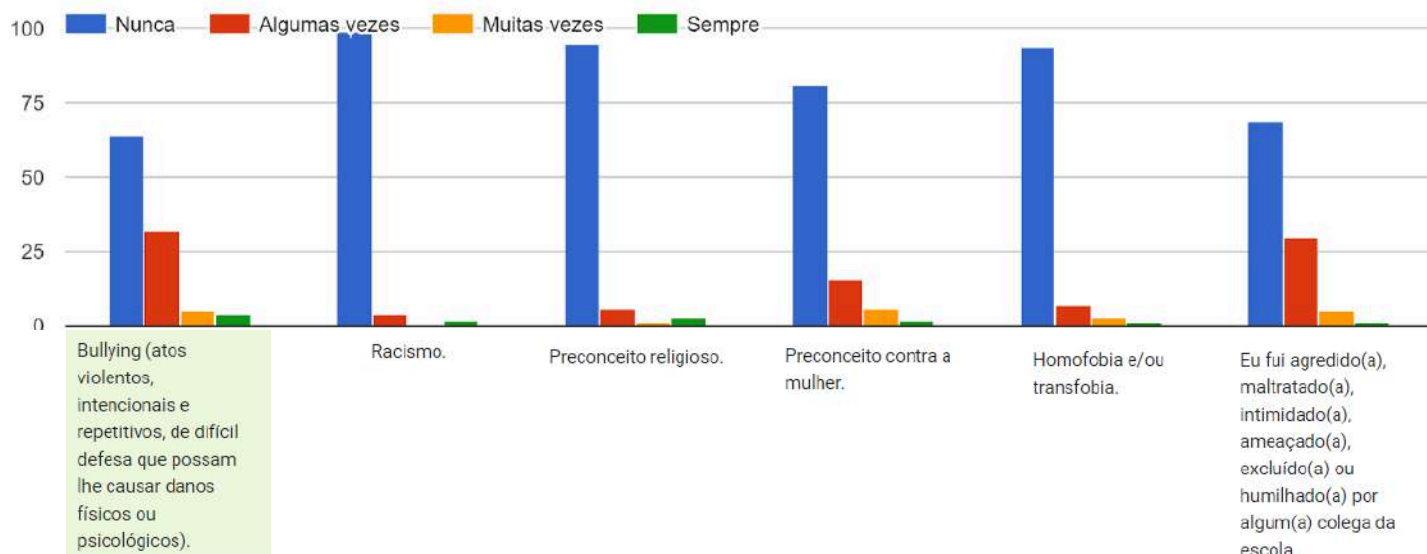


Gráfico 13. Estudantes e aparelhos eletrônicos.

Com relação ao ambiente de estudo e aos equipamentos tecnológicos que o(a) estudante tem à disposição ATUALMENTE, avalie os itens abaixo.

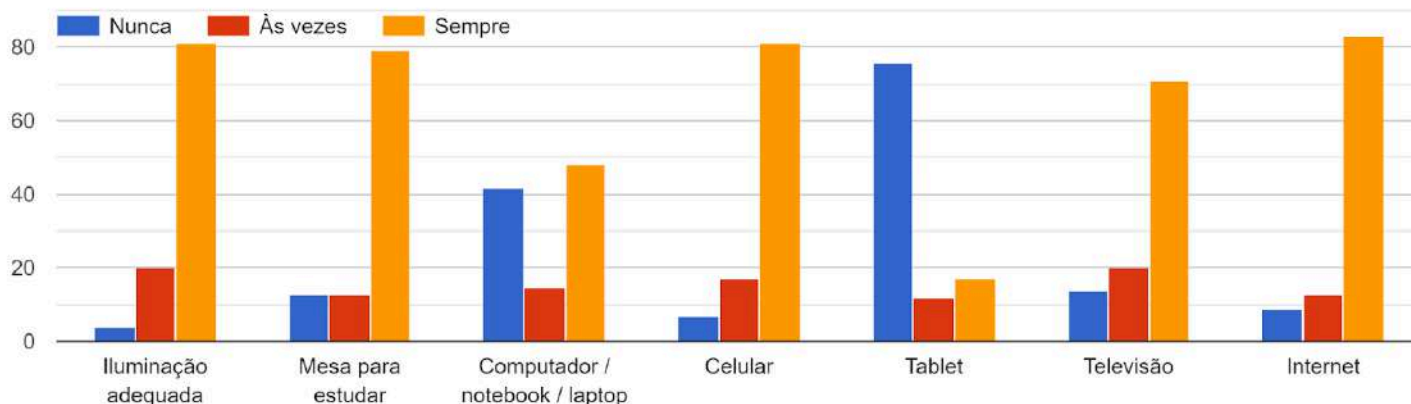


Gráfico 14. Percepção do corpo discente sobre a escola.

Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?



Gráfico 15. Percepção do corpo discente sobre a escola.

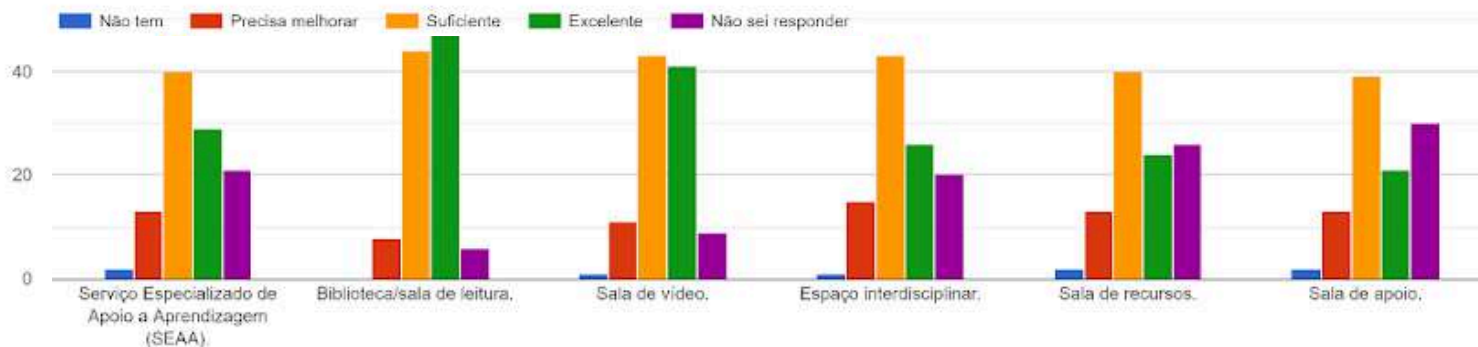


Gráfico 16. Percepção do corpo discente sobre a escola.

Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir?

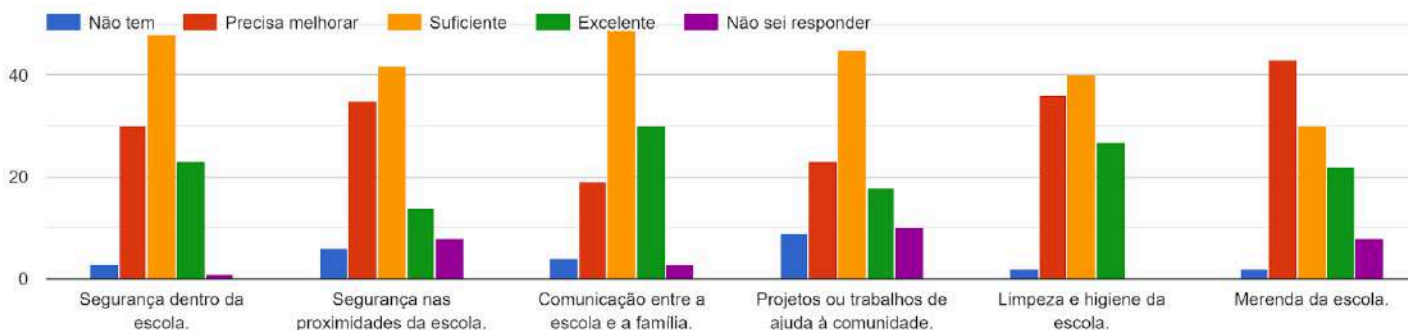


Gráfico 17. Percepção do corpo discente sobre a escola.

Como você avalia as atividades desenvolvidas com os(as) estudantes?

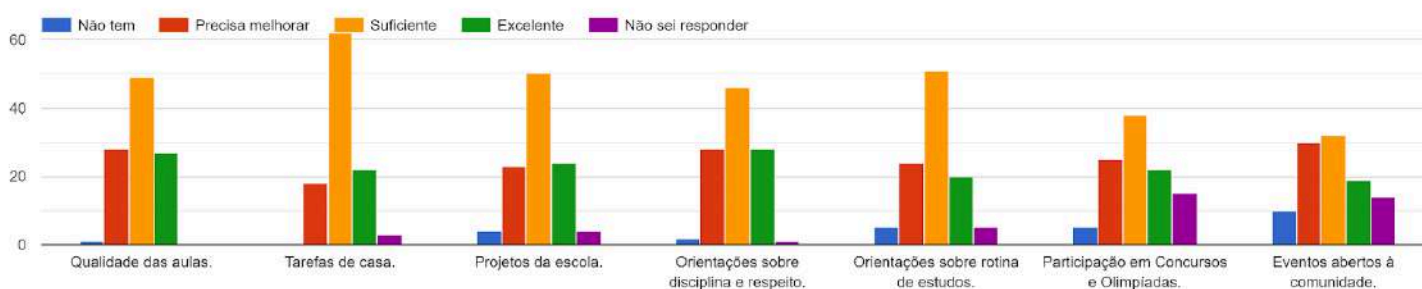


Gráfico 18. Percepção do corpo discente sobre a escola.

Como você avalia o estado das instalações na área externa da escola?

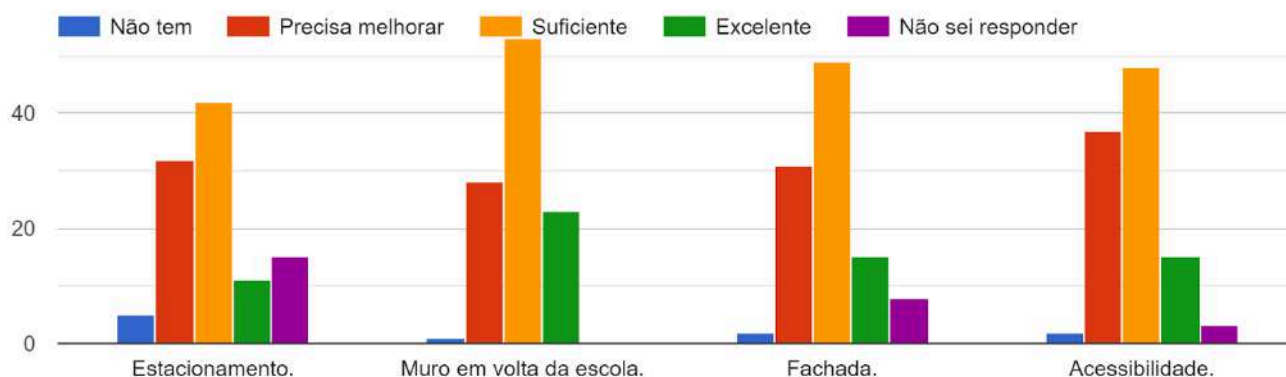


Gráfico 19. Percepção do corpo discente sobre os relacionamentos interpessoais.

Como você avalia as relações entre os(as) estudantes e os diferentes espaços e serviços da escola?

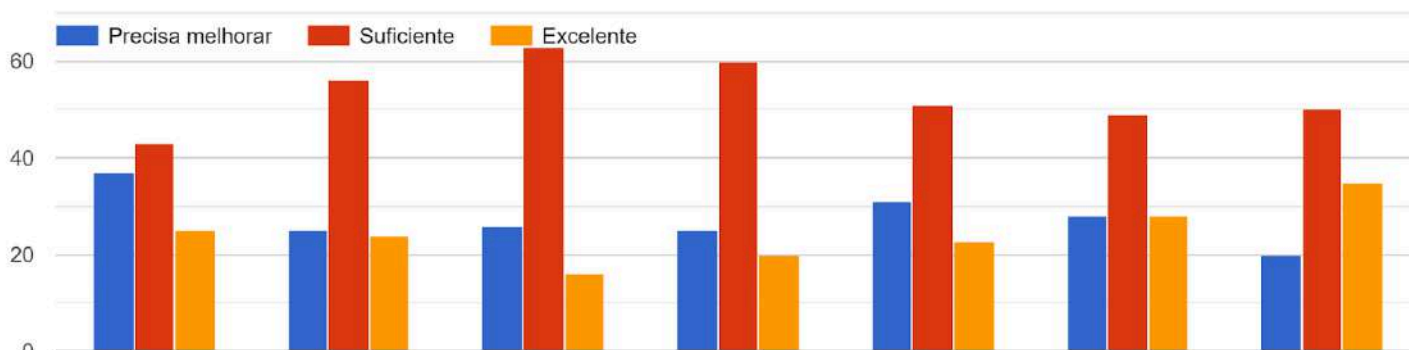


Gráfico 20. Percepção do corpo discente sobre as regras de convivência.

Marque com que frequência as situações abaixo ocorrem no CEFAB:

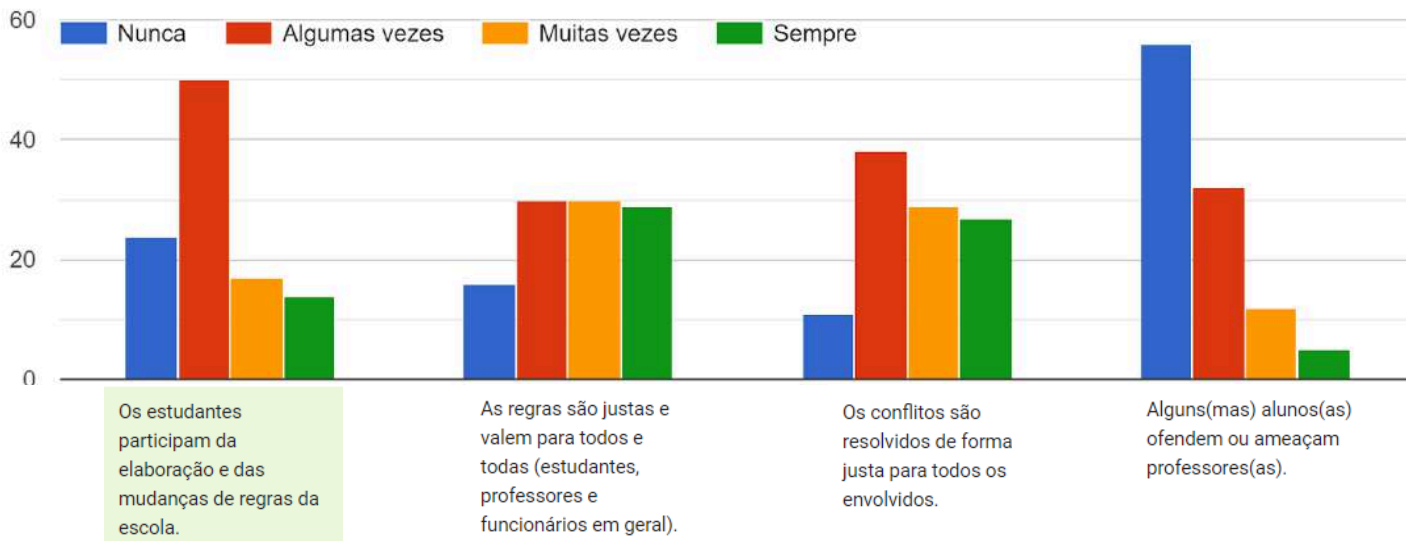


Gráfico 21. Renda familiar da comunidade escolar do CEFAB.

Qual é a faixa de renda mensal da família?

93 respostas

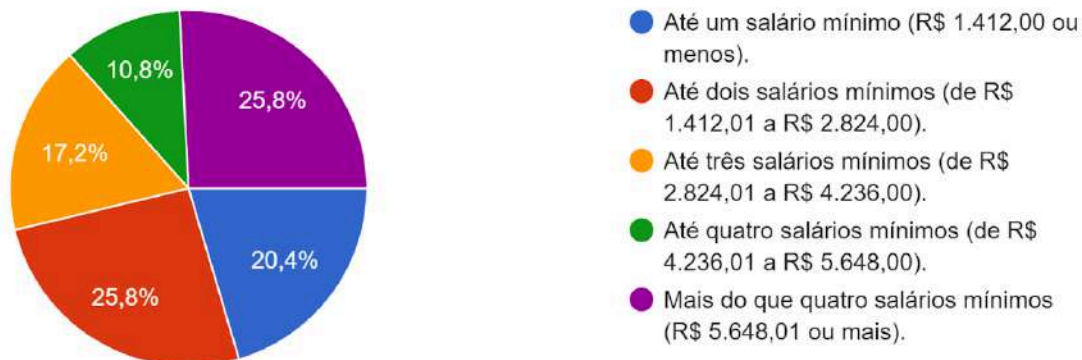
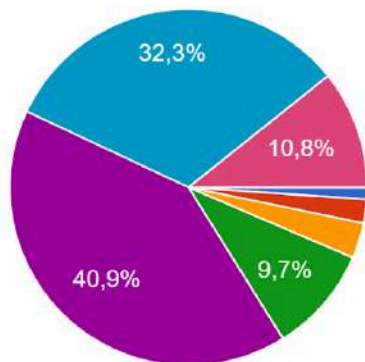


Gráfico 22. Escolaridade dos responsáveis dos estudantes.

Qual é o grau de escolaridade do(a) principal responsável?

93 respostas

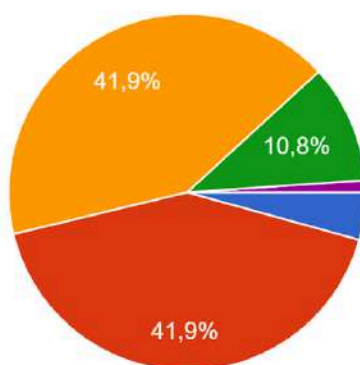


- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: não completou o 5º ano (antiga 4ª série).
- Ensino fundamental: concluiu apenas o 5º ano (antiga 4ª série).
- Ensino fundamental completo: concluiu o 9º ano (antiga 8ª série).
- Ensino médio completo (antigo 2º grau).
- Ensino superior completo.
- Pós-graduação: especialização, mestr...

Gráfico 23. Faixa etária dos responsáveis.

Qual é a faixa etária do(a) principal responsável?

93 respostas



- De 18 a 30 anos.
- De 31 a 40 anos.
- De 41 a 50 anos.
- De 51 a 60 anos.
- 61 anos ou mais.

Gráfico 24. Quantidade de pessoas residindo na habitação do(a) estudante.

Quantas pessoas moram junto com o(a) estudante?

93 respostas

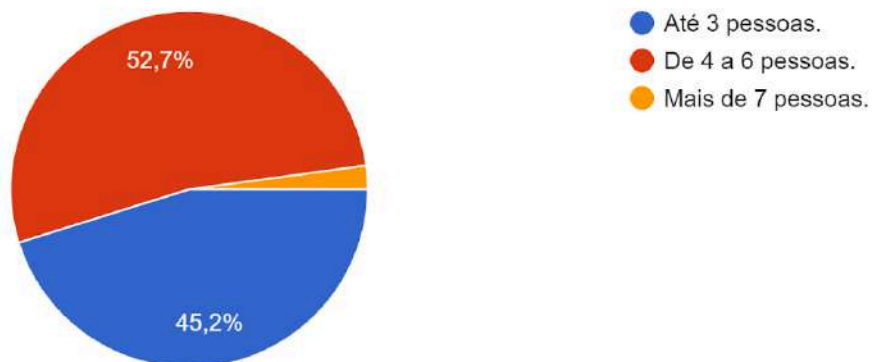


Gráfico 25. Quantidade de pessoas que têm emprego na residência do(a) estudante.

Das pessoas que moram com o(a) estudante, quantas têm emprego?

93 respostas

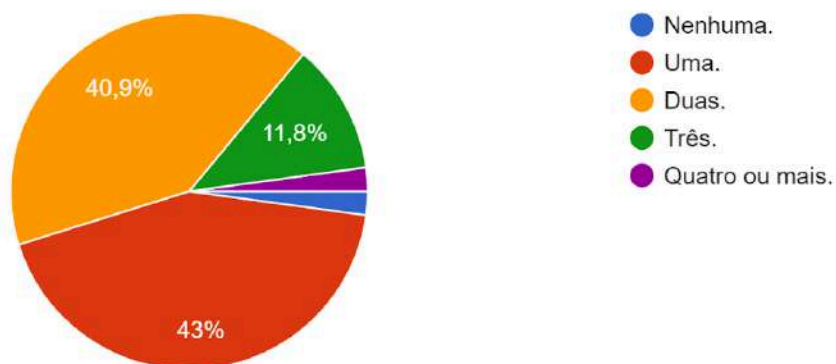


Gráfico 26. Ambiente de estudo do(a) estudante.

Com relação ao ambiente de estudo e aos equipamentos tecnológicos que o(a) estudante tem à disposição, avalie os itens abaixo.

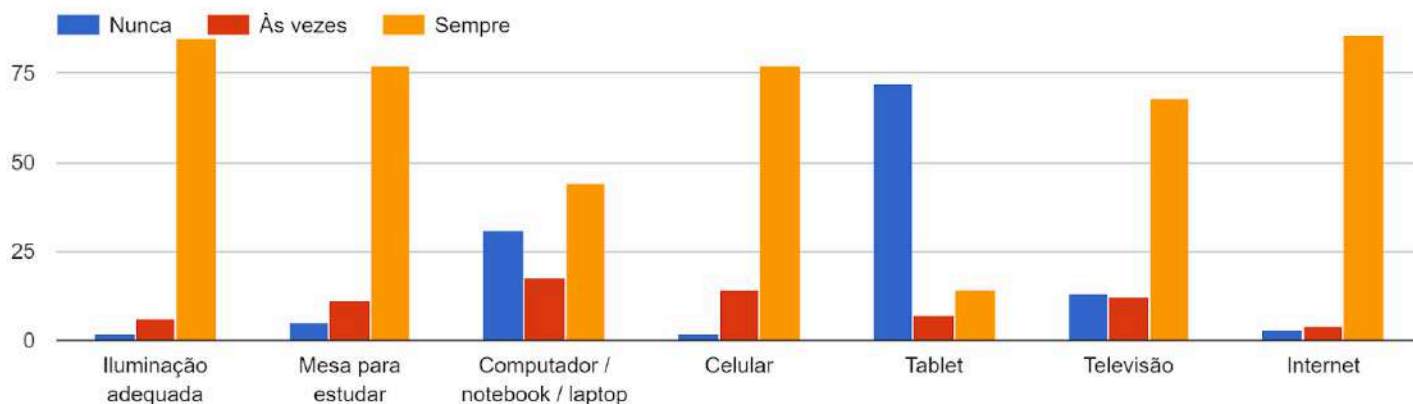


Gráfico 27. Acompanhamento da rotina escolar.

Com que frequência os responsáveis do estudante costumam:

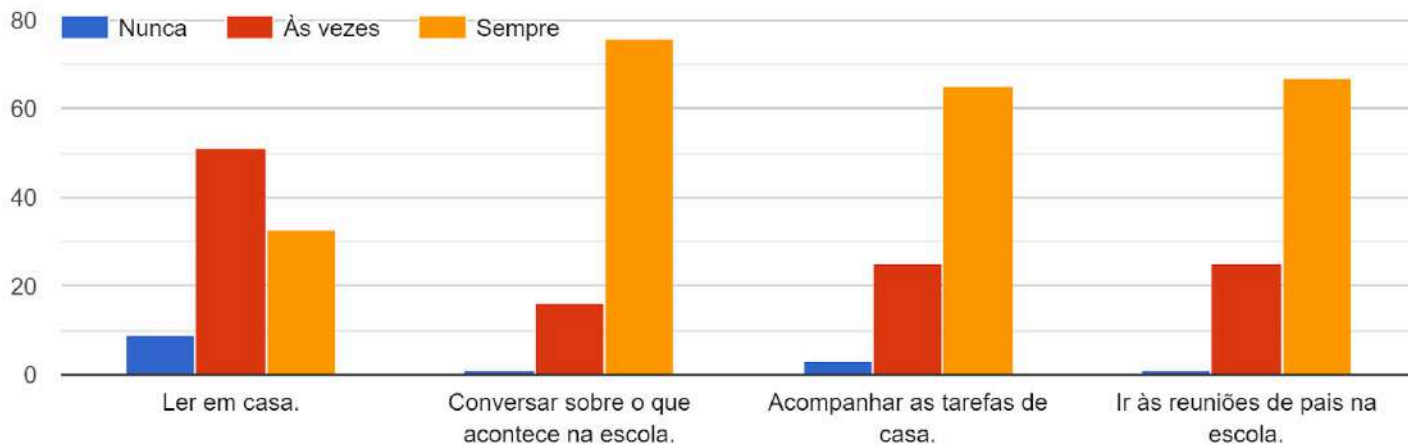


Gráfico 28. Percepção sobre a participação da família na escola (continua).

Como você avalia a participação da família na escola?

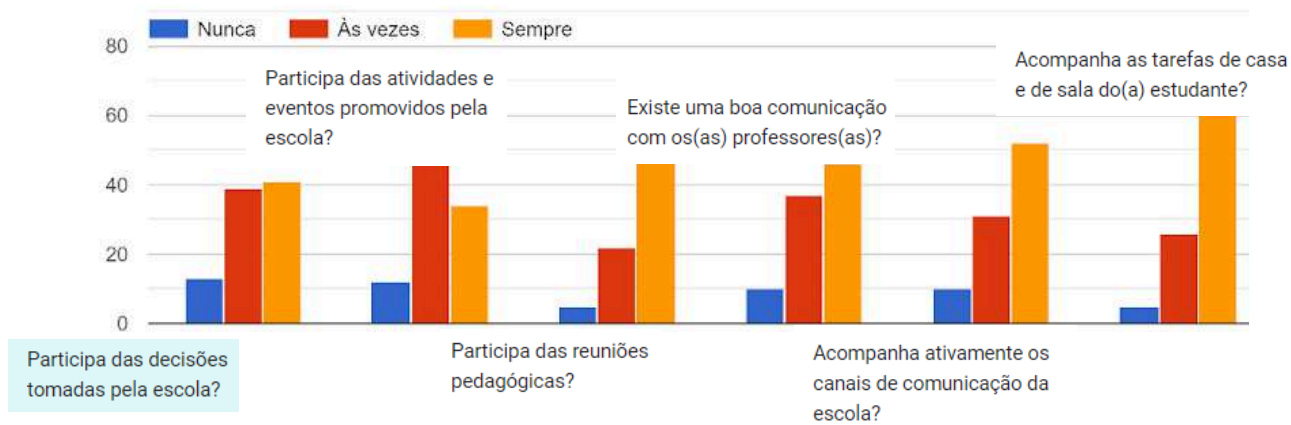


Gráfico 29. Percepção sobre a participação da família na escola (conclusão).

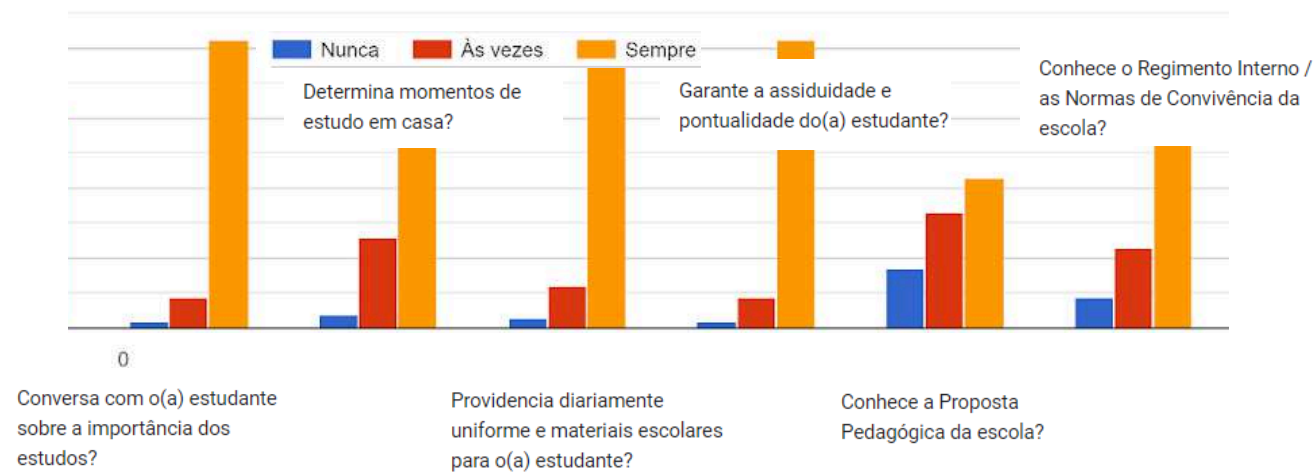
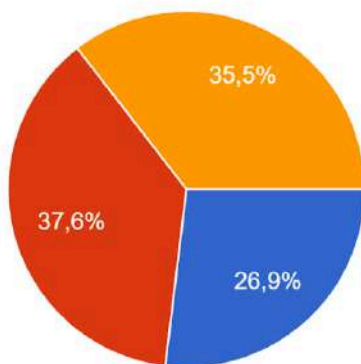


Gráfico 30. Sobre a Associação de Pais e Mestres (APM).

Sobre a Associação de Pais e Mestres (APM), marque a alternativa que melhor representa sua opinião.

93 respostas

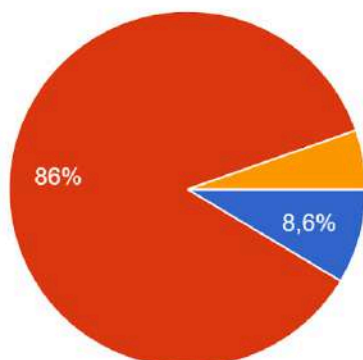


- Não sei o que é APM nem para que serve.
- Sei o que é APM, mas não quero ou não posso contribuir financeiramente.
- Sei o que é APM e quero contribuir financeiramente.

Gráfico 31. Sobre o Conselho Escolar.

Sobre o Conselho Escolar, marque a alternativa que melhor representa sua opinião.

93 respostas



- Não sei o que é Conselho Escolar nem para que serve.
- Sei o que é Conselho Escolar, mas não sei quem são os(as) Conselheiros(as)...
- Gostaria de fazer parte do Conselho Escolar, mas não sei como isso é pos...
- Fui candidato(a) a Conselheiro(a) Escolar em 2023.
- Faço parte do Conselho Escolar do CEFAB eleito em 2023.

Gráfico 32. Participação na vida escolar.

Com que frequência os responsáveis do estudante costumam:

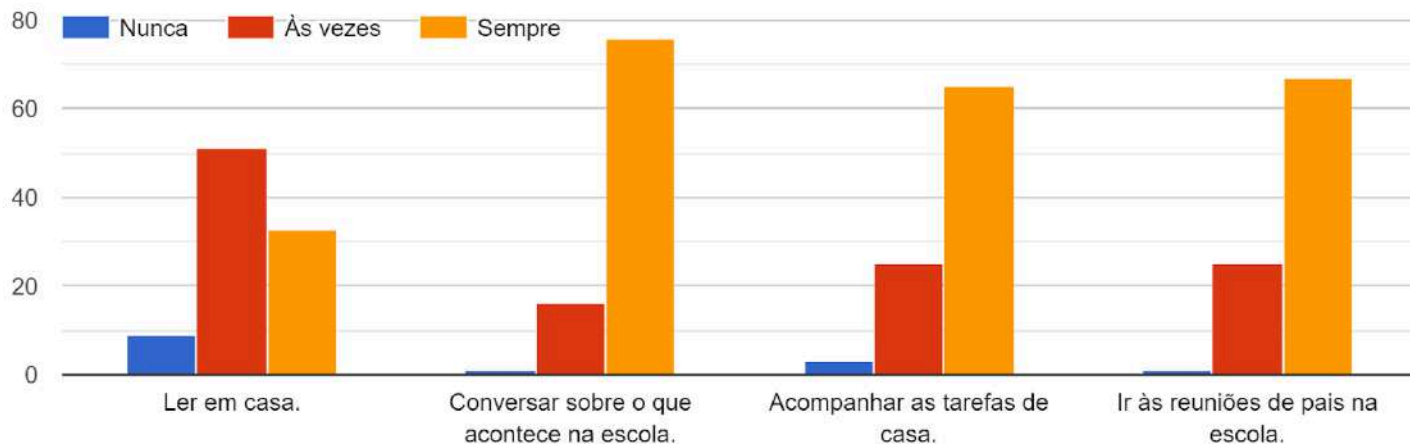


Gráfico 33. Participação em eventos culturais.

Quantas vezes por ano a família frequenta os seguintes eventos culturais?

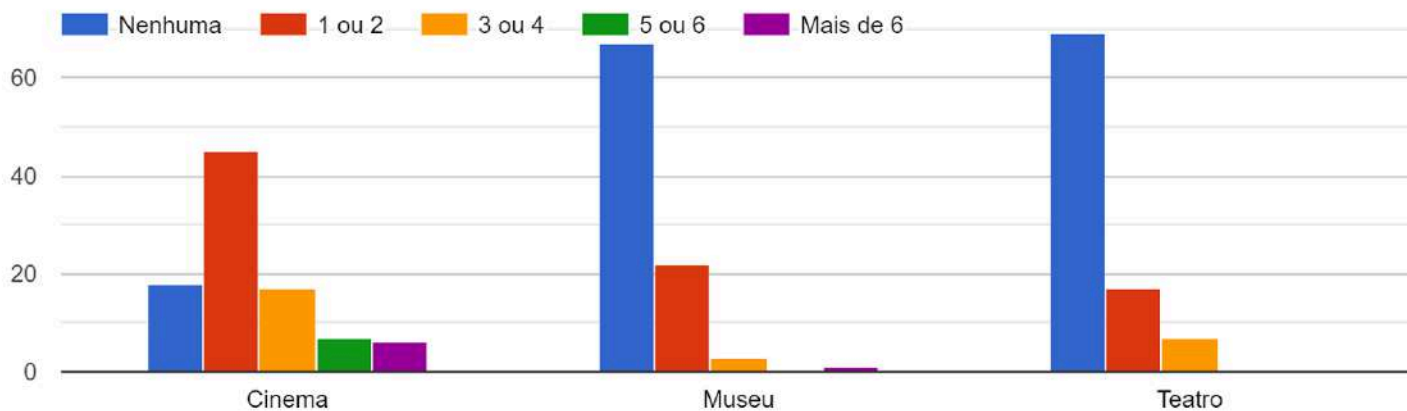


Gráfico 34. Distribuição do quadro docente conforme o gênero.

Qual é o seu gênero?

14 respostas

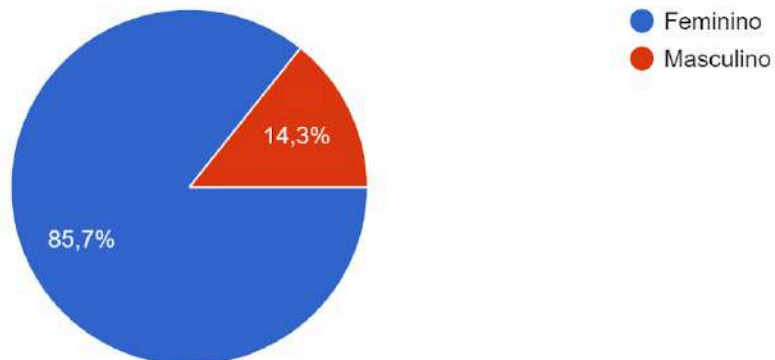


Gráfico 35. Distribuição do quadro docente conforme a idade.

Qual é a sua faixa etária?

14 respostas

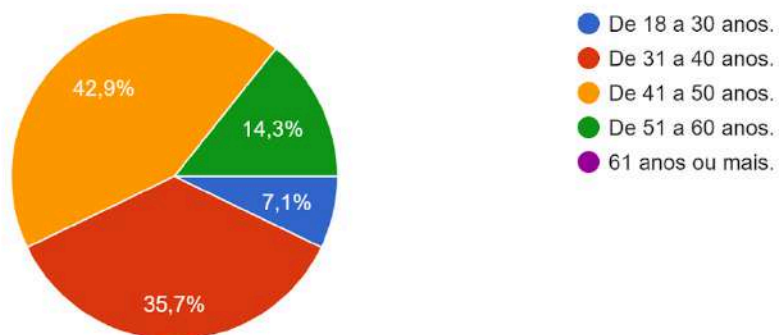


Gráfico 36. Distribuição do quadro docente conforme a formação acadêmica

Qual é o seu grau de escolaridade?

14 respostas

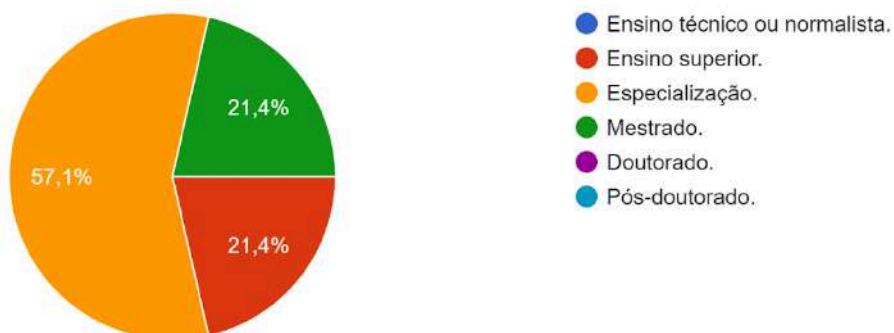


Gráfico 37. Distribuição do quadro docente conforme a autodeclaração de raça/cor.

Em relação à cor/raça e etnia, como você se autodeclara?

14 respostas

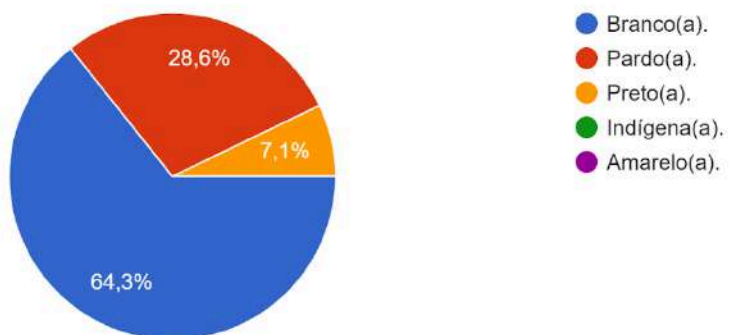


Gráfico 38. Percepção do corpo docente sobre os relacionamentos interpessoais.

Como você avalia as relações entre professores(as) e os diferentes espaços e serviços da escola?

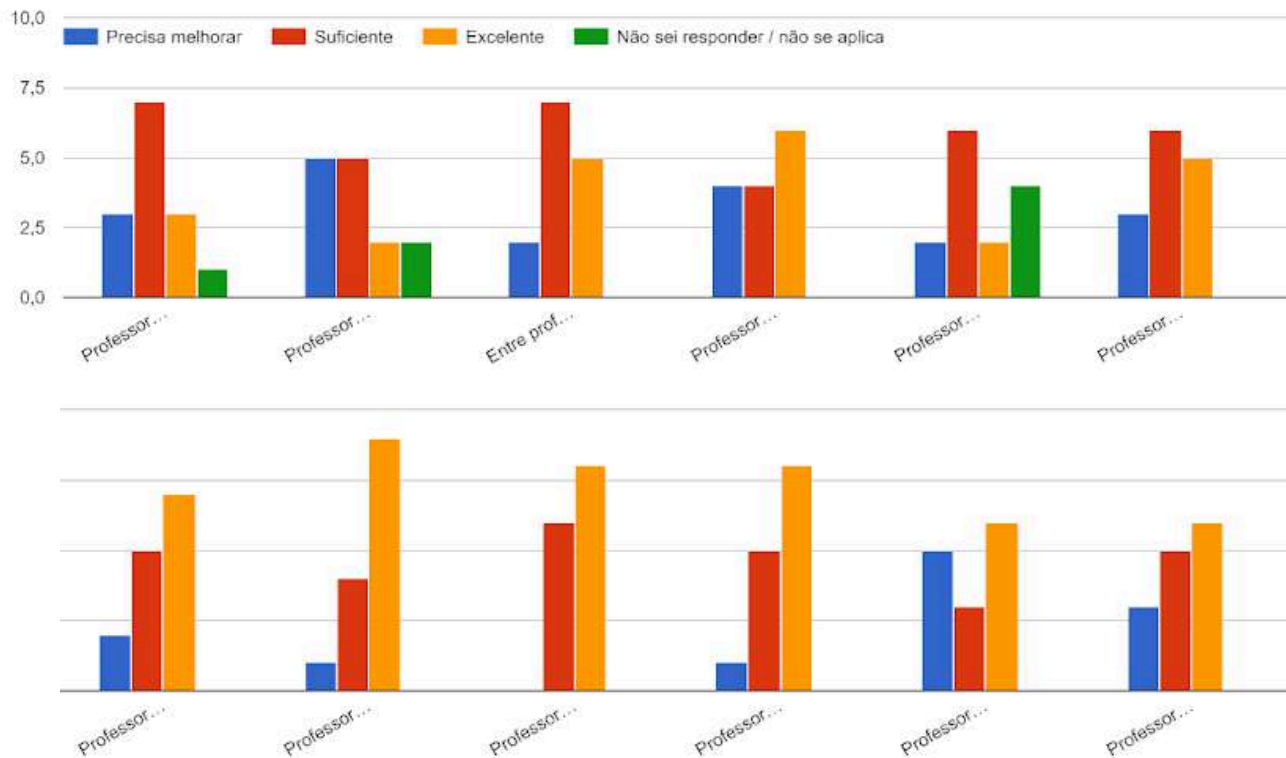


Gráfico 39. Percepção do corpo docente sobre os serviços da Unidade Escolar.

Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?

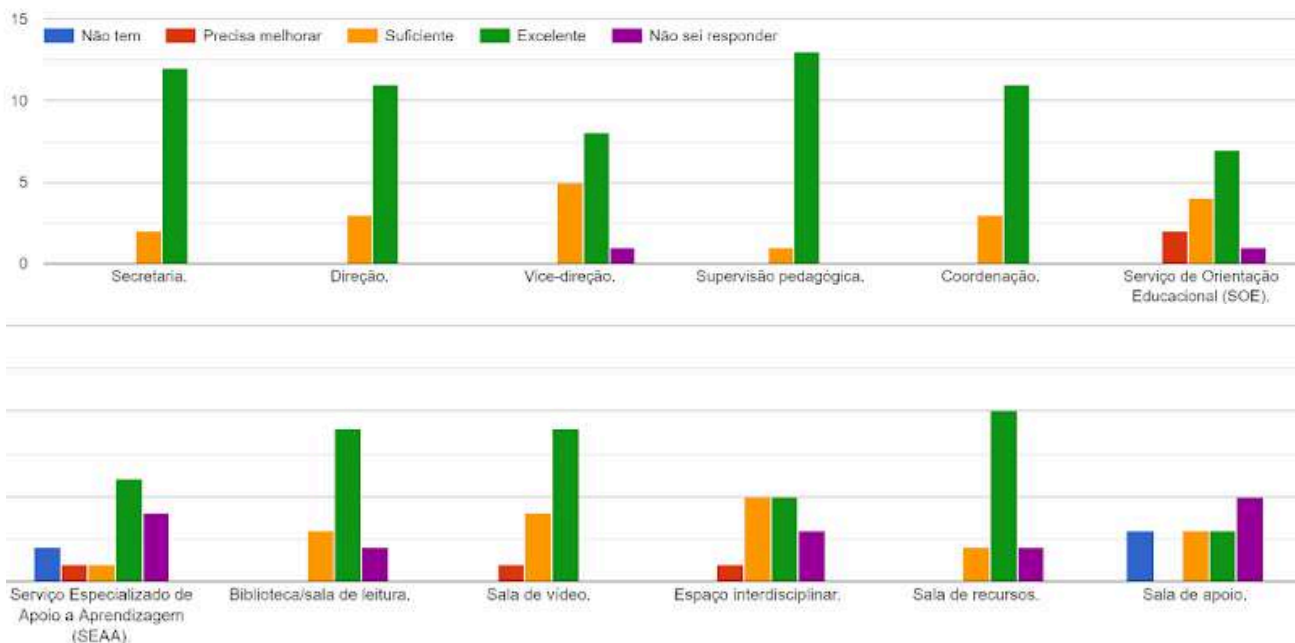


Gráfico 40. Metodologias educacionais utilizadas pelo corpo docente.

Selecione a(s) metodologia(s) que você costuma utilizar para facilitar a construção do conhecimento aos estudantes ao longo do ano letivo.

14 respostas

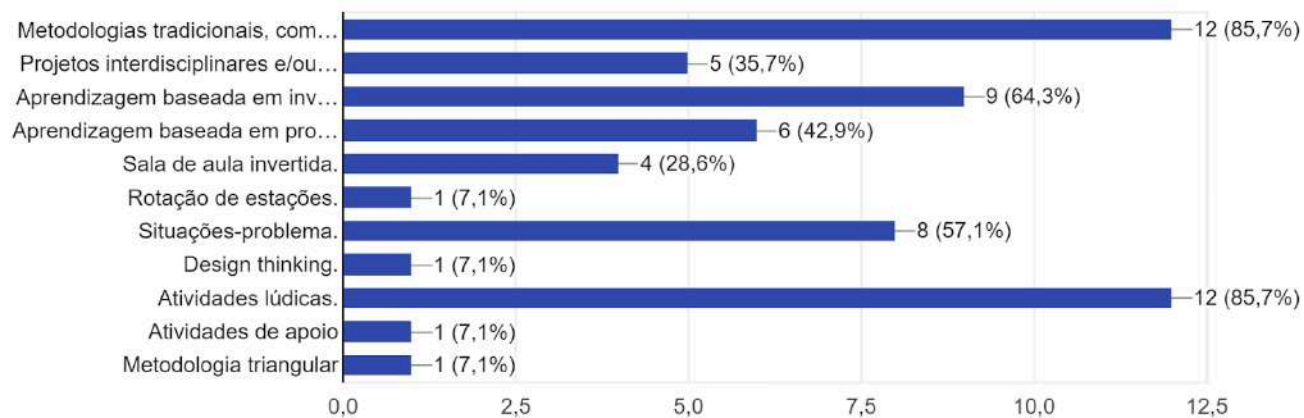


Gráfico 41. Ações de recuperação.

Quando determinado objetivo de aprendizagem não é alcançado pelos(as) estudantes, quais ações você realiza visando à recuperação processual e contínua?

14 respostas

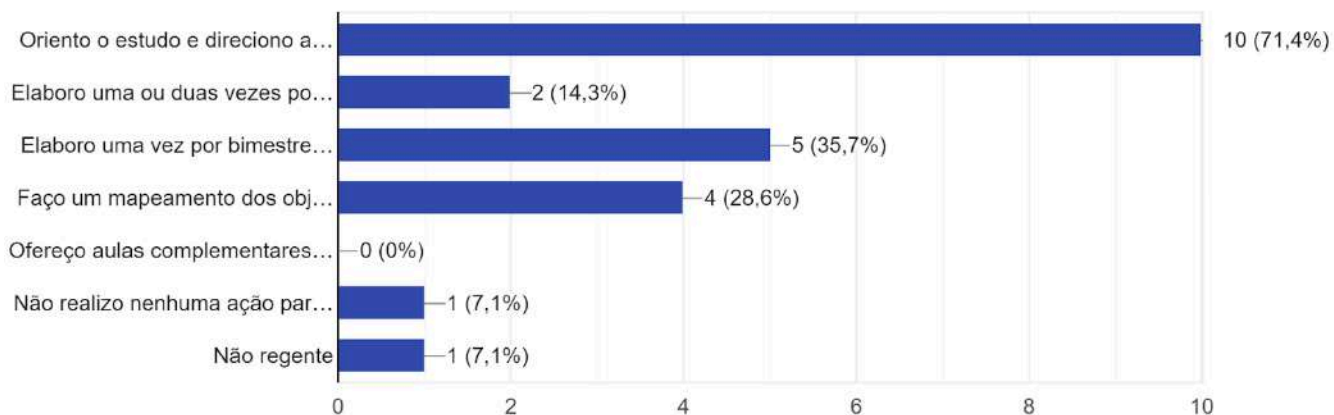


Gráfico 42. Projetos interventivos e reagrupamentos.

Com que frequência você promove projetos interventivos e reagrupamentos como estratégia para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem?

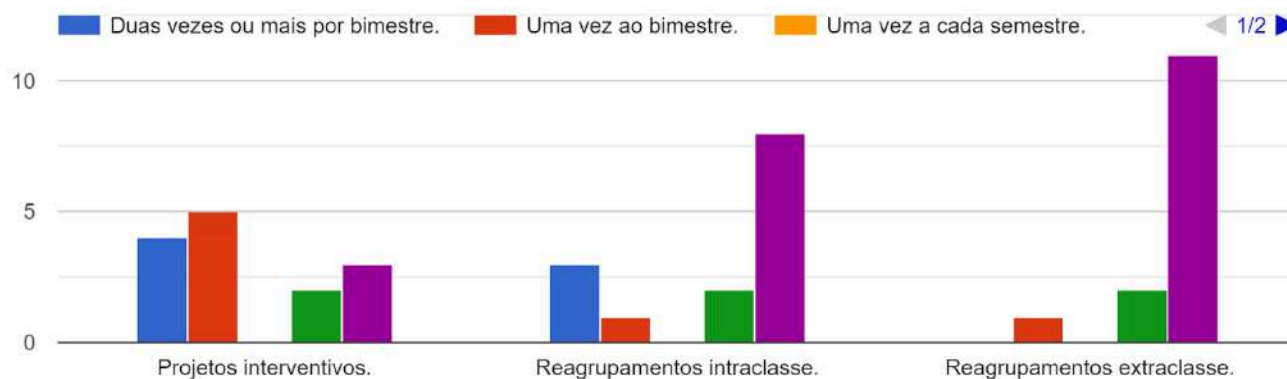


Gráfico 43. Papel da leitura e da escrita no processo de avaliação das aprendizagens.

A respeito do papel da leitura e da escrita no processo de ensino e aprendizagem, transversalmente a todos os componentes curriculares, com que frequência você explora como recurso pedagógico as estratégias a seguir?

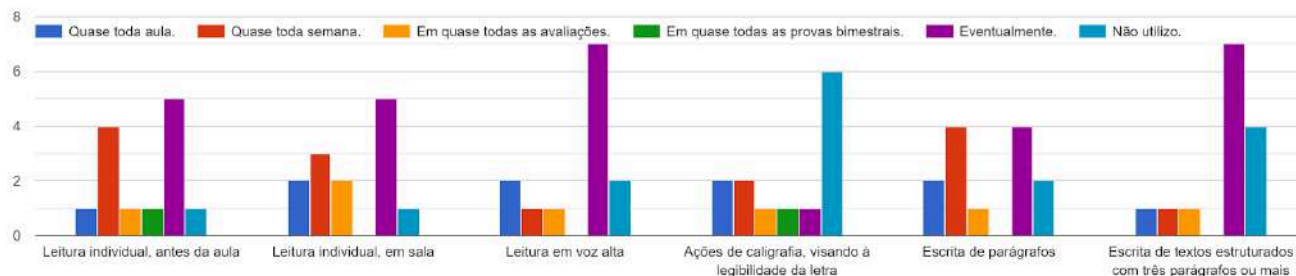


Gráfico 44. Como você avalia o estado das instalações na área externa da escola? (estudantes).

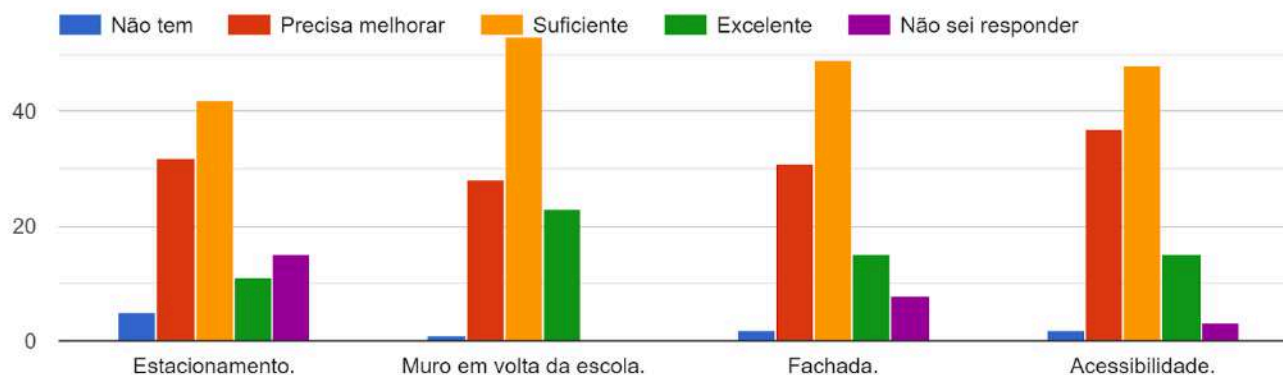


Gráfico 45. Como você avalia o estado das instalações na área externa da escola? (familiares).

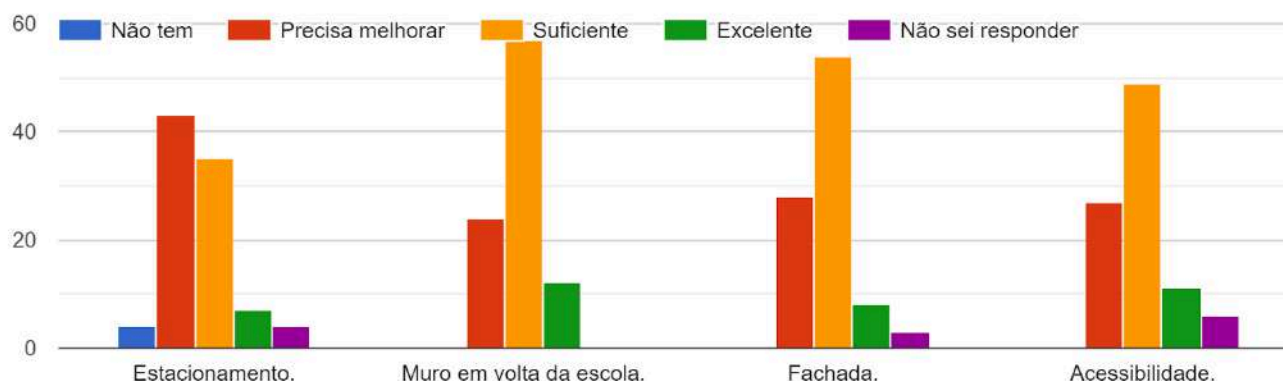


Gráfico 46. Como você avalia o estado das instalações na área externa da escola? (corpo docente).

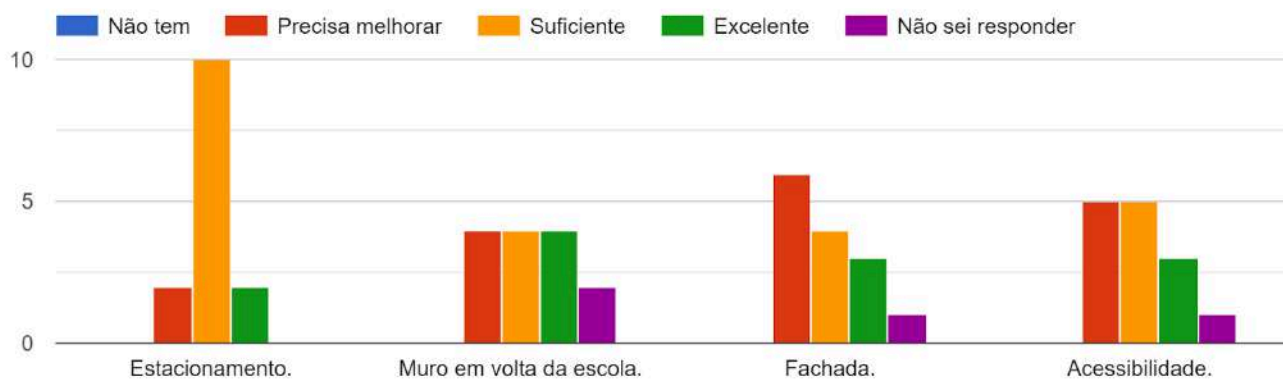


Gráfico 47. Como você avalia as condições de acessibilidade da escola de 0 a 10? (estudantes).

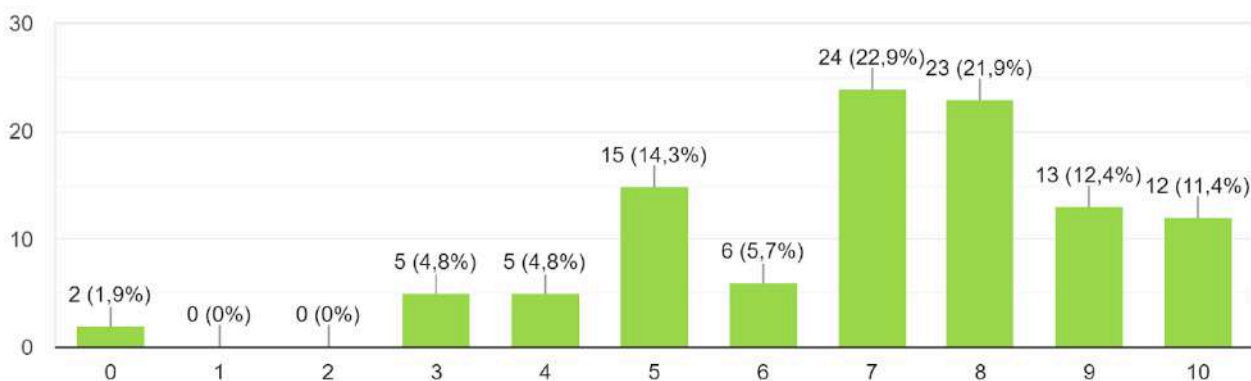


Gráfico 48. Como você avalia as condições de acessibilidade da escola de 0 a 10? (familiares).

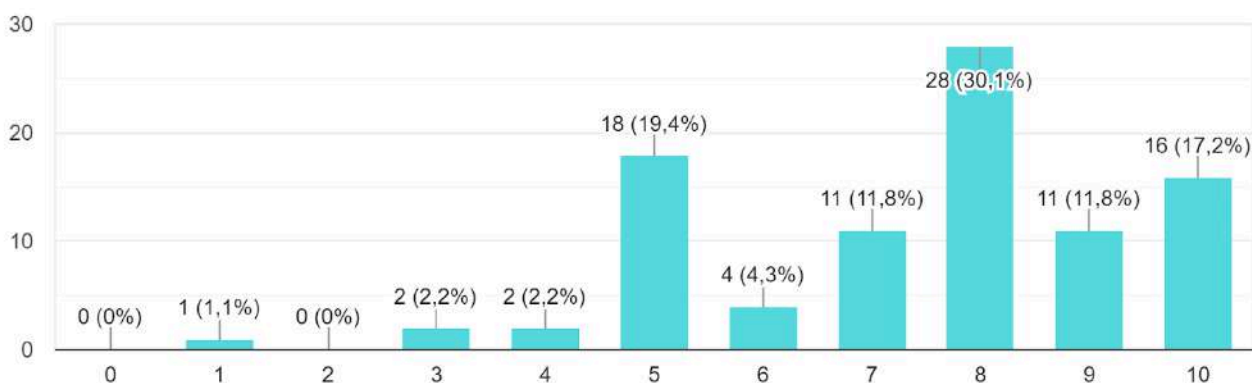
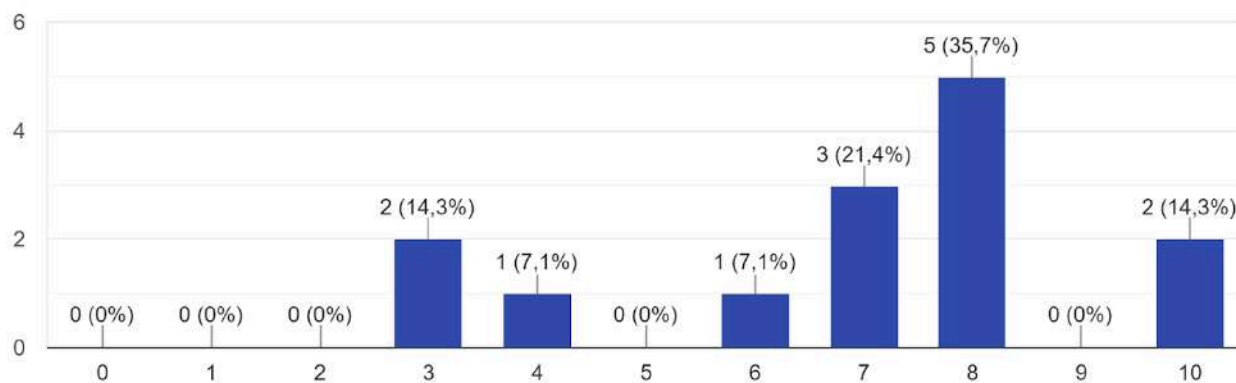


Gráfico 49. Como você avalia as condições de acessibilidade da escola de 0 a 10? (corpo docente).



APÊNDICE F - Quadro de organização curricular da unidade escolar

CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO	Áreas de conhecimento	Componentes curriculares	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Base Nacional Comum	Linguagens	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Matemática	Matemática	5	5	5	5
	Ciências da Natureza	Ciências	4	4	4	4
	Ciências Humanas	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
Parte Diversificada	Língua Estrangeira Moderna	Inglês	2	2	2	2
	PD1	Produção de Texto	1	1	1	1
	PD2	Geometria	1	1	1	1
	PD3	Diversidade e educação em e para os direitos humanos	1	1	1	1

APÊNDICE G - Planos de ação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar

PROGRAMA	METAS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
PROGRAMA SUPERAÇÃO	Possibilitar a 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano a recuperação das aprendizagens e avanço escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma educação equânime no DF. • Assegurar o atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano¹ do Ensino Fundamental. • Contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens. • Possibilitar aos estudantes a reconstrução das suas trajetórias escolares e o fluxo escolar adequado para todos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os estudantes, enturmá-los e criar turmas para o ano letivo de 2024. • Acessar o Sistema de Gestão i-Educar - Módulo Escola para ativar a opção “correção de fluxo” para os(as) estudantes elegíveis ao Programa. • Atendimentos por meio de 6 grupos distintos, correspondentes a cada ano escolar, do 3º ao 8º ano, do Ensino Fundamental.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos	<p>Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.14, 2.26</p> <p>Meta 3 Estratégias: 3.10</p> <p>Meta 7 Estratégias: 7.13, 7.18, 7.23,</p>	Professores(as) regentes, Direção, Coordenação, estudantes	Como a unidade escolar não dispõe de quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para a abertura de Turmas SuperAção (reduzidas ou não), o atendimento personalizado será ofertado aos(às) estudantes elegíveis nas suas respectivas classes comuns.

¹ Considera-se incompatibilidade idade/ano quando o(a) estudante apresenta 2 anos ou mais acima da idade prevista para o ano escolar em que está matriculado(a), tendo como referência a data de nascimento até 31 de março.

PROGRAMA	METAS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
CID JUDÔ DO CRUZEIRO	Propiciar a 130 estudantes de toda a Comunidade Escolar matriculados na SEEDF a realização de aulas de Judô no contraturno das aulas regulares	<ul style="list-style-type: none"> • Atender alunos da SEEDF do Ensino Fundamental e Médio (6 a 17 anos) matriculados no CID – CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA – CID de Judô do Cruzeiro, proporcionando através de aulas de Judô, os benefícios advindos de uma atividade física regular e ainda a disciplina, o autocontrole e a concentração necessários para a prática deste esporte olímpico. através da prática do Esporte. • Desenvolver naturalmente valências físicas importantes como força, equilíbrio, agilidade, flexibilidade e resistência, através da vivência do esporte. • Promover a formação de um cidadão consciente do movimento em sua cultura corporal. • Proporcionar aos alunos da Rede Pública do Distrito Federal conhecimento técnico e tático da modalidade Judô, ao identificar aptidões e interesses dos alunos, ampliando o processo de seleção e formação de futuros atletas. • Integrar crianças e jovens às equipes representativas do Distrito Federal com participação em Jogos Escolares locais e nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atender alunos da SEEDF do Ensino Fundamental e Médio, matriculados no Centro de Iniciação Desportiva • CID de Judô do Cruzeiro, proporcionando através de aulas de Judô, os benefícios advindos de uma atividade física regular e ainda a disciplina, o autocontrole e a concentração necessários para a prática deste esporte olímpico que é hoje, por suas muitas qualidades, difundido e praticado em diversos países ao redor do mundo. • Trabalhar a concentração, o autoconhecimento e o respeito ao outro, por meio da filosofia relacionada ao Judô. • Desenvolver o respeito às regras, o autocontrole e a disciplina através dos exercícios propostos durante as aulas. • Trabalhar a coordenação motora, a psicomotricidade e lateralidade • Desenvolver o respeito às regras, o autocontrole e a disciplina através dos exercícios propostos durante as aulas; • Trabalhar a coordenação motora, a psicomotricidade e lateralidade através da prática do Esporte. • Desenvolver naturalmente valências físicas importantes como força, equilíbrio, agilidade, flexibilidade e resistência, através da vivência do esporte. • Promover a formação de um cidadão consciente do movimento em sua cultura corporal.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2 Estratégias: 2.6, 2.12, 2.23, 2.26, 2.29, 2.31	Professor Francisco do Carmo Vieira de Freitas, matrícula 208.260-8, estudantes.	Serão ministradas 3 aulas semanais durante todo o ano letivo, com a avaliação de mudança de faixa ao final do ano e realização do rito de graduação dos estudantes aptos.

APÊNDICE H - Planos de ação dos projetos específicos da unidade escolar

PROJETO	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>SUPERAÇÃO NO CEFAB</p>	<p>Oportunizar a 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano o desenvolvimento de diversas habilidades necessárias à vida pessoal e profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental. • Contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens. • Possibilitar aos estudantes a reconstrução das suas trajetórias escolares e o fluxo escolar adequado para todos. • Ampliar o espaço-tempo de aprendizagem e convivência para o período em que os estudantes estão fora da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos individualizados ou em pequenos grupos, com foco em diferentes centros de interesse. • Atividades extraclasse concentradas às terças-feiras e quintas-feiras, no contraturno, de forma a não prejudicar o acompanhamento das aulas no turno regular. • Oficinas que instrumentalizem os estudantes inscritos para o uso de aplicativos e <i>softwares</i> capazes de ampliar suas possibilidades no mundo do trabalho, pautadas pelo estímulo à importância do trabalho em equipe, com atividades que devam ser completadas pelo grupo, e não individualmente. • Oficinas que ponham em pauta diversas habilidades motoras e cognitivas de criação, envolvendo produção textual e propostas de divulgação, apresentação e exposição das atividades realizadas na unidade escolar, com a criação do Jornal do CEFAB, a título de ilustração.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos</p>	<p>Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.14, 2.26 Meta 3 Estratégias: 3.10 Meta 7 Estratégias: 7.13, 7.18, 7.23</p>	<p>Professores(as) regentes, Direção, Coordenação, estudantes</p>	<p>Como a unidade escolar não dispõe de quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para a abertura de Turmas SuperAção (reduzidas ou não), o atendimento personalizado será ofertado aos(às) estudantes elegíveis nas suas respectivas classes comuns.</p>

PROJETO	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
JOGOS INTERCLASSE	Promover a 100% dos estudantes do CEFAB a participação em jogos coletivos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a integração dos estudantes por meio dos jogos. • Estimular o espírito esportivo. • Incentivar o trabalho coletivo. • Desenvolver a socialização. • Desenvolver valores como limites, respeito, autoestima, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar as habilidades e preferências dos alunos para participação. • Estimular a participação, destacando a importância das regras, e definir as modalidades. • Estimular a criatividade na criação de uma logo para cada equipe. • Criar a tabela de jogos e toda a sua organização. • Distribuir as funções de cada turma conforme a demanda. • Trabalhar, além de outros valores, as regras para uma boa convivência entre as equipes.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Educação para a Diversidade Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	<p>Meta 2 Estratégias: 2.12, 2.23, 2.26, 2.29, 2.30, 2.31</p> <p>Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.17, 4.18</p> <p>Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.13, 7.16, 7.19, 7.21, 7.23</p>	Todos os segmentos da Comunidade Escolar, sob orientação dos(as) professores(as) de Educação Física	A participação dos estudantes será avaliada, bem como suas habilidades nas modalidades esportivas coletivas e individuais.

PROJETO	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
SEMANA DA INCLUSÃO	<p>Assegurar a 100% dos estudantes ANEE o reconhecimento e respeito necessário pelos demais estudantes do CEFAB</p> <p>Possibilitar a 100% dos estudantes do CEFAB o conhecimento às diferenças, permitindo o reconhecimento das especificidades de seus pares</p>	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar estudantes e professores e informar-lhes sobre as diversas limitações das pessoas com deficiência, bem como sobre a importância da inclusão social. 	<ul style="list-style-type: none"> Explicar e informar sobre a Lei Distrital n. 5.714/2016, que trata da Semana Distrital de Conscientização de Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais. Elaborar perguntas objetivas sobre os tipos de deficiências e como podemos conviver com essas pessoas de maneira harmônica. Exibir e refletir sobre um vídeo motivacional das parolimpíadas no Brasil.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos</p>	<p>Meta 2</p> <p>Estratégias: 2.14, 2.17, 2.20, 2.22, 2.30, 2.37, 2.38, 2.46, 2.47, 2.48,</p> <p>Meta 4</p> <p>Estratégias: 4.2, 4.3, 4.11, 4.13, 4.18, 4.20, 4.25, 4.29, 4.30</p> <p>Meta 7</p> <p>Estratégias: 7.13</p>	<p>Educadores Sociais Voluntários (ESV), Classes Especiais (CE), Sala de Recursos Generalista (SRG), Serviço de Orientação Educacional (SOE) e toda a comunidade escolar</p>	<p>Ao final de cada bimestre, no conselho de classe, será observada a evolução do processo de inclusão.</p>

PROJETO	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
CONSCIÊNCIA NEGRA E FESTIVAL PALMARES	Assegurar a 100% dos estudantes do CEFAB a educação antirracista e a prática do respeito à diversidade	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e praticar o respeito à diversidade de manifestações culturais e/ou religiosas de matrizes africanas. • Reconhecer o racismo estrutural que atravessa a história do povo brasileiro, compreendendo sua complexidade. • Construir o diálogo a respeito do racismo. • Despertar a consciência do estudante acerca dos dispositivos legais à disposição que protegem as pessoas negras. • Possibilitar o empoderamento com vistas à superação de desigualdades, contribuindo com o feminismo negro, em defesa do sistema de reserva de vagas, valorizando a produção científica, cultural e literária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar ferramentas de divulgação sobre pensadores(as), artistas, cientistas etc. negros e negras dentro das mais diversas práticas. • Promover debates com representantes da cultura negra.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Educação para a Diversidade Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos	<p>Meta 2 Estratégias: 2.14, 2.17, 2.20, 2.22, 2.30, 2.37, 2.38, 2.46, 2.47, 2.48,</p> <p>Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.20</p> <p>Meta 7 Estratégias: 7.11, 7.13</p>	Comunidade escolar: equipe gestora, equipe pedagógica, profissionais de apoio, estudantes e familiares.	A avaliação acontecerá ao longo do ano, analisando-se a participação do estudante nas atividades propostas.

PROJETO	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
EMPREENDE CEFAB	Possibilitar 100% o conhecimento necessário para a educação financeira	<ul style="list-style-type: none"> Preparar estudantes para o empreendedorismo e a empregabilidade. Desenvolver o senso crítico, a criatividade, a habilidade para o trabalho em equipe, a empatia e a capacidade de tirar ideias do papel. Desenvolver competências de tomada de decisão, planejamento, iniciativa, bem como calcular custos e valores de venda. 	<ul style="list-style-type: none"> Uma aula de PD será usada semanalmente para ensinar sobre empreendedorismo. Ensinar sobre custos, planejamento, estoque e atração de clientes. Reativar a cozinha experimental. Vender algumas mercadorias durante o intervalo e/ou em eventos da escola.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	Meta 2 Estratégias: 2.14, 2.17, 2.20, 2.38, 2.46, 2.48 Meta 7 Estratégias: 7.11, 7.13	Comissão de Formatura, Direção, Coordenação, professores(as), estudantes.	Ao final de cada ação de vendas realizada.

PROJETO	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
FESTA JUNINA CEFAB	Proporcionar a 100% da Comunidade Escolar momento de socialização	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar entretenimento e integração à comunidade. Resgatar valores regionais com atividades lúdico-pedagógicas. Ressaltar a importância da diversidade cultural na nossa história. Resgatar a interação entre estudantes, comunidade e corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> Gincana de arrecadação de mantimentos. Ensaiar as atividades musicais. Organização do evento no dia 06/07 (sábado).
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	Meta 2 Estratégias: 2.20, 2.22, 2.26, 2.38, 2.46, 2.47, 2.48, 2.56	Toda a comunidade escolar.	Ao final da ação.

PROJETO	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p style="text-align: center;">ROTINA E HÁBITOS DE ESTUDO</p>	<p>Viabilizar a 100% dos estudantes com dificuldade de organização dos estudos sugestões e acompanhamento das atividades propostas, com vistas ao melhor desenvolvimento no processo de aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Conscientizar os discentes acerca da importância e necessidade de uma rotina de estudos, como também fomentar o interesse pela leitura e criação de espaços e métodos construtores e/ou provedores de novos saberes. ● Conscientizar e estimular os estudantes sobre a importância e necessidade dos estudos. ● Auxiliar os estudantes a compreenderem que a organização os ajudará no processo de aprendizagem (cadernos separados por matéria, uso de agenda, destaque para textos importantes...). ● Despertar, por meio de diálogos e, principalmente, posicionamentos estudantis, o interesse pela criação de grupos de estudos/grupos de WhatsApp. ● Estimular a mudança de comportamento e a ampliação do tempo de estudo, a partir de relatos de sucesso escolar. ● Reconstruir, com auxílio da família, dos professores e colegas de classe, objetivos e metas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogo com a ORIENTADORA EDUCACIONAL e reflexão acerca da música RESILIÊNCIA ● Leitura e análise da matéria "Melhore o que você já faz", da revista Construir Notícias - Foco na Educação (páginas 35 a 38). ● Leitura de artigo do #brasilescola, sobre como planejar os estudos e/ou 11 dicas para montar e manter uma rotina de estudos. ● Debate acerca da temática, tendo o SOE como articulador. ● Confecção de cartazes coletivos, sobre a importância e dicas de estudo. ● Criação de grupos de estudos (a princípio, grupos de WhatsApp, com a OE e Representantes de Turma. GRUPO superAÇÃO) ● Elaboração de vídeo (cada turma será responsável por elaborar e apresentar o seu), demonstrando criatividade e dedicação para com as atividades escolares. Estabelecendo assim, a relação entre o universo estudantil e as mídias sociais. ● Criar um Instagram com dicas de estudos (regras, curiosidades...), onde os estudantes possam produzir o conteúdo, que será previamente revisado pelo professor conselheiro e, posteriormente, divulgado na rede. ● Conversa e destaque para os bons resultados alcançados. ● Passeio com a turma que alcançar o melhor resultado (maior média: assiduidade, pontualidade, responsabilidade para com as tarefas escolares, notas das provas

EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Educação em e para a Cidadania e Direitos humanos Educação para a Sustentabilidade	Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.6, 2.8, 2.12, 2.14, 2.20, 2.22, 2.26, 2.35, 2.38 Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.17, 4.18 Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.13, 7.16, 7.19, 7.21, 7.23,	SOE, Coordenação Pedagógica, Supervisão Pedagógica e professores regentes.	<i>Feedbacks</i> dos alunos, pais e professores, somados aos impactos nos resultados dos estudantes.

PROJETO	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
CLUBE DAS GAROTAS	Possibilitar a 100% das meninas o auto reconhecimento e respeito consigo e com as outras	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a rivalidade feminina na escola. • As meninas conhecerem mais sobre si mesmas. • Trazer um ambiente de conforto feminino para a escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontros semanais, com rodas de conversa e debates
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Educação para a Diversidade Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2 Estratégias: 2.14, 2.17, 2.20, 2.22, 2.30, 2.37, 2.38, 2.46, 2.47, 2.48, Meta 4 Estratégias: 4.2, 4.3, 4.11, 4.13, 4.18, 4.20, 4.25, 4.29, 4.30 Meta 7 Estratégias: 7.13	Supervisora Pedagógica Milena e professoras regentes.	Mensalmente, com a Supervisão Pedagógica

APÊNDICE I - Planos de ação dos programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização da sociedade civil

PROGRAMA	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>ELEITOR DO FUTURO</p>	<p>Viabilizar a 100% dos estudantes a consciência política</p> <p>Propiciar a 100% dos estudantes a chance de votar em urna eletrônica do TRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar e resgatar a Cidadania, através da prática do processo eleitoral, do conhecimento dos seus atores e o exercício do voto às crianças e adolescentes compreendidos na faixa etária de 04 a 14 anos que estejam frequentando a rede escolar de ensino. • Promover a inclusão social e política de crianças e adolescentes que estejam matriculados na rede escolar de ensino. • Despertar a consciência cívica, por meio de reflexões, num contexto social e interdisciplinar, acerca de seus direitos e da importância do desenvolvimento de políticas públicas para a educação e para o desenvolvimento da sociedade brasileira. • Assegurar aos jovens o direito de expressão e opinião sobre as eleições, um importante momento da vida democrática do país. • Elucidar e discutir os direitos das crianças e adolescentes assegurados por lei e provocar a elaboração de estratégias para fazer valer esses direitos, incentivando a participação no processo eleitoral de forma crítica e cidadã. 	<ul style="list-style-type: none"> • Com o apoio do corpo docente, os estudantes formam grupos, em suas unidades escolares, e se mobilizam para desenvolver campanhas eleitorais por meio dos partidos políticos fictícios. • Após a formação dos grupos, escolherão um dos seguintes partidos: Partido da Liberdade, do Respeito e da Dignidade; Partido da Segurança Pública e Combate à Violência; Partido da Educação, Profissionalização e Cultura; Partido do Esporte, Lazer e Integração da Comunidade Escolar; e Partido da Vida e da Saúde. • Cada partido, adquirirá números predefinidos pelo TRE/DF, e elegerá um dirigente. Em seguida buscarão as adesões de simpatizantes, filiados e votos, desenvolvendo uma política saudável e ética por meio das seguintes atividades. • Palestras, debates, passeatas, gincanas, pesquisas e leitura de textos sobre os temas, propagandas filmadas, redes sociais, cartazes e murais, produção de músicas, rimas, slogans, propostas de campanha.

		<ul style="list-style-type: none"> Alertar os jovens para os vícios (boas e más práticas de candidatos, partidos, eleitores e gestores) que descaracterizam e contaminam o objetivo e a essência do direito ao voto, conscientizando-os sobre a ética na política e no exercício do voto. 	
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos	<p>Meta 2 Estratégias: 2.14, 2.17, 2.18, 2.20, 2.22</p> <p>Meta 4 Estratégias: 4.3</p>	Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica e professores regentes.	<p>Avaliação coletiva em coordenação pedagógica, ao longo das diferentes etapas que compõem o programa.</p> <p>Levantamento de <i>feedback</i> dos estudantes engajados com o programa durante as atividades e após o encerramento.</p>

PROGRAMA	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
APRENDER VALOR	Desenvolver pelo menos 1 projeto escolar com educação financeira para todas as turmas de cada ano/série, do 6º ao 9º	<ul style="list-style-type: none"> Qualificar a equipe gestora e a equipe pedagógica para implementar o Programa. Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de educação financeira nos estudantes. Articular propostas ativas na escola (Eleitor do Futuro, Lixo Zero), visando à formação de cidadãos críticos e conscientes, com comportamento de consumo sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação on-line para professores e gestores escolares Avaliação de aprendizagem de entrada Projetos escolares em sala de aula Avaliação de aprendizagem de saída
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos	<p>Meta 2 Estratégias: 2.14, 2.17, 2.18, 2.20, 2.22</p> <p>Meta 4 Estratégias: 4.3</p>	Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica e professores regentes.	<p>Avaliação coletiva em coordenação pedagógica, ao longo das diferentes etapas que compõem o programa.</p> <p>Levantamento de <i>feedback</i> dos estudantes engajados.</p>

PROGRAMA	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS (PROERD) - CAINDO NA REAL PARA O 7º ANO	Possibilitar a 100% dos estudantes dos 7º anos atividades educacionais com o objetivo de prevenir o uso de drogas	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer atividades educacionais em sala de aula, com o objetivo de prevenir o uso de drogas e a violência por meio de escolhas seguras e saudáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Prevenção ao uso e abuso de drogas; Bullying e cyberbullying; Violência Escolar; Vapping.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2 Estratégias: 2.8, 2.12, 2.14, 2.20, 2.30, 2.38, 2.46 Meta 4	Profissional cedido pela PMDF	A avaliação acontecerá pela PMDF ao longo do curso. Os professores do CEFAB farão a avaliação da permanência e ampliação do PROERD após o término do curso no 1º semestre letivo

PROGRAMA	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
RECICLOTECH	Ofertar cursos gratuitos de capacitação profissional a 100% dos estudantes de 9º ano e às equipes de funcionários terceirizados. Garantir a conclusão do curso, incluindo os três módulos (Informática, Robótica e Empreendedorismo Digital), por parte de pelo menos 100 inscritos.	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer capacitação profissional a jovens e adultos nos cursos de informática básica, manutenção de computadores e robótica, condicionamento de eletroeletrônicos, reciclagem de resíduos sólidos oriundos do lixo eletrônico e o desfazimento ecológico correto. Promover a doação de bens de informática com a finalidade de inclusão digital, democratização do acesso à informação e inserção no mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Curso em três módulos: Informática, Robótica e Empreendedorismo Digital. Três encontros semanais, com duração de 4 horas, durante 5 semanas, com certificação para todos os concluintes.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	Meta 2 Estratégias: 2.8, 2.12, 2.14, 2.20, 2.30, 2.38, 2.46 Meta 4	Equipe própria do Reciclotech	A avaliação acontecerá pela equipe do Reciclotech ao longo do curso. Os professores do CEFAB farão a avaliação da permanência e ampliação do Reciclotech.

PROGRAMA	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
PARQUE EDUCADOR	Possibilitar a 10% das turmas atividades educacionais com o vistas à educação ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer atividades educacionais em espaço educador fora da UE, com vistas à Educação para a Sustentabilidade • Fortalecer a Educação Ambiental no Distrito Federal. • Ampliar o espaço educativo das escolas públicas, principalmente daquelas de ensino integral. • Aumentar a integração dos parques com a comunidade, sensibilizando-a quanto a sua importância e fortalecendo o sentimento de pertencimento. 	Aulas no Parque Educador uma vez por mês e fortalecimento das aprendizagens em sala de aula.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Educação em e para a Sustentabilidade	Meta 2 Estratégias: 2.8, 2.12, 2.14, 2.20, 2.30, 2.38, 2.46 Meta 4	Profissional do Parque Educador Professores André e Débora	A avaliação acontecerá a cada coordenação coletiva e ao final de cada bimestre.

PROJETO	META	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
ESCOLA LIXO ZERO	<p>Proporcionar a 100% dos estudantes a consciência ambiental</p> <p>Oportunizar a 100% dos estudantes a chance de reuso de materiais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação ambiental para os estudantes. • Trabalhar em conjunto com os professores/servidores para tratar de forma interdisciplinar o lixo. • Sensibilizar os estudantes em relação ao lixo produzido e suas consequências. • Mostrar falhas na separação dos resíduos e promover mudanças de atitude. • Mobilização dos estudantes para promover o lixo zero. • Reduzir a quantidade de lixo produzido pela escola. • Desenvolver compostagem do lixo orgânico. • Receber a certificação Lixo Zero ao final do ano de 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras e debates sobre diversos temas. • Oficinas de compostagem doméstica, de confecção de composteira caseira, captura de abelhas nativas para produção de mel, de criação de cartazes para conscientização, de criação de lixeiras, de desenvolvimento de cartas abertas, de desenvolvimento de horta, de bioconstrução, sementeira de hortaliças. • Ações com estudantes na escola: troca para lixeiras adequadas; fiscalização para que os resíduos sejam descartados nos lugares corretos; ações que visem ampliar a integração da escola com a comunidade, como passeatas, criação de ecopontos de coleta de esponjas domésticas e outros resíduos para descarte adequado; sementeira de hortaliças; criação de clubes para cada turma se tornar responsável por um tema de ação. • Criação de conteúdo para as redes sociais, com participação dos estudantes.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Educação para a Sustentabilidade	<p>Meta 2 Estratégias: 2.8, 2.12, 2.14, 2.20, 2.30, 2.38, 2.46</p> <p>Meta 4</p>	<p>Parceria com a professora Letícia do Projeto Lixo Zero</p> <p>Todos os professores, coordenadores e Direção</p>	<p>A avaliação será contínua para elaboração das ações ao longo do ano letivo</p>

APÊNDICE J - Planos de ação dos papéis e atuação

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar a Orientação Educacional na unidade escolar. ● Realizar ações institucionais que visem à familiarização com a comunidade escolar e ao acolhimento de todos os estudantes e das famílias da comunidade escolar. ● Realizar ações junto aos estudantes que contribuam para o combate à evasão e orientem-nos em relação ao planejamento e à organização dos estudos e da rotina escolar. ● Realizar ações com a comunidade escolar, que garantam às famílias escuta ativa e as convidem para participar, de diferentes formas, dos eventos e das ações no espaço da unidade escolar. ● Contribuir para as ações em rede de combate à violação dos direitos dos estudantes. ● Coordenar projeto de transição escolar. ● Oferecer escuta ativa individual aos profissionais da unidade escolar ● Oferecer orientação pedagógica ao corpo docente ● Coordenar a eleição dos representantes e vice-representantes de turma ● Promover atividades relacionadas à Semana de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oportunizar uma educação exitosa, voltada para os interesses do educando, bem como para as necessidades da comunidade escolar, executando as Políticas Públicas que valorizam o estudante reconhecendo-o como sujeito histórico do seu processo de ensino e aprendizagem; ● Promover a cidadania e a cultura da paz e oportunizar aos alunos momentos de formação acerca de temáticas pertinentes ao desenvolvimento e necessidades identificadas; ● Promover a identidade e fortalecimento do trabalho da Orientação Educacional; ● Oferecer acolhimento e escuta ativa para alunos, professores e comunidade escolar; ● Combater os índices de evasão e infrequência na Unidade Escolar; ● Apoiar o pedagógico individual e coletivo no atendimento, intervenção e acompanhamento no sentido de contribuir em ações integradas com a equipe escolar; ● Apresentar proposição de ações específicas a demandas identificadas utilizando diversificadas metodologias; ● Analisar e mapear realidades; ● Estruturar a sala do SOE com a organização dos instrumentos de registros; ● Planejar coletivamente. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação do que é o Serviço de Orientação Educacional para equipe pedagógica e comunidade escolar. ● Participação na Semana Pedagógica fazendo a escuta ativa das demandas dos docentes. ● Utilização de rodas de conversa com as turmas para conhecer as necessidades e interesses dos estudantes. ● Realização do Conselho de Classe Participativo junto aos estudantes. ● Assessoria aos processos de ensino-aprendizagem em parceria com os profissionais da organização pedagógica da escola; ● Busca de ações com a realização do trabalho articulado em rede; ● Mediação conflitos de ordem estrutural, cultural e relacional, junto à comunidade escolar; ● Elaboração ações voltadas para a higienização, atenção, concentração e autoconhecimento; ● Elaboração de estratégias para o combate a ansiedade generalizada e dificuldades emocionais; ● Acolhimento e orientação às famílias e estudantes com aprofundamento de sua participação nas atividades 	<p>Márcia Cristina Mastrângelo Aguiar</p>

<p>Educação para a Vida, ao Agosto Lilás (combate à violência contra a mulher) e ao Setembro Amarelo (valorização da vida).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a organização e a realização de eventos diversificados e culturais da unidade escolar, como Festa Junina, Jogos Interclasses, Consciência Negra e aniversário de 50 anos do CEFAB. 		<p>escolares;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação de encontros/reuniões coordenações pedagógicas e intermediárias; Conselho de classe; reunião de pais e mestres, dentre outros; • Mediação dos conflitos existentes no contexto escolar promovendo o diálogo entre as partes envolvidas e que elas próprias encontrem a solução. • Busca ativa aos estudantes que faltam com frequência. • Através de oficinas de elaboração de planilhas de horários e estudo, além de organização de material escolar. • Atendimento/acompanhamento da Orientação Educacional às famílias que procuram pela escuta ativa. • Promoção de rodas de conversas e palestras com temas relevantes às adolescências para os familiares. • Encaminhamentos para a Rede Social de Proteção, Conselho Tutelar, UBS, quando houver a necessidade e/ou violação dos direitos de crianças e adolescentes. • Acolhimento aos estudantes dos 5º anos para o ingresso no 6º ano; Preparação dos estudantes dos 9º anos para sua inserção no Novo Ensino Médio. • Atendimento/acompanhamento da Orientação Educacional aos profissionais da escola que procuram pela escuta ativa. • Auxílio no direcionamento de temáticas para sala de aula, 	
--	--	--	--

		<p>sempre que um docente procurar a Orientação Educacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações que desenvolvam nos estudantes habilidades de liderança e competências para o cargo de representante de turma. • Promoção de ações motivacionais e reflexões temáticas sobre a vida. • Desenvolvimento de conteúdo e ações abordando o tema da violência contra a mulher. • Apoio à Direção e a toda a escola na realização do evento. • Atendimento/acompanhamento da Orientação Educacional aos estudantes que procurarem e aos que os professores demandarem. 	
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AValiação DAS Ações	CRONOGRAMA
<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;</p>	<p>Meta 2 Estratégias 2.2, 2.4, 2.12, 2.13, 2.14, 2.17, 2.18, 2.19, 2.22, 2.23, 2.26, 2.35, 2.38, 2.46, 2.47, 2.50, 2.51, 2.56. Meta 4 Estratégia 4.18 Meta 7 Estratégias 7.7, 7.9, 7.13, 7.14, 7.15, 7.19</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de relatórios de alunos identificados e ações feitas, bem como registro do retorno desse estudante; • Registrar atendimentos realizados, datas e assuntos tratados, por meio de planilha para estabelecer dados estatísticos dessas demandas; • Coletar feedback de alunos e famílias sobre o trabalho da OE durante os Conselhos de Classe e Formulários do Conselho de Classe Participativo; • Registrar a frequência dos estudantes participantes nas palestras e rodas de conversa; • Registrar a frequência das famílias nos encontros; • Registro nos formulários padrão 	<ul style="list-style-type: none"> • Fevereiro/março: implementação da orientação educacional; eleição dos representantes de turma. • Maio: ações em torno da Semana de Educação para a Vida • Junho/julho: organização e realização da Festa Junina e dos Jogos Interclasses. • Agosto: ações para Agosto Lilás (combate à violência contra a mulher). • Setembro: ações para Setembro Amarelo (valorização da vida). • Outubro: ações voltadas ao aniversário de 50 anos do CEFAB. • Novembro: organização e realização do Festival Palmares, no âmbito da Consciência

		da GOE (Gerência da Orientação Educacional); <ul style="list-style-type: none"> • Observação por meio da escuta sensível aos depoimentos da comunidade escolar, estudantes, equipe docente e demais membros da escola; • Registro em planilhas no drive para compartilhar; • Avaliação, mapeamento de frequência e levantamento de necessidades; • Disponibilizar momentos de fala da Orientação Educacional em busca do feedback das ações desenvolvidas. 	Negra. <ul style="list-style-type: none"> • Fevereiro/Novembro: ações do projeto de transição. • As demais ações se desenvolverão periodicamente ao longo do ano.
--	--	---	---

SALA DE RECURSOS GENERALISTA			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer atendimento educacional especializado com atividades de complementação e suplementação curriculares específicas aos alunos atendidos pela sala de recursos. • Entrevistar as famílias e professores dos estudantes, esclarecendo funções do AEE na escola e conhecendo melhor os alunos que irão trabalhar nesse espaço. • Contribuir para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. • Favorecer aprendizagens a partir da educação para a: diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar o ambiente para acessibilidade dos alunos. • Orientar professores regentes em relação à adequação curricular de conteúdos, atividades e avaliações. • Oferecer suporte e apoio pedagógico na adaptação de materiais. • Promover a participação da família na vida escolar. • Sensibilizar a comunidade escolar em relação aos alunos com necessidades educacionais especiais. • Integrar estudantes com necessidades educacionais especiais às atividades diversificadas, aos eventos e passeios da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seguir Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos Generalistas. • Apresentar, no início do ano, os alunos atendidos pela sala de recursos, aos professores e demais profissionais da escola com a entrega de instruções e listagens dos estudantes atendidos pela sala de recursos. • Realizar entrevistas de sondagem com os estudantes e suas famílias • Oferecer atendimento individualizado e pequenos grupos • Mediar ações junto aos professores regentes para efetivar a adequação/adaptação curricular. • Participar das coordenações 	<p>Elginar e Wanessa</p>

<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver trabalhos e atividades para cada sujeito, observando suas peculiaridades, possibilidades e necessidades. Promover um espaço real de inclusão no contexto escolar 		<p>pedagógicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar as turmas em relação às pessoas com deficiência. Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante. Manter comunicação com os responsáveis dos alunos. Manter o atendimento AEE no contraturno para o aluno. 	
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AValiação DAS Ações	CRONOGRAMA
<p>Educação para a Diversidade,</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,</p>	<p>Meta 2 Estratégias 2.8, 2.12, 2.14, 2.17, 2.18, 2.22, 2.23, 2.26, 2.35, 2.38, 2.48</p> <p>Meta 4 Estratégias 4.2, 4.3, 4.4, 4.6, 4.7, 4.11, 4.17, 4.18, 4.23, 4.25, 4.29, 4.30</p> <p>Meta 7 Estratégia 7.13</p>	<p>A sala de recursos é um dispositivo previsto na Educação Especial brasileira, sendo um serviço. Um dos maiores desafios da Sala de Recursos Generalista é atender, com excelência, a todas as singularidade dos estudantes. Para isso, a avaliação ocorrerá bimestralmente e durante todo o ano letivo e sempre quando houver necessidade.</p>	<p>Ano letivo de 2024.</p>

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO)			
OBJETIVOS	METAS	Ações	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Oferecer atendimento educacional especializado com acompanhamento dos ANEE Contribuir para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. Favorecer aprendizagens a partir da educação para a: diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para sustentabilidade Promover um espaço real de 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o ambiente para acessibilidade dos alunos. Auxiliar professores regentes em relação às atividades e avaliações. Oferecer suporte e apoio pedagógico na rotina escolar dos ANEE Promover a participação da família na vida escolar. Sensibilizar a comunidade escolar em relação aos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer atendimento individualizado, quando possível, aos ANEE Mediar ações junto aos professores regentes para realização das atividades pelos ANEE. Participar das coordenações pedagógicas. Sensibilizar as turmas em relação às pessoas com deficiência. Organizar uma rotina diária 	<p>Rafael, ESV</p>

inclusão no contexto escolar	com necessidades educacionais especiais. <ul style="list-style-type: none"> Integrar estudantes com necessidades educacionais especiais às atividades diversificadas, aos eventos e passeios da escola. 	previsível e adequada para cada estudante. <ul style="list-style-type: none"> Manter comunicação com os responsáveis dos alunos. 	
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	Meta 2 Estratégias 2.8, 2.12, 2.14, 2.17, 2.18, 2.22, 2.23, 2.26, 2.35, 2.38, 2.48 Meta 4 Estratégias 4.2, 4.3, 4.4, 4.6, 4.7, 4.11, 4.17, 4.18, 4.23, 4.25, 4.29, 4.30 Meta 7 Estratégia 7.13	A avaliação ocorrerá bimestralmente e durante todo o ano letivo e sempre quando houver necessidade.	Ano letivo de 2024.

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (JOVEM CANDANGO)			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para o bom funcionamento da secretaria escolar Favorecer a agilidade na emissão de históricos, boletins, carteirinhas estudantis, declarações escolares dos estudantes Promover bom atendimento à Comunidade Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar 100% dos documentos emitidos pela Secretaria Escolar. Auxiliar 50% do tempo de funcionamento da Secretaria Escolar a Secretária Oferecer suporte e apoio direção da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar os documentos da escola quando solicitado Manter boa comunicação com os responsáveis dos alunos. Emitir documentos quando solicitado Elaborar documentos quando necessário 	Luan
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	Meta 3 Estratégias: 3.20 Meta 7 Estratégia 7.13	A avaliação ocorrerá bimestralmente e durante todo o ano letivo e sempre quando houver necessidade.	Ano letivo de 2024.

BIBLIOTECA ESCOLA / SALA DE LEITURA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a leitura. • Conhecer autores que fazem parte da nossa história e da nossa cultura, bem como sua vida e algumas de suas obras. • Despertar nos estudantes o gosto pela leitura. • Desenvolver a oralidade. • Desenvolver a criatividade e o senso crítico dos estudantes, por meio de produções escritas. • Desenvolver a socialização dos estudantes com trabalhos em grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastrar e divulgar todo o acervo da escola. • Proporcionar um ambiente lúdico e prazeroso aos(as) leitores(as). • Renovar e adquirir novos títulos. • Aumentar o número de frequentadores do espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca preparada para trabalhar os temas como: Dia da África, Racismo, Mulher, culturas internacionais etc. 	Rosimary, Bianca, Gerciane.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
<p>Educação para a Diversidade,</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,</p> <p>Educação para a Sustentabilidade;</p>	<p>Meta 7</p> <p>Estratégias 7.3, 7.11, 7.17</p>	<p>Controle de frequência para registro das visitas ao espaço.</p> <p>Controle de empréstimo de livros, para estimativa do volume de leitura dos estudantes.</p> <p>Aplicação de formulário de reclamações, elogios e sugestões dos estudantes frequentadores do espaço.</p>	Anual

CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Agregar representantes de todos os segmentos da comunidade escolar para desenvolver um trabalho significativo nas soluções de questões diversas que afetam a escola, reunindo-se para o exercício de suas funções consultiva, deliberativa, mobilizadora, fiscalizadora e representativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização da Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da instituição educacional; • Aprovar Propostas Pedagógicas e a aplicação dos recursos Emitir parecer das contas • Auxiliar, acompanhar, a direção na gestão, Averiguar denúncias 	<p>Conselheiros escolares eleitos em 2023, incluindo representantes dos segmentos de estudantes, familiares, carreira magistério e carreira assistência.</p>

EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	Meta 19 Estratégias 19.1, 19.2	O conselho escolar, órgão deliberativo, participa ativamente das principais iniciativas da comunidade escolar de maneira ativa contribuindo	Reuniões ordinárias mensais, em conformidade com a Lei de Gestão Democrática, e extraordinárias sempre houver necessidade, sob convocação.

PROFISSIONAIS READAPTADAS			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o espaço para confecção de material pedagógico para os professores, atendimentos de alunos e apoio para a Direção. Auxiliar os professores nas demandas pedagógicas, quando necessário. Apresentar as propostas de trabalho à Direção e aos professores. Apoiar as atividades realizadas na Sala de Leitura. Realizar arquivos de documentos enviados aos pais e ou responsáveis. Participar das Coordenações e Conselhos de classe. Atender às necessidades dos alunos e responsáveis. Apoiar a Direção nas necessidades vigentes da U.E. Participar de reuniões com a Direção, Professores e a Comunidade Escolar. Colaborar na organização de materiais didáticos. Organizar dados relativos à frequência dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturação do espaço de trabalho. Promoção da identidade do Readaptado. Apoio pedagógico individual e coletivo junto aos professores e alunos. Organização e Confecção de material pedagógico para os Professores. Apoio aos assuntos relacionados à Direção. Apoio individual e coletivo às necessidades pedagógicas. Devolução aos professores das demandas por eles encaminhadas. Atendimento aos alunos e responsáveis. Mediação de situações do cotidiano escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação da sala de apoio à Direção, Professores, Alunos e Responsáveis. Apresentação das propostas de Trabalho. Registro dos documentos e rotina de arquivamento. - Sistematização das demandas para realizar as intervenções necessárias. Apoio sistemático aos alunos que necessitam. Assistência aos professores através de intervenções coletivas ou individuais. Apresentação das ações realizadas com relação aos encaminhamentos dos professores e direção. 	<p>Célia, Telma, Gerciane, Bianca, Rosimary, Nerinete.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na organização de atividades culturais e recreativas. • Zelar pela disciplina dos estudantes dentro da unidade escolar. • Zelar pelo patrimônio da escola. • Encaminhar para Coordenação Pedagógica lista dos alunos que chegam após o início das aulas. • Orientar os estudantes sobre as regras e o cumprimento dos horários. • Apoiar na condução das atividades na Sala Interdisciplinar • Apoiar na parte administrativa do CEFAB. 			
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;	Meta 2 Estratégia 2.14 Meta 7 Estratégias 7.5, 7.7, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.29	Compartilhamento, em coordenação pedagógica coletiva, dos registros das atividades propostas e realizadas, visando à articulação com o fazer pedagógico no âmbito dos componentes curriculares previstos para a etapa.	Anual

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EQUIPE E PARCERIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar o trabalho pedagógico com o intuito de promover no ambiente escolar momentos que propiciem envolvimento dos docentes, gestores, pais e estudantes no aperfeiçoamento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem; • Conhecer o diagnóstico da realidade escolar; • Promover encontros semanais para estudo dos documentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 100% dos professores nos projetos e programas implantados na escola • Acompanhar e monitorar 100% das necessidades especiais dos estudantes • Proporcionar aos docentes 60% das formações solicitadas e 100% das formações que a direção julgar obrigatórias • Viabilizar 100% dos dias 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar avaliações diagnósticas; • Aplicar as avaliações externas; • Propor ações para atuação nas potencialidades e fragilidades dos estudantes; • Estudar, semanalmente, nas coordenações pedagógicas, temas pertinentes à prática pedagógica e as aprendizagens; • Acompanhar os instrumentos avaliativos aplicados pelos professores; 	Professores, Direção, SOE, SRG, Classes Especiais.

<p>normativos da SEEDF e de temas demandados pelos professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar o processo de avaliação das aprendizagens dos estudantes; • Atender aos professores em suas necessidades pedagógicas no que concerne ao ensino; • Auxiliar os professores no uso das tecnologias; • Potencializar junto aos professores a utilização de outros espaços educadores para a significação das aprendizagens; • Garantir o cumprimento do Calendário Escolar; • Operacionalizar o PPP do CEFAB; • Auxiliar os professores na adequação curricular, junto com a sala de recurso generalista. 	<p>letivos e 100% das datas especificadas no calendário da SEEDF</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar os professores no planejamento de suas aulas; • Promover a interdisciplinaridade agrupando os professores das diversas áreas; • Controlar, junto a secretaria, a entrega de notas para o lançamento no sistema; • Implementar as ações do PPP; • Acompanhar a execução dos projetos do PPP; • Acompanhamento das aprendizagens, por meio dos Conselhos de Classe 	
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56</p> <p>Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30</p> <p>Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30</p> <p>Meta 15 Estratégias: 15.10,</p>	<p>Ao final de cada bimestre nos Conselhos de Classe far-se-á uma avaliação das ações das coordenações junto ao grupo de professores</p>	<p>As coordenações acontecem de maneira coletiva todas as segundas e quartas feiras e nas terças, quintas e sextas feiras de maneira individualizada por área do conhecimento, promovendo a socialização e articulação entre todos os profissionais da escola.</p>

DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Mediar as práticas pedagógicas; • Articular os diálogos entre a equipe gestora, responsáveis e estudantes e professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio aos professores no levantamento do planejamento e conteúdo bimestral; • Apoio na formação continuada de professores; • Contribuir na organização da rotina docente; • Apoio na estruturação das avaliações internas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reservar momentos para amplo debate na articulação das avaliações internas; • Busca ativa do diálogo mediado por um coordenador para as principais práticas pedagógicas ao longo do bimestre/semestre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores pedagógicos; • Supervisão pedagógica; • Equipe gestores; • Professores regentes.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
<p>Educação para a Diversidade,</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,</p> <p>Educação para a Sustentabilidade;</p>	<p>Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56</p> <p>Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30</p> <p>Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30</p>	<p>Levantamento de <i>feedback</i> dos professores regentes e readaptados acerca da produtividade dos momentos de coordenação pedagógica, com espaço para elogios, críticas e sugestões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Coordenação pedagógica coletiva dialogada para levantamento para planejamento do conteúdo bimestral; • 1 Coordenação pedagógica coletiva para levantamento dos conteúdos a serem trabalhados ao longo do bimestre de acordo com o Currículo em Movimento; • 1 Coordenação para formação do conteúdo a ser trabalhado e do conteúdo pretendido.

APÊNDICE K - Planos de ação para estratégias específicas

REDUÇÃO DO ABANDONO, DA EVASÃO E DA REPROVAÇÃO			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Promover a permanência e o êxito escolar dos estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a permanência e o êxito escolar dos estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> Por meio da busca ativa periódica dos estudantes com dificuldades de aprendizagem e do mapeamento dessas. 	Apoio, Coordenação, Gestão, Secretaria, Professores.
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	Meta 2 Estratégias 2.2, 2.4, 2.8, 2.12, 2.14, 2.18, 2.20, 2.22, 2.23, 2.26, 2.35, 2.38, 2.46, 2.47, 2.51, 2.55, 2.56 Meta 4 Estratégias 4.2, 4.6, 4.11, 4.12, 4.13, 4.17, 4.18, 4.25, 4.29, 4.30	Acompanhamento pedagógico periódico dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, defasagem e/ou vulnerabilidade socioeconômica, em reuniões da equipe pedagógica com o estudante e a família, para análise de resultados e ajuste de estratégias.	Ao longo de cada bimestre.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar os discentes acerca da importância e necessidade de uma rotina de estudos, como também fomentar o interesse pela leitura e criação de espaços e métodos construtores e/ou provedores de novos saberes. Conscientizar e estimular os estudantes sobre a importância e necessidade dos estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> Atender todos os estudantes do público-alvo que estão na situação de incompatibilidade idade/ano 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. Proporcionar avaliação diagnóstica, acompanhamento formativo e sistemático para os alunos que fazem parte do Projeto. Organizar os atendimentos em sala de aula e 	Direção, Professores. Coordenação,
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	Meta 2 Estratégias 2.2, 2.4, 2.8, 2.12, 2.14, 2.18, 2.20, 2.22, 2.23, 2.26, 2.35, 2.38, 2.46, 2.47, 2.51, 2.55, 2.56	Acompanhamento pedagógico periódico dos estudantes, em reuniões da equipe pedagógica com o estudante e a família, para análise de resultados e ajuste de	Será feita de forma Formativa e por cada Professor.

	Meta 4 Estratégias 4.2, 4.6, 4.11, 4.12, 4.13, 4.17, 4.18, 4.25, 4.29, 4.30	estratégias.	
--	--	--------------	--

CULTURA DE PAZ			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Compartilhar com professores/as, pedagogos/as-orientadores/as educacionais, gestores/as, demais profissionais da educação, estudantes e agentes da rede de proteção, informações que levem à compreensão dos pressupostos de uma Educação em e para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos. Possibilitar um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas Realizar acompanhamento das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em Como aprender a conviver - mediação de conflitos Como realizar uma comunicação não violenta Palestras com especialistas 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar alternativas de uma cultura de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia, propondo a família, a comunidade escolar e a sociedade uma nova visão frente a violência. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e acolher os estudantes em vulnerabilidade social Proporcionar, acompanhamento dos alunos que fazem parte do Projeto. Educação em e para os direitos humanos. Abordando em sala e em todo ambiente escolar, temas como: dignidade humana, ética, diversidade, paz, empatia, atitudes não-violentas, bullying, racismo, feminicídio O que são violências e violações de direitos humanos O que fazer em situações conflituosas situação de vulnerabilidade social Criar uma rede de proteção no ambiente escolar 	<p>Direção, Coordenação, Professores, Estudantes, Colaboradores, Apoio, SOE</p>
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AValiação DAS Ações	CRONOGRAMA
Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	Meta 2 Estratégia 2.20 Meta 4 Estratégia 4.18 Meta 7 Estratégia 7.7	Registro sistemático das ocorrências de violência escolar, explícita ou simbólica, materializada ou iminente, visando à análise dos resultados das intervenções realizadas.	Será feita por cada Professor, aluno e gestão durante e após as ações realizadas na escola.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Acolher profissionais lotados na unidade escolar, bem como estudantes e seus familiares. • Promover uma cultura organizacional saudável, pautada pela cooperação e pelo senso de pertencimento, visando a um clima de convivência favorável. • Sensibilizar a equipe pedagógica a respeito das diferentes necessidades (pedagógicas, emocionais etc.) apresentadas pelos(as) estudantes. • Diagnosticar, continuamente, particularidades da comunidade que demandem adaptação de espaços, tempos e dinâmicas. • Explorar o espaço-tempo das coordenações pedagógicas como momento privilegiado para o planejamento coletivo de ações capazes de garantir transições fluidas e prazerosas. • Viabilizar momentos de avaliação dos processos de transição, visando à identificação de diferentes manifestações de valores e atitudes, a fim de (re)planejar adequadamente as (novas) ações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar do processo de estratégia de matrícula em conjunto com a secretaria escolar, com a Equipe de Apoio e com a Equipe Pedagógica, para o atendimento mais adequado de todos os estudantes na escola. • Cadastramento de 100% dos estudantes e/ou de seus familiares nos canais de comunicação próprios da instituição. • Comunicação imediatamente e em tempo real à equipe pedagógica de qualquer novo estudante ao longo do ano letivo, para que seja iniciado o processo de transição. • Encaminhar para a Orientação Educacional ou para a Coordenação Pedagógica todas as situações individuais ou em grupo, concernentes à transição que surjam ao longo do ano. • Coordenar com todas as unidades escolares sequenciais ações articuladas, a fim de promover o processo de transição dos estudantes. • Garantir a todos os estudantes do 9º ano a visita a unidades de Educação Profissional (CEMI - Cruzeiro). 	<ul style="list-style-type: none"> • Recepcionar novos profissionais, promovendo um ambiente agregador e agradável. • Mapeamento Institucional durante a Semana Pedagógica e o 1º bimestre. • Promover reunião de acolhimento com as famílias e estudantes recém-ingressados na unidade escolar. • Explicitar, desde o início, as normas de funcionamento e as especificidades da unidade escolar. • Coordenações coletivas e reuniões com os representantes de turma como espaço de participação democrática e de construção coletiva das ações de transição. • Criar agendas virtuais a fim de que as atividades e trabalhos extraclasse possam ser informados aos estudantes e às suas famílias. • Envolver estudantes nas ações de acolhimento a novos. • Encontros e ações interventivas periódicas junto aos estudantes ingressos mediadas pela Supervisão Pedagógica e pelo SOE. • Discutir situações específicas dos estudantes 	<p>Direção, Coordenação, Professores, Estudantes, Colaboradores, Apoio, SOE</p>

EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	Meta 2 Estratégia 2.35	<p>que demandem estratégias pedagógicas próprias.</p> <p>Instrumentos de avaliação objetivos (como formulários e questionários impressos ou em rede) e subjetivos, como rodas de conversa, com ocorrência periódica (preferencialmente mais de uma vez dentro do mesmo bimestre) e registros por meio de atas, vídeo e fotografias.</p>	<p>Fevereiro (Semana Pedagógica): recepção, mapeamento, criação das agendas virtuais.</p> <p>Março e abril (1º bimestre): reunião de acolhimento e coordenações coletivas para construção das ações.</p> <p>Mai e junho: avaliação objetiva e subjetiva das ações de transição.</p> <p>Agosto e setembro: visita de possíveis egressos às unidades escolares sequenciais e acolhimento das visitas de possíveis ingressos.</p> <p>Outubro e novembro: avaliação objetiva e subjetiva das ações de transição.</p>

APÊNDICE L - Planos de ação para o processo de implementação do PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar os espaços e tempos para a formação continuada de professores • Intervir nas fragilidades de aprendizagem dos estudantes • Desenvolver valores como limite, respeito, autoestima, entre outros • Resgatar o patriotismo e o respeito ao patrimônio • Oportunizar o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo • Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino e aprendizagem • Implementar o Currículo da Educação Básica • Desenvolver as práticas interdisciplinares na escola • Fazer da coordenação pedagógica um espaço essencial de formação continuada 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a formação continuada em 80% do tempo previsto • Intervir 100% nas fragilidades de aprendizagem dos alunos • Implantar 100% práticas que priorizem os valores • Reduzir em 80% a depredação do patrimônio • Coordenar 100% das atividades que promovam o pensamento crítico e reflexivo • Reconhecer, em sua totalidade, o estudante como sujeito central do processo de ensino e aprendizagem • Implementar 100% do currículo da educação básica • Ampliar, em 50%, as práticas interdisciplinares na escola • Desenvolver práticas de estudo em 80% das quartas-feiras do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar, sistematicamente, nas coordenações pedagógicas coletivas, temas referentes à educação • Aplicar as provas diagnósticas • Pontuar os objetivos de aprendizagem que não foram atingidos • Separar os grupos de acordo com suas necessidades • Aplicar atividades diferenciadas • Trabalhar na escola valores necessários à boa convivência • Executar o hino nacional uma vez ao mês e/ou em eventos da escola • Fomentar discussões sobre patrimônio • Organizar, gradualmente, as práticas pedagógicas, para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo • Utilizar-se da pedagogia histórico-crítica, da psicologia histórico-cultural e da avaliação formativa nas práticas pedagógicas • Organizar os planejamentos anuais • Acompanhar a operacionalização da PP • Conhecer e discutir os planejamentos anuais, buscando uma intersecção entre os componentes curriculares por meio dos eixos transversais 	<p>Direção, coordenação, professores, convidados e comunidade escolar</p>

EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;	Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56 Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30 Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30	Reunião semanal, Coordenação e Direção durante a coordenação coletiva Avaliação constante pelos docentes em coordenação Ações desenvolvidas pelo Projeto Cidadania no CEFAB	Anual

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Reduzir a reprovação e a defasagem idade/ano Reduzir o número de evasão na escola Aumentar o índice do IDEB Desenvolver a avaliação formativa pautada no desenvolvimento integral do estudante 	<ul style="list-style-type: none"> Diminuir a taxa de repetência nos 7º e 9º anos, em 50% Reduzir, em 100%, a taxa de evasão na escola Aumentar, em 50% o índice do IDEB Implementar 100% de práticas de avaliação formativa 	<ul style="list-style-type: none"> Projetos interventivos Reagrupamentos Projeto Superação Entrar em contato com os responsáveis pelos alunos faltosos Fazer levantamento de motivos que levam ao abandono Trabalhar as fragilidade de aprendizagem dos alunos Aplicar práticas de avaliação que coadunem com os documentos da SEEDF 	Secretaria, Soe, Coordenação Pedagógica, Direção, professores(as) regentes, comunidade escolar
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;	Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56 Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30	Reuniões coletivas. Análise dos dados estatísticos do IDEB.	Anual

	Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30		
--	--	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a participação efetiva do Conselho Escolar Resgatar a participação da comunidade escolar no que tange a contribuição financeira Estabelecer parcerias e articulações com agentes externos para obtenção de recursos financeiros Operacionalizar diversos canais de comunicação com a Comunidade Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar, em 100%, a participação efetiva do Conselho Escolar Ampliar, em 20%, a participação da comunidade escolar Ampliar em 80% as articulações para obtenção de recursos financeiros Ampliar, em 80%, os canais de comunicação na escola 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a discussão de temas que direcionam as ações Promover reuniões Ofertar materiais para a discussão Aperfeiçoar os canais de comunicação Promover reuniões atrativas e produtivas Prestação de contas Solicitar recursos financeiros oriundos de verbas parlamentares Promover bazar, festa junina e outros projetos para arrecadação de verbas Utilizar redes sociais e comunicados externos 	<p>Direção</p> <p>Coordenação Pedagógica</p>
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
<p>Educação para a Diversidade,</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56</p> <p>Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30</p> <p>Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30</p>	<p>Avaliação pela comunidade escolar</p> <p>Acolhimento de sugestões, elogios e crítica</p>	<p>Mensal, bimestral e anual</p>

	Meta 19 Estratégias: 19.1		
	Meta 20 Estratégias: 20.8		

GESTÃO DE PESSOAS			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Buscar um maior envolvimento das famílias na gestão democrática • Sensibilizar e informar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão social • Promover a integração dos estudantes • Combater todas as formas de violência • Integrar os profissionais da escola • Instigar práticas de estudo para o desenvolvimento profissional • Favorecer o clima organizacional da escola • Garantir o cumprimento do calendário escolar para todos os estudantes da escola • Observar e garantir os direitos e deveres da Comunidade Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar em 50% o envolvimento das famílias • Incluir socialmente 100% dos alunos matriculados na escola • Integrar 100% os alunos • Reduzir e combater 100% as formas de violência • Promover a integração de 80% dos profissionais da escola • Desenvolver práticas de estudo em 80% das quartas-feiras do ano letivo • Favorecer em 100% o clima organizacional da escola • Cumprir o calendário escolar em sua totalidade • Garantir, em sua totalidade, 100% dos direitos e deveres da Comunidade Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os canais de comunicação • Promover ações atrativas para o dia letivo temático • Promover reuniões para discussão das principais decisões • Operacionalizar o Projeto Semana da Inclusão • Promover eventos coletivos atrativos • Promover palestras com temas atuais para posterior discussão • Exibir filmes que retratam temas relativos • Promover eventos atrativos • Fazer levantamento de demandas para o estudo • Promover formação • Criar um ambiente de trabalho adequado • Promover o desenvolvimento do profissional • Favorecer a integração dos servidores • Substituir professores ausentes • Cumprir os dias letivos, bem como suas reposições, quando houver • Desenvolver eventos • Conhecer e aplicar as legislações relativas a esses 	<p>Direção</p> <p>Pais, mães e/ou responsáveis Coordenação Pedagógica</p> <p>Sala de recursos, SOE, Sala de Apoio, Direção</p> <p>Comunidade escolar</p>

EIXO TRANSVERSAL	META PDE	direitos e deveres AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade	<p>Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56</p> <p>Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30</p> <p>Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30</p>	Realização de palestras, roda de conversas, encontros, reuniões. Regência Aplicação de questionário.	Mensal, anual, continuada às quartas-feiras do ano letivo Incentivar a participação em cursos

GESTÃO FINANCEIRA			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Descentralizar e aplicar, democraticamente as verbas oriundas do PDAF 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar em 100% a verba recebida 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar verba Preencher a ata de prioridades Prestar contas 	Direção, Conselho Escolar
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade	<p>Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56</p> <p>Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30</p> <p>Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30</p> <p>Meta 19 Estratégias: 19.1</p> <p>Meta 20 Estratégias: 20.8</p>	Tomada de contas pela UNIAG/CREPP Participação da comunidade escolar	Quadrimestral

GESTÃO ADMINISTRATIVA			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Normatizar o horário de alunos que saem da escola depois das 18h. • Prezar e zelar pelos bens patrimoniais • Acompanhar o trabalho da secretaria escolar e dos outros serviços da escola • Garantir a manutenção e a conservação da estrutura física 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer com que os 100% dos responsáveis peguem seus filhos no horário • Controlar os bens patrimoniais em sua totalidade • Acompanhar 100% do trabalho da secretaria escolar e outros serviços da escola • Manter e conservar 100% da estrutura física do CEFAB 	<ul style="list-style-type: none"> • Conversar com os pais, mães e/ou responsáveis e transporte escolar • Fazer levantamento dos bens, com conferência • Fazer a manutenção • Reuniões periódicas com os setores responsáveis pelos serviços da escola • Buscar recursos financeiros • Aplicar em obras necessárias 	<p>Direção</p> <p>Coordenação disciplinar</p> <p>Coordenação Pedagógica</p> <p>Equipe docente</p>
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
<p>Educação para a Diversidade,</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56</p> <p>Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30</p> <p>Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30</p> <p>Meta 19 Estratégias: 19.1</p> <p>Meta 20 Estratégias: 20.8</p>	<p>Tomada de contas pela UNIAG/CREPP</p> <p>Participação da comunidade escolar</p>	<p>Anual</p>

APÊNDICE M - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Avaliação coletiva	Periodicidade	Procedimentos / instrumentos	Registros
A avaliação será realizada em coordenações coletivas, em assembleias com Conselho Escolar e Comunidade Escolar.	A revisitação ao PPP será feita a todo momento que a UE sentir a necessidade de reflexão	Utilizar-se-ão questionários, reuniões, chamamentos públicos, quando necessário	Sempre haverá o registro em ATA específico a depender do instrumento utilizado.
Os projetos implantados no CEFAB são revisitados sempre pelo corpo docente, coordenação, SOE, SRG e direção	A cada início, meio e fim de cada projeto proposto há a discussão acerca da viabilidade, eficácia e possíveis adequações necessárias.	Discussão em coordenação coletiva às quartas-feiras, conforme institucionalizado pela SEEDF	Sempre há registro nas ATAS de coordenação.

AVALIAÇÃO COLETIVA E PERIODICIDADE			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Possibilitar que toda Comunidade Escolar participe da avaliação das ações, programas e projetos implantados no CEFAB 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer com que os 80% da Comunidade Escolar participe efetivamente da avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> Conversar com os pais, mães e/ou responsáveis Fazer levantamento de demandas espontâneas Reuniões periódicas com Conselho Escolar, e Comunidade Escolar 	Direção Coordenação disciplinar Coordenação Pedagógica Equipe docente SOE
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56 Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30 Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14,	A avaliação acontecerá sempre que houverem reuniões planejadas com a participação da comunidade escolar	Bimestralmente

	7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30 Meta 19 Estratégias: 19.1		
	Meta 20 Estratégias: 20.8		

PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS E REGISTROS			
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar que toda Comunidade Escolar participe da avaliação das ações, programas e projetos implantados no CEFAB • Registrar de maneira sistemática todos os momentos em que o PPP for reavaliado 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer com que os 80% da Comunidade Escolar participe efetivamente da avaliação • Manter registros formais da implementação do PPP 	<ul style="list-style-type: none"> • Conversar com os pais, mães e/ou responsáveis • Fazer levantamento de demandas espontâneas • Reuniões periódicas com Conselho Escolar, e Comunidade Escolar 	Direção Coordenação disciplinar Coordenação Pedagógica Equipe docente SOE
EIXO TRANSVERSAL	META PDE	AValiação DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,	Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56 Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30 Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30 Meta 19 Estratégias: 19.1 Meta 20 Estratégias: 20.8	A avaliação acontecerá sempre que houverem reuniões planejadas com a participação da comunidade escolar	Bimestralmente

ANEXO A - PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagoga - Orientadora Educacional:	Márcia Cristina Mastrângelo Aguiar	Matrícula:	243.843-7	Turno:	Matutino e Vespertino
-------------------------------------	------------------------------------	------------	-----------	--------	-----------------------

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

1. Oportunizar uma educação exitosa, voltada para os interesses do educando, bem como para as necessidades da comunidade escolar, executando as Políticas Públicas que valorizam o estudante reconhecendo-o como sujeito histórico do seu processo de ensino e aprendizagem;
2. Promover a cidadania e a cultura da paz e oportunizar aos alunos momentos de formação acerca de temáticas pertinentes ao desenvolvimento e necessidades identificadas;
3. Promover a identidade e fortalecimento do trabalho da Orientação Educacional;
4. Oferecer acolhimento e escuta ativa para alunos, professores e comunidade escolar;
5. Combater os índices de evasão e infrequência na Unidade Escolar;
6. Apoiar o pedagógico individual e coletivo no atendimento, intervenção e acompanhamento no sentido de contribuir em ações integradas com a equipe escolar;
7. Apresentar proposição de ações específicas a demandas identificadas utilizando diversificadas metodologias;
8. Analisar e mapear realidades;
9. Estruturar a sala do SOE com a organização dos instrumentos de registros;
10. Planejar coletivamente.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
----------	--------------------------	-------------------------	--------------	---------------------

	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Acolhimento estudantil/familiar	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Assessoria aos processos de ensino-aprendizagem em parceria com os profissionais da organização pedagógica da escola; Busca de ações com a realização do trabalho articulado em rede; Mediação conflitos de ordem estrutural, cultural e relacional, junto à comunidade escolar; Elaboração ações voltadas para a higienização, atenção, concentração e autoconhecimento; Elaboração de estratégias para o combate a ansiedade generalizada e dificuldades emocionais; Acolhimento e orientação às famílias e estudantes com aprofundamento de sua participação nas atividades escolares; Participação de encontros/reuniões coordenações pedagógicas e intermediárias; Conselho de classe; reunião de pais e mestres, dentre outros; Mediação dos conflitos existentes no contexto escolar promovendo o diálogo entre as partes envolvidas e que elas próprias encontrem a solução. 	Ações institucionais	ANO TODO
Implementação da Orientação Educacional	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do que é o Serviço de Orientação Educacional para equipe pedagógica e comunidade escolar. 	Implantação da OE	FEVEREIRO/MARÇO

Conhecendo o público escolar	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> Participação na Semana Pedagógica fazendo a escuta ativa das demandas dos docentes. 	Ações institucionais	ANO TODO
				<ul style="list-style-type: none"> Utilização de rodas de conversa com as turmas para conhecer as necessidades e interesses dos estudantes. 		
				<ul style="list-style-type: none"> Realização do Conselho de Classe Participativo junto aos estudantes. 		
Escuta ativa individual	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento/acompanhamento da Orientação Educacional aos profissionais da escola que procuram pela escuta ativa. 		O ANO TODO
Orientação Pedagógica ao docente	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> Auxílio no direcionamento de temáticas para sala de aula, sempre que um docente procurar a Orientação Educacional. 		
Combate à evasão	x	x		<ul style="list-style-type: none"> Busca ativa aos estudantes que faltam com frequência. 		
Escuta ativa individual	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento/acompanhamento da Orientação Educacional aos estudantes que procurarem e aos que os professores demandarem. 	Ações junto aos estudantes	O ANO TODO
Planejamento e organização dos estudos e rotina escolar	x			<ul style="list-style-type: none"> Através de oficinas de elaboração de planilhas de horários e estudo, além de organização de material escolar. 		
Eleição de representantes de turma	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de ações que desenvolvam habilidades de liderança e competências para o cargo. 		FEVEREIRO/ MARÇO
Semana de Educação para a vida	x	x		<ul style="list-style-type: none"> Promoção de ações motivacionais e reflexões temáticas sobre a vida. 		MAIO

Festa Cultural	X	X		<ul style="list-style-type: none"> Apoio a direção e toda a escola a realização do evento. 		JUNHO
JOGOS INTERCLASSES	X	X		<ul style="list-style-type: none"> Apoio a direção e toda a escola a realização do evento. 		JUNHO/JULHO
Agosto Lilás - Violência contra a Mulher	x	x		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de conteúdo e ações abordando o tema. 		AGOSTO
Setembro Amarelo - Valorização da vida	x	x		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de conteúdo e ações abordando o tema. 		SETEMBRO
50 ANOS DO CEFAB	x	x		<ul style="list-style-type: none"> Apoio à direção e toda a escola a realização do evento. 		OUTUBRO
Consciência Negra	x	x		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de conteúdo e ações abordando o tema. 		NOVEMBRO
Projeto Transição	x	x		<ul style="list-style-type: none"> Acolhimento aos estudantes dos 5º anos para o ingresso no 6º ano; Preparação dos estudantes dos 9º anos para sua inserção no Novo Ensino Médio. 		FEVEREIRO/NOVEMBRO
					Ações com a comunidade escolar	
Escuta ativa individual	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento/acompanhamento da Orientação Educacional às famílias que procuram pela escuta ativa. 		O ANO TODO

Trazendo a família para a escola	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de rodas de conversas e palestras com temas relevantes a adolescência para os pais. 		
Combate à violação dos direitos dos estudantes	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Encaminhamentos para a Rede Social de Proteção, Conselho Tutelar, UBS, quando houver a necessidade e/ou violação dos direitos de crianças e adolescentes. 	Ação em Rede	ANO TODO

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

1. Produção de relatórios de alunos identificados e ações feitas, bem como registro do retorno desse estudante;
2. Registrar atendimentos realizados, datas e assuntos tratados, por meio de planilha para estabelecer dados estatísticos dessas demandas;
3. Coletar feedback de alunos e famílias sobre o trabalho da OE durante os Conselhos de Classe e Formulários do Conselho de Classe Participativo;
4. Registrar a frequência dos estudantes participantes nas palestras e rodas de conversa;
5. Registrar a frequência das famílias nos encontros;
6. Registro nos formulários padrão da GOE (Gerência da Orientação Educacional);
7. Observação por meio da escuta sensível aos depoimentos da comunidade escolar, estudantes, equipe docente e demais membros da escola;
8. Registro em planilhas no drive para compartilhar;
9. Avaliação, mapeamento de frequência e levantamento de necessidades;
10. Dispor momentos de fala da Orientação Educacional em busca do feedback das ações desenvolvidas.

ANEXO B - DICAS DE AÇÕES PARA QUALIFICAR A TRANSIÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: A CHEGADA AOS ANOS FINAIS, 3º CICLO, 1º BLOCO (6º E 7º ANO)

<p>RECONFIGURAR OS TEMPOS E OS ESPAÇOS</p> <p>em que as aprendizagens acontecem, diversificando as metodologias, utilizando a avaliação formativa e garantindo que a ludicidade permeie todo o processo didático-pedagógico.</p>	<p>EXPLICITAR, DESDE O INÍCIO.</p> <p>as normas de funcionamento e as especificidades daquela unidade escolar: as exigências de carteirinha e uniforme, salas ambiente, entre outras.</p>	<p>PROPOR ATIVIDADES QUE EXTRAPOLEM</p> <p>o espaço convencional da sala de aula, a fim de favorecer oportunidades de trabalhos em grupo, os quais valorizem a socialização de saberes e a convivência democrática: aulas em pátios, na quadra poliesportiva, na biblioteca escolar, em laboratórios, em praças, em museus, no zoológico, em feiras livres, em teatros, entre outros.</p>	<p>FOMENTAR A CRIAÇÃO, A PARTICIPAÇÃO E A</p> <p>corresponsabilidade de todos(as) em Grêmios Estudantis ou em projetos que promovam a participação dos(as) estudantes na gestão da escola e no envolvimento com a comunidade escolar.</p>
<p>CONSTRUIR OS ACORDOS E COMBINADOS,</p> <p>de forma coletiva e participativa, para uma convivência harmônica e democrática.</p>	<p>INSTITUIR “GRUPOS DE RECEPÇÃO”</p> <p>de estudantes veteranos(as) que possam compartilhar as suas experiências ao chegarem naquele novo ambiente, para que os(as) calouros(as) possam se sentir acolhidos(as) e tenham outros pares de referência e com quem possam contar em momentos de dúvida.</p>	<p>ESPAÇAR AS TAREFAS,</p> <p>tanto em sala de aula quanto aquelas a serem realizadas em casa, especialmente no início do ano, a fim de favorecer aos(as) estudantes um tempo maior para se adaptarem ao novo ritmo e volume de tarefas e informações.</p>	<p>PROPOR ATIVIDADES QUE EXTRAPOLEM O ESPAÇO CONVENCIONAL DA SALA DE AULA,</p> <p>por meio de atividades pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, buscando a manutenção do vínculo entre os(as) estudantes e a escola. Veja algumas sugestões em:</p> <p>Guia de Orientações 1 Guia de Orientações 2</p>
<p>DEDICAR UM TEMPO INICIAL</p> <p>para realizar atividades junto aos(as) estudantes, as quais favoreçam a compreensão da dinâmica didático-pedagógica dos Anos Finais, a fim de que se sintam motivados(as) e mais preparados(as) a participar das atividades propostas ao longo do ano.</p>	<p>PROMOVER CLUBES DE LEITURA,</p> <p>clubes de vídeo, grupos de estudos e monitorias para favorecer as aprendizagens dos(as) estudantes.</p>	<p>POSSIBILITAR MOMENTOS DE PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS</p> <p>entre os(as) estudantes sobre os desafios dos Anos Finais como, por exemplo, escrita de um "Guia do mundo jovem" produzido pelos(as) estudantes, com sugestões de atividades em que eles(as) percebam que seus desafios são comuns aos demais e que, com diálogo, podem colaborar uns(umas) com os(as) outros(as), como recreios/intervalos culturais planejados e produzidos pelos(as) estudantes, jogos e campeonatos, grupos de estudo, entre outros.</p>	
<p>UTILIZAR O ESPAÇO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</p> <p>para subsidiar os(as) professores(as) com informações a respeito da adolescência e demais particularidades dessa etapa de ensino para que possam melhor receber os(as) estudantes.</p>	<p>ORIENTAR O(A) ESTUDANTE</p> <p>para o uso da agenda para que possa se organizar diante dos cronogramas da nova fase, os quais podem ser mais complexos do que os vivenciados durante os Anos Iniciais, diante do novo quantitativo de professores(as) e da grade horária.</p>		
<p>PROPOR À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</p> <p>que crie um quadro com um calendário mensal, a fim de que os(as) professores(as) insiram as atividades e trabalhos extraclasse e, dessa forma, haja o agendamento das tarefas propostas aos(as) estudantes, sem gerar acúmulos.</p>	<p>SENSIBILIZAR AS FAMÍLIAS</p> <p>para que continuem participando da vida escolar dos(as) estudantes, envolvendo-as nos eventos e nas decisões.</p>		

ANEXO C - DICAS DE AÇÕES PARA QUALIFICAR A TRANSIÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: SAINDO DOS ANOS FINAIS, 3º CICLO, 2º BLOCO (8º E 9º ANO)

<p>ORGANIZAR PALESTRAS, PROJETOS, atividades experimentais, rodas de conversa, entre outras, no sentido de auxiliar os(as) profissionais da escola, a família e os(as) próprios(as) estudantes no processo de conhecimento da sua realidade e na preparação para as vivências futuras.</p>	<p>ORGANIZAR VISITAS dos pais e/ou responsáveis e dos(das) estudantes às escolas de Ensino Médio, visando apresentar a Proposta Pedagógica, o perfil da unidade escolar e orientar a escolha sobre onde matricular o(a) estudante.</p>	<p>PROMOVER ENCONTROS, REUNIÕES e eventos, virtuais e/ou presenciais, para sensibilizar estudantes e famílias para a necessidade e importância da continuidade aos estudos, ainda que, muitas vezes, nesse momento o(a) jovem esteja apto(a) ao mercado de trabalho.</p>	<p>PROMOVER ENCONTROS E/OU PRODUZIR MATERIAIS sobre a oferta dos cursos de formação em Educação Profissional disponibilizados pela SEEDF para divulgação das informações sobre os tipos de cursos, formas de ingresso.</p>
		<p>PROMOVER A REFLEXÃO DOS(AS) ESTUDANTES sobre seus Projetos de Vida, de forma a abrir-lhes novas perspectivas de formação e de trabalho.</p>	<p>PROMOVER ENCONTROS E/OU PRODUZIR materiais sobre as diversas formas de escolarização do Ensino Médio na SEEDF: regular - jornada em tempo parcial ou em tempo integral -, Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos.</p>
		<p>TRABALHAR COM A TEMÁTICA DE PROJETO DE VIDA, especialmente sob o prisma do autoconhecimento, do autocuidado, dos valores e da motivação.</p>	<p>PROMOVER ENCONTROS, REUNIÕES E EVENTOS, virtuais e/ou presenciais, junto ao corpo docente e aos pais e/ou responsáveis, para a reflexão e discussão sobre o processo de adolescer, tendo em vista o desafio desta temática.</p>
		<p>PROMOVER AÇÕES DE INTEGRAÇÃO junto à nova unidade escolar para que seja construída uma relação de confiança e de corresponsabilidade da escolarização dos(as) estudantes.</p>	<p>REALIZAR VISITAS a unidades escolares que ofertam Educação Profissional.</p>
		<p>PROMOVER CLUBES de leitura, clubes de vídeos, grupos de estudos e monitorias para favorecer as aprendizagens dos(as) estudantes.</p>	

ANEXO D - CALENDÁRIO ESCOLAR ANUAL 2024



JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

(20) MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

(21) MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

(8) JULHO (3)						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

SETEMBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

NOVEMBRO (19)						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

(9) FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

(22) ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

(20) JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

AGOSTO (22)						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

OUTUBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DEZEMBRO (14)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Férias: 08/01 a 06/02
Recesso Escolar: 02 a 07/01; 12/02 a 14/02; 11/07 a 28/07; 14/10; 21/12 a 31/12
Apresentação dos Professores: 07/02
Semana Pedagógica: 07; 08; 09; 15 e 16/02
Início do Ano Letivo: 19/02
Término do 1º Semestre: 10/07
Início do 2º Semestre: 29/07
Término do Ano Letivo: 19/12
Avaliação Final: 20/12
Feriados: 01/01; 29/03; 21/04; 01/05; 30/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 20/11; 30/11 e 25/12
Dia Letivo Móvel: 28/03; 31/05; 08/07; 09/07 e 10/07
Dias de Formação para a Educação Infantil: 24/04; 19/06 e 02/10
Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 04 a 08/03
Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático: 20/03 e 14/08
Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013): 18 a 23/03
Dia do Campo (Portaria nº 419/2018): 17/04
Dia do Educador Social Voluntário - ESV (Lei nº 6.871/2021): 28/04
Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009): 06 a 10/05
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05
Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.083/2015): 20/05
Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016): 20 a 24/05
Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06
Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 01 a 04/08
Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08
Dia do Estudante: 11/08
Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08
Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08
Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 26 a 30/08
Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021): 26 a 30/08
Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016): 27/08
Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): 05 a 11/09
Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997): 16 a 21/09
Dia do Patrono da Educação - Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09
Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09
Dia do Secretário: 30/09
Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963): 15/10
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980): 23 a 29/10
Semana Distrital da Orientação Profissional / 1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017): 28/10 a 01/11
Dia do Merendeiro Escolar: 30/10
Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11
Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11
Dia Nacional de Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010): 23/11
Semana Mãe da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 25 a 29/11
Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968): 04/12
Distribuição de Turmas: 16/12

1º Bimestre: 19/02 a 29/04 (50 dias)
2º Bimestre: 30/04 a 10/07 (50 dias)

3º Bimestre: 29/07 a 04/10 (50 dias)
4º Bimestre: 07/10 a 18/12 (50 dias)